TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.812 — TEMPO INSTÁVEL, SUJEITO A CHUVAS. TEMPERATURA ESTÁVEL — Quarta-feira, 14 de Dezembro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS 16 PAGINAS

TESIA TRIBUNA DA IMPRENS

HOJE, ÀS 13 HORAS, DECISÃO DO SUPREMO

FALA CAFÉ FILHO À "TRIBUNA DA IMPRENSA" — RELAÇÃO DOS HOMENS QUE VÃO JULGAR O "HABEAS-CORPUS" E O MANDADO DE SEGURANÇA

—"DECIDE-SE hoje, no Supremo Tribunal Federal, a sorte das instituições democráticas no Brasil".

O presidente Café Filho fêz esta declaração, por escrito, à TRIBUNA DA IMPRENSA. Publicamos o "fac-simile" nesta edição

Também a "O Globo", o presidente deu uma declaração escrita, nos seguintes têrmos:

— "Como presidente constitucional do Brasil, aguardo com absoluta tranquilidade a decisão do Supremo Tribunal Federal, restaurando o pleno exercício do mandato que me foi conferido pelo povo".

O Presidente João Café Filho aguarda com tranquilidade a decisão do Supremo Tribunal. Nesta hora da vida do país, que o general Henrique Teixeira Lott classificou, com acêrto, de difícil e amarga, o brasileiro João Café Filho espera, sereno, a decisão do Supremo, pois está certo de que a História lhe fará justiça

Julgamento

Hoje, às 13 horas, o Supremo Tribunal vai reunir-se para julgar o "habeas-corpus" e o mandado de segurança impetrados em favor do presidente Café Filho.

O "habeas-corpus" foi requerido contra o sr. Nereu Ramos que, segundo afirma Café Filho, o está constrangindo em sua liberdade de ir e vir.

O mandado de segurança foi requerido por Café Filho, contra a resolução do Congresso que o declarou impedido de reassumir a Presidência da República.

Responsáveis

O advogado de Café Filho é o jurista Jorge Dyott Fontenelle, presidente do Instituto dos Advogados.

O relator do pedido de "habeas-corpus" é o ministro Afrânio Costa e o do mandado de segurança é o ministro Hahnemann Guimarães.

O Supremo vai reunir-se sob a presidência do ministro José Linhares. Votarão os ministros Lafayette de Andrada, Nelson Hungria, Hahnemann Guimarães, Orozimbo Nonato, Sampaio Costa, Edgar Costa, Afrânio Costa e Mário Guimarães.

O ministro Rocha Lagoa deu-se por impedido.

Votos conhecidos

Conhece-se o voto do ministro Afrânio Costa, relator do "habeas-corpus". Considera prejudicado o pedido, em vista das informações de Nereu Ramos que diz não ter havido nem estar havendo constrangimento à pessoa física de Café Filho.

Quanto ao mandado de segurança, o sr Plínio Travassos, procurador-geral da República, em parecer ao Supremo, manifestou-se inteiramente contrário à sua concessão.

Alegou Travassos não ter havido ilegalidade ou abuso de poder no ato do Congresso que declarou Café Filho impedido.

Histórico

O presidente Café Filho está, em seu apartamento, no edifício Mamoré, à avenida Nossa Senhora de Copacabana, desde o dia 20 de novembro, sem sair à rua.

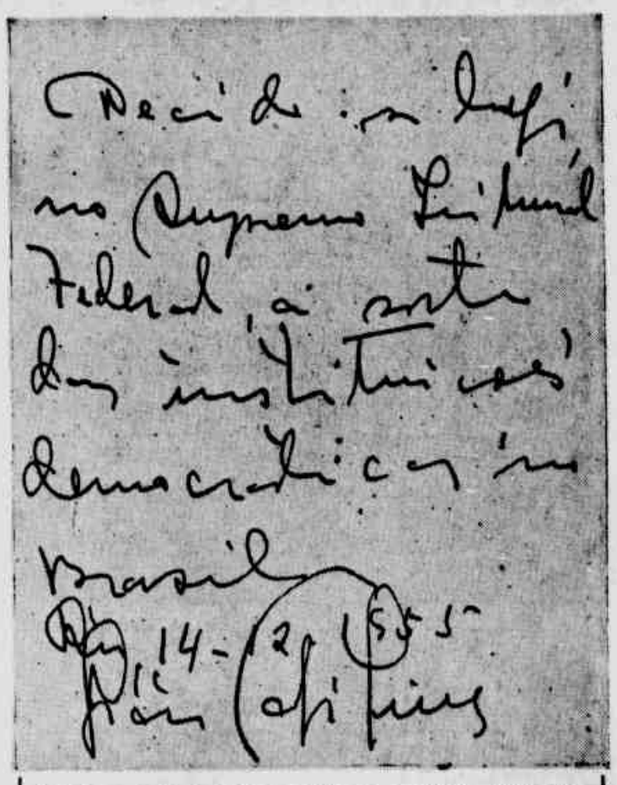
Café deixou, na tarde dêsse dia, a Clínica São Vicente, na Gávea, onde se encontrava, convalescendo de um distúrbio cardiovascular. Foi para a sua residência, depois de enviar notificações ao Supremo Tribunal Federal, à Câmara dos Deputados, ao Senado e a Nereu Ramos, de que reassumira a Presidência e iria ao Palácio do Catete, no dia seguinte pela manhã, para dirigir os negócios do Estado.

No dia seguinte, a maioria do Congresso, formada por representantes do Partido Social Democrático, do Partido Trabalhista Brasileiro, do Partido Social Progressistas e outros grupos menores, aprovou uma resolução legislativa contrária ao retôrno de Café à Presidência.

Não renunciará

Em seguida, a pedido do general Henrique Teixeira Lott, do brigadeiro Alves Secco e do almirante Alves Câmara, ocupantes dos Ministérios da Guerra, da Aeronáutica e da Marinha, Nereu Ramos enviou mensagem ao Congresso pedindo a decretação do estado de sitio em todo o território nacional. O pedido foi aprovado, depois de uma dura batalha parlamentar e contra 85 votos dos oposicionistas.

Seja qual fôr o resultado do julgamento de hoje, no Supremo, o presidente Café Filho não renunciará ao mandato, que expira no dia 31 de janeiro de 1956, ou seja, dentro de um mês e 17 dias.



Este documento do próprio punho do presidente Café Filho, eloqüente em sua simplicidade, está à disposição do Museu Histórico Nacional, a partir de hoje. O presidente deu esta declaração especialmente para a TRIBUNA DA IMPRENSA, no dia em que o Supremo Tribunal julgará o mandado de segurança impetrado por Sua Excelência.

Os meninos iniciam a batalha da matrícula

De 238 candidatos aprovados nos exames de admissão ao curso secundário do Externato São José, apenas 180 serão matriculados — Falta de vagas, grande problema da educação — Bons os índices de aprovação, diz o Diretor do Colégio — (LEIA NA PÁG. 7)

Aumento dos barnabés só após a posse de Juscelino

Perderam os servidores civis a batalha da reclassificação na Câmara — Transferida para o futuro Govêrno a solução do caso — Pronto o aumento dos militares

OS líderes da maioria, alegando não ter sido possível a fixação do montante da despesa com o aumento dos servidores civis, estão resolvidos a transferir a solução da matéria para depois que o sr. Kubitschek tomar posse.

A urgência termina amanhã não prevalecendo, segundo a Mesa, nas convocações extraordinárias Assim, o Plano continuará na Câmara, para ser retocado pelo futuro govêrno, de acôrdo com as conveniências dêste.

Quanto ao aumento dos militares, foi aprovado ontem na Comissão de Finanças. Serão convocadas sessões extraordinárias, hoje à noite e amanhã pela amanhã, a fim de ser possível sua aprovação pelo Senado, nas próximas 48 horas.

Homenagem à Marinha perante 9 almirantes

Exaltado na Câmara o sentimento legalista da Marinha — Rui e a onipotência das maiorias, no discurso do deputado Luís Garcia — Encerrada a "Semana da Marinha"

AS solenidades realizadas na Câmara e no Senado em homenagem à Marinha compareceram os seguintes almirantes:

SENADO: Alves Câmara, ministro da Marinha; Jorge do Paço Matoso Maia, diretor do Arsenal da Marinha; Pedro Paulo de Araújo Suzano, chefe do Gabinete do Ministro; Paulo Mário da Cunha Rodrigues, do Estado-Maior da Armada; Waldemar Mota, da Escola de Guerra Naval; e Maurício Eugênio Xavier do Prado, subchefe do Estado-Maior da Armada.

CAMARA: Renato Guillobel, chefe do Estado-Maior da Armada; Hugo de Morais Pontes, diretor-geral de Portos e Costa; Carlos Carneiro, comandante da Esquadra; Dolle Maia, chefe da Diretoria do Pessoal; Adalberto Serejo, comandante do Quartel do Corpo de Fuzileiros Navais; Henrique Fontenele, diretor de Intendência; Noronha de Carvalho, da reserva; Salomé da Silva, da reserva; e Lameira, da reserva.

Total: 15 almirantes, sendo 3 da reserva.

(*Mais notícias na página 3*)

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ CARMO 62 — SEDE PROPRIA
PRESIDENTE ARTHUR RIBEIRO JR

"Não há solução fora da lei"

A SOLENIDADE DE COLAÇÃO DE GRAU DOS BACHARELANDOS DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO, ONTEM, NO MUNICIPAL — O DISCURSO DO PARANINFO DA TURMA, CATEDRÁTICO HÉLIO TORNAGHI

CENTO e oito bacharelandos da Faculdade Nacional de Direito — dentre os quais quinze moças — colaram grau, na solenidade ontem realizada no Teatro Municipal.

Falando como paraninfo da turma, disse o professor Hélio Tornaghi, catedrático de Direito Judiciário Penal:

"Não há solução fora da Lei" — "A decisão pela fôrça não é solução. E isto torna ingrata a ação dos que, de boa-fé, servem à má-fé dos que dêles se aproveitam para a corrupção".

E mais adiante:

"Não devemos confiar na ditadura. Ela traz sempre consigo os inescrupulosos que lhe emprestam aparência de democracia".

Dirigindo-se aos seus paraninfados afirmou:

"Fazei respeitar a Constituição e os representantes do povo, para que não mais vejamos deputados federais pedirem asilo em embaixadas estrangeiras, à mingua de garantias. Não apunhaleis a Constituição sob o pretexto de que ela não seja arranhada. Não condeneis a indisciplina alheia e, para puni-la, não pratiqueis vossa própria indisciplina".

Já no fim de seu discurso, disse o professor Tornaghi:

"E' preciso que não esqueçamos que os brasileiros não compõem um bando de incapazes que precisem de tutor".

SEGUIU, ontem, para os Estados Unidos, onde encontrará o jornalista Carlos Lacerda, a sra. Letícia Lacerda, mulher do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA. Acompanham-na Sérgio, Sebastião e Maria Cristina, filhos do casal. Ao embarque estiveram presentes diversos amigos da família, muitos dos quais entregaram a d. Letícia mensagens ao jornalista que se encontra na América do Norte. D. Letícia (na foto, com Maria Cristina) escusou-se de fazer declarações aos jornais.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

A FAB CULPA PRESIDENTE DA REAL POR UM DESASTRE COM 20 MORTOS

"TRIBUNA DA IMPRENSA" REVELA AS CONCLUSÕES DO INQUÉRITO SÔBRE UM ACIDENTE EM DEZEMBRO DE 1949 — MAU TEMPO, EXCESSO DE PÊSO E MAU FUNCIONAMENTO DO EQUIPAMENTO DE COMUNICAÇÃO E ORIENTAÇÃO, AS CAUSAS DO DESASTRE — UM DOS MAIORES "CASOS" DA AVIAÇÃO COMERCIAL — (REPORTAGEM DE NEWTON CARLOS, NA PAGINA 6)

TIFO?... CUIDADO!...
Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL"... À venda em Postos e Drogarias

TÔDA A OPOSIÇÃO NUM NOVO PARTIDO

UDN, dissidências gaúcha e pernambucana, ala do PSP fiel a Café Filho, ala pessedista de Carlos Luz e dissidência do PR, unidos numa grande frente de oposição — Falam à TRIBUNA DA IMPRENSA os deputados Milton Campos, Otávio Mangabeira e João Agripino (Pág. 3)

As reticências do deputado

EM discurso que pronunciou na Câmara, o deputado Loureiro Júnior, além de explicar fatos da vida do sr. Plínio Salgado aludidos em reportagem dêste jornal, também tentou explicar-se, o que é justo.

Reticente, porém, ponteou seu discurso de subintenções, meias palavras, alusões por alto, deixando ao ouvinte menos inteligente, tipo Pitombo, Aarão Steinbruck e Georges Galvão, a oportunidade, que muito grata lhes é sempre, de caluniar a TRIBUNA DA IMPRENSA.

DECLAROU o orador acreditar que, se aqui estivesse o jornalista Carlos Lacerda, por certo tal reportagem não seria publicada em seu jornal, pois que sempre fôra êle atendido pelo grupo Roxo Loureiro. Não disse como. Numa reticência, porém, aludiu a conversas, ou transações, ou negócios com o banco, hoje em liquidação, dos "cangurus-mirins".

O ouvinte pouco inteligente exultou com a alusão velada. Pulou Pitombo com um aparte, bramiu Galvão com sua babugem. E o orador, sereno, superior, sem querer descer aos fatos, amigão que era...

OS FATOS. O tremendo fato que o deputado Loureiro Junior escondeu com suas reticências é apenas uma hipótese.

O diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA examinou, em certa época, a possibilidade de montar em S. Paulo um jornal igual a êste. Conversou, a respeito, medindo as possibilidades, com políticos, industriais, banqueiros. Entre os bancos com que tratou, estava aquêle do grupo Roxo Loureiro. Isto, naturalmente, antes de conhecidos os fatos que determinaram o fechamento de suas portas, inclusive o fato dos "cangurus-mirins". Só isto.

AS RETICÊNCIAS e as sub-intenções do deputado Loureiro Junior serviram como se vê, para disfarçar a inexistência, que é absoluta, de fatos com que acusar êste jornal e seu diretor.

"ESTOURA" NOVO ESCÂNDALO DE LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO

Segundo a Polícia, a influência da quadrilha estendeu-se à Legação da Noruega — Grave denúncia do Banco do Brasil — (Na página 2)

FESTEJADAS NA CONFEITARIA AS "EMPADINHAS" DA CÂMARA

27 VEREADORES APROVARAM O PROJETO QUE EFETIVA SEM CONCURSO INTERINOS DA PREFEITURA — DEPOIS FORAM COMEMORAR, COM AS MOÇAS, A "VITÓRIA" NA "BRASILEIRA" — CONTAGEM DO TEMPO DE ESCOLA NORMAL PARA EFEITO DE APOSENTADORIA E JUBILAÇÃO, UMA DAS VANTAGENS — "UMA MONSTRUOSIDADE", DIZ O SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO

— "NÃO conheço exatamente o que foi aprovado ontem pela Câmara dos Vereadores, mas pelo que li, durante a discussão do projeto, que efetiva sem concurso os interinos da Secretaria de Educação, posso afirmar que a proposição é uma monstruosidade" — disse-nos, na manhã de hoje, o sr. José Emigdio de Oliveira, secretário de Administração e procurador da Prefeitura.

O sr. José Emigdio possivelmente hoje tratará do caso com o prefeito Sá Lessa. — (Leia mais notícias na página 6).

PREZADO LEITOR:

O VULCÃO de Bracciano, situado a 50 quilômetros ao norte de Roma, entrou em erupção e soterrou alguns Pitecantropus Erectus. Com êles, os seus machados de guerra e de caça e tudo o que tinham consigo.

Agora, êsses restos foram descobertos — e a descoberta (assim o afirma o conde Francesco Pelatti), veio mostrar que há 200 mil anos viveu em Roma a forma mais antiga de homens que até agora se conhece.

Esta notícia, leitor, é da agência United Press. E esta é a melhor maneira que achei para lhe dizer que, a partir de hoje, a TRIBUNA DA IMPRENSA volta a usar os serviços da UP — que informa, a todo mundo, fatos acontecidos em todo o mundo.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O SR. João Goulart se recusou a assinar o manifesto anti-comunista que, há dias, lhe foi levado, em São Borja, pelos srs. Augusto Viana e Nadir Figueiredo.

Saindo pela tangente, disse que não ficava bem assinar um manifesto levado por homens da indústria.

ONTEM, na 5.ª Câmara do Tribunal de Justiça, ao ser julgado o mandado de segurança para liberação do filme "Rio, 40 Graus", tanto o relator, desembargador Gastão Macedo, como o advogado dos requerentes, dr. Vítor Nunes Leal, fizeram o elogio do coronel Menezes Côrtes.

NO discurso que pronunciou, ontem, na Câmara, o deputado Oscar Correia, citando, no original, os trechos mencionados, mostrou que os tratadistas norte-americanos e italianos citados nas informações da Câmara ao Supremo Tribunal, tiveram seu pensamento deturpado.

JOSÉ DO RIO

Apócrifa a nota da Polícia sôbre o Clube da Lanterna

O CHEFE do Serviço de Relações do DFSP afirmou à TRIBUNA DA IMPRENSA ser apócrifa a nota distribuída aos jornais, contendo injúrias e difamações a dirigentes do Clube da Lanterna, e entregue aos repórteres credenciados junto à Chefatura de Polícia.

Apesar do timbre da Polícia, nas cópias divulgadas, a nota não saiu do DFSP.

TRIBUNA DA IMPRENSA apurou que a nota foi redigida e mandada distribuir por Valdemar Pereira, investigador que é também repórter da "Ultima Hora".

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

NADA HAVIA DE ILEGAL NO CLUBE DA LANTERNA

DURANTE várias horas, em declarações que entraram madrugada adentro, prestaram depoimento, na Delegacia de Ordem Política, os membros do Conselho Central do Clube da Lanterna, srs. José Augusto Seabra, do Ministério Público da União, o engenheiro Didimo Estácio Brandão e o sitiante Armando Monerat.

Todos negaram, com veemência, que o Clube da Lanterna tivesse qualquer caráter subversivo.

O primeiro a depor foi o sr. José Augusto Seabra, que disse não ter comparecido, por falta de tempo, às reuniões realizadas nos dias 4 e 11 de outubro, quando se tratou da elaboração do Manifesto do Clube da Lanterna, tomando, porém, conhecimento dêle por intermédio do presidente, sr. Amaral Neto.

Embora discordasse de algumas expressões do manifesto, não achava nêle nada de subversivo ou mesmo ilícito.

"Era, sim, frisou, um apêlo à opinião pública e aos responsáveis pelo encaminhamento dos problemas políticos, em busca de uma solução mais consentânea com os interêsses nacionais".

Acentuou que o Manifesto não visava, realmente, a impedir a posse dos candidatos, sendo o fim maior, concitar os políticos a não esmorecerem no dever de impugnar, perante os tribunais, um resultado eleitoral viciado. Sabia, continuou, que a influência que se pretendia exercer sôbre as Fôrças Armadas era naquilo em que elas representavam como parcela da opinião pública, a quem o manifesto era dirigido.

O segundo depoimento foi o do engenheiro Didimo Estácio Brandão, que disse nunca ter o Clube da Lanterna ultrapassado os limites da lei. Acentuou que as reuniões do Clube eram públicas e com grande publicidade prévia e posterior.

Declarou que de tôdas as atitudes do Clube ficou patente que sempre se batia pela moralização dos costumes políticos e que pedia a punição dos dilapidadores das coisas públicas. Negou qualquer caráter subversivo e clandestino ao Clube, desafiando a que provassem isso.

O terceiro depoente foi o sr. Armando Monerat, que, do mesmo modo, contestou qualquer caráter subversivo da associação.

"Estouram" novos escândalos de licenças de importação

A DIREÇÃO do Banco do Brasil, ajudada pela Legação da Noruega, denunciou à Polícia novo escândalo em tôrno de falsificação de licenças de importação.

Agora, são acusadas firmas norte-americanas, suecas e norueguesas (supostamente existentes) e estabelecimentos brasileiros, sem tradição comercial.

Prejuízo de milhões

Os prejuízos, segundo os cálculos do Banco do Brasil, atingem dezenas de milhões de cruzeiros, num montante parecido com o chamado "escândalo dos francos franceses" crime pelo qual foi principal responsável o então diretor da FIBAN, Jaime Madruga, já condenado.

Agiam os falsários, — diz o Banco do Brasil — infringindo as leis brasileiras e normas comerciais em vigor entre o Brasil, a Suécia e os Estados Unidos.

O pagamento referente às importações e exportações fraudulentas e sabidamente fictícias era feito na base de licenças falsificadas e sacadas em coroas suecas, obtidas no câmbio-negro.

Nenhuma das mercadorias importadas entrou no país; as exportadas (peles e couros) nunca chegaram ao suposto destino. As licenças eram naturalmente negociadas no câmbio-negro.

Provas em fotocópias

Anexas ao expediente enviado pelo Banco do Brasil estão fotocópias de licenças falsas autorizadas pela Legação da Noruega, país que, segundo a Polícia, sofreu também a influência da quadrilha.

A própria Legação da Noruega, em comunicação à Polícia, cita as firmas norte-americanas Dutch American Mercantin, Pan American Trade Development Corporation, Kannitz & O' Brien e Overseas Discount Corporation, tôdas estabelecidas em Nova York, como participantes de operações triangulares não autorizadas entre a Noruega e o Brasil.

Frisa a Legação da Noruega que a firma "American Junail Corporation" estaria desempenhando na trama o papel de coordenadora da parte financeira das transações, ligada que seria a outras firmas brasileiras, como por exemplo, Companhia Nilo Indústria e Comércio de Aparelhos e Amerfin S. A.

Mais firmas

Outras firmas mencionadas na denúncia do Banco do Brasil são: Ricard Looders, à avenida Rio Branco, 290; Sociedade Comercial de Representação Triconli Ltda., mesma avenida, n. 25, Walter Ernes Simon, rua Teófilo Ottoni, 123, sala 503, (estaria preparado para viajar com destino a Hamburgo, para livrar-se das autoridades brasileiras).

Várias firmas paulistas, também suspeitas, deverão ser ouvidas por seus representantes. Funcionários do Banco do Brasil serão também ouvidos.

A denúncia do Banco do Brasil diz também que há possibilidade de que documentos e impressos tenham sido obtidos no próprio Banco do Brasil (Carteira de Exportação e Importação).

Como no caso dos francos franceses, é possível que algumas das firmas envolvidas sejam fictícias.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social e a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Khrachev: "Goa faz parte da Índia"

NOVA DELHI, 14 (A.F.P.) — "Gos faz parte da Índia e deve ser restituída à Índia", reafirmou hoje o sr. Nikita Khruchev, no transcurso de breve cerimônia realizada no "Rajtrapathi Bhavan", onde se encontram os visitantes soviéticos.

Khruchev fêz essa declaração quando deputados pertencentes à associação "Hindi" entregaram ao marechal Bulganin e ao primeiro secretário do Partido Comunista da União Soviética aproximadamente trezentos volumes em "hindi". Khruchev declarou em seguida que o seu país desejava ardentemente que a Índia ocupasse uma posição muito elevada na esfera internacional indagando a propósito: "Por que a Índia não se encontra hoje entre as grandes nações que têm uma posição elevada na esfera internacional?" Acrescentou imediatamente Khruchev "É por causa da dominação britânica sôbre a Índia. Os imperialistas governaram a Índia com a intenção de manter êste país atrasado e subdesenvolvido".

Pedida a condenação de Ademar de Barros

SÃO PAULO, 14 (Sucursal) — A Procuradoria-Geral da Justiça pediu a condenação do sr. Ademar de Barros, por peculato, no caso dos veículos da Fôrça Pública. O pedido de condenação foi feito pelo procurador Mário de Moura Albuquerque.

O representante do Ministério Público acentua que ficou exaustivamente provado, durante a instrução, que o ex-governador se apropriou de bens públicos, quando na chefia do Executivo estadual, consumando, assim, um crime contra a administração pública.

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Maria Barros 724, loja — SR. CARLOS

Apartamento mobiliado

Aluga-se em Copacabana apartamento mobiliado, com 2 grandes salas, 4 quartos, demais dependências e garage, por Cr$ 18.000,00 mensais. Tratar pelo telefone 27-1654.

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525
HOTEL COMODORO
• O melhor de São Paulo.
Não sofre desligamento.
Gerador próprio para os seus serviços elétricos.
Funcionamento 100% normal.
Consulte os nossos preços
Pelos telefones RIO: 43-2922 S. PAULO: 51-9181
End. Telegr.: "Comodoro"

se nêste NATAL...

o Sr. fôr visitar sua família, faça com antecedência a reserva da sua passagem na Companhia de sua preferência.

Não precisa entrar em fila para comprá-la. Estamos habilitados para atendê-lo em poucos minutos.

O Sr. receberá, ainda, uma linda BOLSA DE VIAGEM inteiramente grátis, se a sua despesa fôr superior a dois mil cruzeiros

CASA BEHAR
AGÊNCIA DE TURISMO
Av. Rio Branco, 45 - Fones 23-6077 e 23-8158

Os seus filhos crescerão
COM DENTES FORTES E BONITOS

não é abrasivo neutraliza os ácidos, remove o tártaro e manchas de fumo

As experiências realizadas nos Estados Unidos da America do Norte pelos cientistas Robert G. Kesel, Joseph F. O'Donnel, Ernst R. Kirch e Edward C. Wach, provaram definitivamente ser a falta do ion amônio livre na saliva, a principal causa das cáries dentárias.

Evite pois que seus filhos cresçam com dentes estragados! Habitue-os a esfregar os dentes com o novo dentifrício DETERGIL!

Detergil é um dentifrício em pó que liberta íons de amônia, tem gosto agradável e que pode ser engolido pelas crianças sem qualquer prejuízo para a saúde.

Passe a usar hoje mesmo Detergil e verá como os seus dentes e os de seus filhos ficam fortes e bonitos.

detergil
A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

um Presente de MESBLA
PARA O SEU LAR!
não perca esta oportunidade!

Maravilhoso
CONJUNTO PARA COPA

Mesa de fórmica americana, estrelada; 1,20 x 0,75; nas côres: cinza, amarela, verde e vermelha; pés duplos cromados, em belíssimo acabamento, e 4 cadeiras tipo Marabá, estofadas com molas Nossag, nas mesmas côres da mesa.

VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO PELO CREDI-MESBLA

preço excepcionalíssimo!
3.980,
à vista

SEÇÃO DE COZINHAS DE AÇO MESBLA RUA DO PASSEIO, 42/56
ABERTA DURANTE AS FESTAS ATÉ ÀS 22 H

Diplomacia & Tratados

O Brasil e a O.I.T.

O SENADO Federal, órgão que superintende a política exterior do Brasil, vai manifestar-se sôbre o Acôrdo Básico relativo à Assistência Técnica entre o nosso país e a Organização Internacional do Trabalho.

Êsse convênio prevê a assistência técnica com encargos financeiros por parte da OIT, tais como salários dos técnicos, despesas de transportes, compra de material ou equipamento; enquanto do lado brasileiro cabe fornecer equipamento e materiais produzidos aqui, transporte interno de funcionários, escritórios, etc.

Todos os pareceres das Comissões de Justiça e Relações Exteriores são favoráveis. A Comissão de Legislação Social impugnou o acôrdo. E assim o fêz sob o impulso de uma atitude política, uma vez que o parecer coincidiu com a degola do Brasil, do Conselho, como membro permanente, cedendo lugar para a China nacionalista, que não pagava a sua contribuição.

Os Estados Unidos, querendo manter o regime de Chiang-Kai-Shek na Ilha Formosa, apresentaram "moção", que foi aprovada, fazendo vista grossa ao débito de Taipeh.

E assim o Brasil ficou à margem definitivamente. O Senado vai decidir agora a questão.

C. P.

Ministro Econômico em Paris

TENDO concluído o curso na Escola Superior de Guerra, o sr. Oswaldo Orico, pai de Vanja Orico, teria que voltar ao seu pôsto no Canadá. Contudo, pleiteia o "imortal" a sua remoção para Paris, deslocando da nossa embaixada ali o sr. Mário Scioletti.

Mais quotas

O BANCO Central da Argentina resolveu ampliar as quotas gerais de importação para o nosso café, o cacau e a erva-mate. Qualquer importador argentino, mesmo sem tradição na importação dêsses produtos, poderá requerer as respectivas licenças de importação.

Assistência Técnica

NA reunião de hoje, da Comissão de Assistência Técnica, deverão ser debatidos vários projetos, inclusive o relativo à Conferência Latino-Americana de Indústrias Siderúrgicas, a ter lugar em São Paulo, em meados de 1956, e resolver sôbre a contribuição do Brasil ao Programa da Organização dos Estados Americanos.

Exposição

A FOLCLORISTA boliviana, Júlia Dorado de Carrasco, organizou na ABI, uma exposição de folclore do seu país, com trajes típicos, máscaras, instrumentos musicais, tecidos, cerâmica tiahuanocot e a atual, além de quadros do pintor Jorge Carrasco sôbre aspectos da vida popular boliviana.

TRIBUNA SINDICAL

Hoje no Ministério do Trabalho 60 mil trabalhadores da Light

Presentes representantes do Rio, São Paulo e Santos — Consolidada a frente única dos trabalhadores do ar — Volta Redonda reclama novamente —

REPRESENTANTES de 60 mil trabalhadores do grupo Light, do Rio, S. Paulo e Santos, estarão reunidos com diretores da emprêsa, às 16 horas de hoje, na Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos, do Ministério do Trabalho. Objetivo: aumento de salários, numa escala que varia entre Cr$ 1.300 (para os que ganham mais) e Cr$ 2.300 (para os que ganham menos).

Os aumentos pedidos são um só para os trabalhadores em bondes, energia, gás, e telefone, que se unificaram numa só campanha, possivelmente a mais coesa dos últimos anos. O seu último aumento foi em novembro de 54.

Não está prevista nenhuma assembléia para hoje, logo após a reunião. Ela poderá ser convocada, no entanto, desde que haja necessidade de discutir-se contraproposta da emprêsa.

Estarão presentes representantes do Ministério da Agricultura e das prefeituras, do Rio, S. Paulo e Santos, que, como em todos os anos, ficarão com o encargo de estudar um aumento nas tarifas de gás, energia, telefones, e nas passagens de bondes, sem o qual a Light negará qualquer aumento de salário. Isto já se transformou em círculo vicioso.

Reunidos os dirigentes aéreos

ESTIVERAM reunidos ontem os diretores dos sindicatos dos Pilotos, Aeronautas, e Aeroviários (sindicatos nacional e de S. Paulo). Com essa reunião realizada no Sindicato dos Aeronautas, consolidou-se a frente única dos trabalhadores em transportes aéreos, no momento empenhados em campanha de aumento de salários.

Os mais agitados são os aeroviários filiados ao sindicato paulista, que decidiram, no entanto, esperar pelo julgamento da Justiça do Trabalho, possivelmente ainda êste mês.

Aumento nos bondinhos

OS TRABALHADORES do bondinho do "Pão de Açucar" não têm aumento há 27 meses, isto é, há mais de dois anos. Ontem, êles estiveram na Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos, do Ministério do Trabalho, para um encontro com os diretores da emprêsa.

A reunião, no entanto, foi adiada para o dia 20 Motivo: não compareceu o representante da Prefeitura, cuja presença é exigida pela emprêsa. Nenhum aumento de salários será dado sem que a Prefeitura consinta num aumento equivalente das passagens.

O aumento de salários é pedido em bases que variam de 22,4 a 70 por cento.

Novamente Volta Redonda

A UNICA emprêsa do Vale do Paraíba que está cumprindo o acôrdo de aumento de salários é a Companhia Siderúrgica Nacional, denunciam os dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda.

Impôsto Sindical

O NOVO presidente (substituto) da Comissão do Impôsto Sindical é o sr. Carlos Bueno, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Abastecendo o Ministro

PARA aplaudir misterioso plano de abastecimento, com o qual o ministro do Trabalho afirmou que resolverá as agruras do sr. Nelson Omegna uma comissão de dirigentes sindicais e acessórios políticos com predomínio absoluto dos comunistas, seguidos de uns poucos "pelegos". Anotamos: Maria da Graça Dutra, Jocelin dos Santos, Francisco Riff, Sebastião Reis, Duque de Assis, Eurípedes Aires de Castro e Manoel Silvério, presidente dos garçons, conhecido na classe como "Silvério dos Reis".

O coordenador do plano do ministro é o sr. Luiz Correia, presidente dos Clubes J-J, que dirigiu o SAPS no govêrno Vargas e nada resolveu.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O EXÍLIO QUE ALIMENTA

DEPOIS de haver triunfado sôbre os sábios, pela fôrça de sua palavra indestrutível, Catarina foi condenada ao jejum e à sêde. Enfraquecida pela abstenção forçada, talvez que sua alma também se enfraquecesse e ela adorasse aos deuses, renegando Jesus. Torturada, flagelada, deveria ficar nas masmorras de Alexandria doze dias e doze noites, sem comer e sem beber.

De noite, quando os ratos e os morcegos povoaram-lhe a enxovia, Catarina entregou-se às preces. O quarto iluminou-se, então, de um maravilhoso esplendor. Chamados por sua palavra, anjos desceram e curaram suas feridas. Cada dia uma pomba branca lhe trazia uma refeição sobrenatural tão consistente e ao mesmo tempo tão leve que lhe alimentava o corpo flagelado e lhe fortalecia também o espírito tambem invencível. No último dia da sentença, o próprio Deus veio visitá-la com uma côrte de anjos que lhe cantaram hinos, encorajando-a para novos combates.

No exílio forçado, Catarina se alimentava de novas fôrças para o combate que nunca cessa, contra a violência, a vaidade e a mentira.

O tirano voltou de uma viagem e foi ver Catarina. Encontrou-a resplendente de vida, triunfante sôbre a tortura e sôbre a fome, sôbre o exílio e o degrêdo. Torturou seus guardas, matou-os todos, certo de que, em sua ausência, os carcereiros haviam alimentado Catarina, curado suas feridas com oleos aromáticos.

São assim todos os tiranos. Não acreditam nunca que a fôrça interior, a convicção, a disposição de lutar pela verdade sejam bálsamo e remédio, medicina e estímulo para os lutadores que nunca se abatem e nunca morrem.

Mandou, então, que se fabricasse um instrumento novo de tortura para lapidar a virgem inquebrantável. A máquina teria quatro rodas eriçadas de ferros agudos e lâminas afiadas. A virgem seria ligada a elas e reduzida a pedaços para que o exemplo desta morte horrível convencesse aos cristãos da fôrça invencível dos adoradores de ídolos.

Catarina rezou então. Em sua prece, pediu a Deus que um fogo do céu destruisse o instrumento infernal, a fim de que, por novo exemplo, a verdade triunfasse, mais uma vez, sôbre os transviados do poder. E enquanto ela rezava, um anjo desceu com uma clava e deu um único golpe na invenção diabólica. Foi como uma explosão. Voaram pedaços de pau e ferro por todos os lados, indo atingir pagãos que estavam a distância.

A rainha, que vira êste espetáculo, foi visitar, de noite, a virgem torturada. A palavra de Santa Catarina a convenceu também, operando, mais uma vez, o milagre da convicção pela verdade. O tirano, em sua cólera, não respeitou a espôsa. Mandou prendê-la também, ordenou que lhe arrancassem os seios, para que se visse que contra a fôrça tirânica não pode subsistir nenhuma fonte de nutrição e vida. Foi morta depois, com um golpe. O cristão Porfírio apanhou seu corpo, lavou-o com essências e o sepultou. Sua alma ganhara o céu, conduzida pela palavra de Santa Catarina, que se aconchegava em seu ouvido, falando-lhe de Deus, da vida eterna, da verdade que não morre.

O tirano veio então oferecer-lhe o reino. Adorasse aos ídolos e compartilharia seu leito, como espôsa, e seu império, como rainha. Catarina respondeu que não. Não havia glória no mundo ou riqueza sôbre a terra que valesse a felicidade de morrer, torturada, por Jesus e pela verdade que êle encerra.

Teve a cabeça cortada e seu corpo foi jogado à lama. Vieram, então, uns anjos, pegaram aquêle corpo sem vida e o transportaram ao Sinai, que ficava a vinte dias de marcha. Ainda hoje, o corpo de Catarina lá está, aureolado pela glória de seus milagres. De sua tumba flui uma pequenina fonte maravilhosa. Todos os que lavam, com esta água, os membros doentes, são curados.

Isto ocorreu no decorrer do quarto século. E ainda hoje, na vigência tumultuosa do vigésimo, a maravilhosa palavra de Santa Catarina vem sussurrar, quando é necessário, ao ouvido dos lutadores da boa causa, para que persistam, para que lutem, para que vençam. Abandona, a santa, seu exílio do monte Sinai e vem encorajar lutadores perseguidos contra os vaidosos opressores, momentâneamente fortes e invencíveis.

E é Santa Catarina quem sempre vence, quando a liberdade precisa de um exemplo ou de uma luta, para se reafirmar eterna e invencível.

Apuração do pleito em estado de sítio

Argumento da UDN sôbre esta singularidade de nossa conjuntura política — A batalha judiciária — Fiel a UDN às teses fundamentais de contestação das eleições

SE o estado de sítio não fôr prorrogado, a UDN voltará a insistir em suas teses fundamentais a respeito das eleições de 3 de outubro. Assim, reiniciará a batalha judiciária, atualmente paralisada, uma vez que as desgarantias consagradas pelo estado de sítio não lhe possibilitam a mínima probabilidade de desenvolver-se.

Caso o estado de sítio não tenha seguimento após 26 do corrente, a UDN desfechará uma ofensiva contra os resultados eleitorais, sustentando as teses de contestação do pleito já do conhecimento público.

São elas:

1. comprovação das fraudes, violências e corrupções havidas a 3 de outubro, e que falsearam os resultados numéricos das eleições.

2. exigência da maioria absoluta.

3. Exame, pela Justiça Eleitoral e se possível até pelo Supremo, do caso da participação do Partido Comunista no pleito.

Inclusive, alega a UDN, que, como não é possível proceder-se uma eleição em estado de sítio, também não é cabível que, nesse clima excepcional, sejam apurados os resultados do pleito.

Esta disposição da UDN foi firmada na reunião do diretório nacional do partido, havida às 11 horas de hoje.

Uma nota oficial, contendo essas deliberações, deverá ser distribuídas ainda hoje.

Pretende a UDN, dentro do seu esquema anterior, atrair para essa batalha as demais fôrças políticas que apoiaram a candidatura do general Juarez Távora.

Ouvido pela nossa reportagem, pouco antes da reunião o sr. Milton Campos admitiu fôssem tais matérias ventiladas naquela oportunidade.

Entretanto, acentuou que o fato mais relevante do dia era o julgamento, pelo Supremo, do mandado de segurança impetrado pelo presidente Café Filho.

Como a reunião terminaria antes que se conhecesse a decisão do Supremo, achava êle que nessa reunião do partido não seriam ventilados assuntos que estivessem a depender precisamente do resultado daquele pronunciamento judiciário.

Contribua para o "Natal das Crianças Pobres", enviando seus donativos para a TRIBUNA DA IMPRENSA

HOMENAGEADA A MARINHA PERANTE 9 ALMIRANTES

COM a presença de um marechal, sete generais, nove almirantes e dois brigadeiros, a Câmara homenageou, ontem, a Marinha de Guerra. Em um dos nichos laterais, ficaram 17 oficiais da Marinha (capitães) e dois coronéis do Exército, enquanto os oficiais-generais das três Armas sentaram-se em poltronas à frente da bancada dos deputados.

Oficiais generais presentes

Compareceram os almirantes Renato Guillobel, Hugo de Morais Ponte, Carlos Carneiro, Doyle Maia, Adalberto Cerejo, Henrique Fontenelle, Noronha de Carvalho, Salomé da Silva e Lameira.

Os brigadeiros Alves Seco e Araribóia. O marechal Mascarenhas de Morais e os generais Anor Teixeira, Floriano Keller, Maurell Filho, Antônio Alves Filho, Pontes, Benedito César Rodrigues, e Morais Ancora.

O conceito de dever

Falaram os deputados Luis Garcia (oposição), Oscar Passos (minoria), Armando Falcão (maioria) e Luna Freire (PDC).

Disse Luis Garcia ser a Marinha relicário das mais nobres tradições, tendo consolidado nossa independência e sido, no Império e na República, guardiã máxima das instituições.

Lembrou os exemplos heróicos de Barroso e Tamandaré e afirmou que o dever para com a Pátria depende da situação subjetiva de quem é chamado a cumpri-lo. Incompreensões, erros de observação, ou impulsos temperamentais podem levar o homem a atitude diversa a que outros escolheriam.

(Lembrou os ensinamentos de Rui, que, citando Pascal, afirmava que "o emprêgo de meios inconstitucionais, para obter fins projetados, é pior do que o mal, que se pretende extirpar, ou as irregularidades, que se tentam corrigir").

Atos inconstitucionais

Luis Garcia lembrou ainda Rui: "Se o arbítrio do Congresso fôsse soberano, como pretendem os nossos demagogos, imbuídos no ranço das francesias revolucionárias de 1793, os atos dêle não teriam aquilatador: estariam acima da Constituição. Esta continuaria, apenas, a gozar de uma primazia, teórica, desmentida, pràticamente, pela onipotência das maiorias parlamentares".

E mais: "O ato legislativo é o querer expresso da legislatura, ao passo que a Constituição é o querer expresso do povo. A êste cabe a supremacia. Se o ato legislativo a contradiz, irrito será: não é a lei. Um ato inconstitucional do Congresso, ou de qualquer legislatura do Estado, não é lei: não confere direitos, não estabelece deveres; não cria proteção; não institui cargos. E', juridicamente, considerado como se nunca tivesse existido".

Glória à Marinha

Acrescentou Luis Garcia, citando os exemplos de Tamandaré, Barroso e outros chefes navais, que a Marinha não tem faltado ao cumprimento de seu dever, com acentuado amor ao legal e ao legítimo. Como as demais Armas, sobrevive a qualquer ilegitimidade eventual.

E, concluindo: "Homenageando os seus heróis, estamos rendendo o nosso culto às instituições, aos que fazem da lei o culto e o sentido de sua vida. Glória, sr. presidente e srs. deputados, a quantos souberam, em momentos difíceis, honrar as tradições de brasilidade. Glória à Marinha Brasileira".

No Senado

O "Dia da Marinha" no Senado foi marcado pelo excelente discurso do sr. Rui Palmeira, que, falando em nome da UDN, disse que a história de um povo marítimo é a história de sua Marinha.

Identidade com a nação

Concluiu o orador fazendo uma saudação aos bravos marinheiros, às "glórias do passado e às esperanças que as conduzem no presente. Aquelas nasceram das refregas cruentas em que, tintos do sangue dos heróis, seus navios muitas vêzes os acompanharam ao fundo das águas. Estas vivem da identidade com a alma da Nação. Com esta alma que é tudo, glórias, sacrifícios, sangue, amor, renúncia, trabalho, reveses e triunfos, numa estratificação lenta que á história processa e a que se somam as esperanças como impulso animador do futuro".

Rédeas à fantasia

O sr. Apolônio Sales, falando em nome do PSD, pediu licença para soltar "as rédeas da sua fantasia e chamou um navio de guerra do seguinte: "mancha parda", "intruso de aço", "massa enorme", "gleba movediça", "visão do sítio" e "penachos de fumo".

Encerramento

Em solenidade junto à estátua do almirante Tamandaré, encerraram-se, ontem, as comemorações da Semana da Marinha, com a presença do sr. Nereu Ramos, de todos os ministros civis e militares, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, prefeito do Distrito Federal, D. Helder Câmara, membros do Legislativo e do Judiciário, almirantes, generais e brigadeiros.

Depois da execução do Hino Nacional, o sr. Nereu Ramos colocou uma palma de flôres naturais ao pé do monumento ao patrono da Marinha, o que também foi feito pelo decano dos adidos navais, general Jean Ducousse-Tassel, adido das três armas junto à Embaixada da França, em nome de tôdas as missões diplomáticas acreditadas no Brasil.

Em seguida, várias pessoas foram condecoradas.

Sem escadas rolantes:

Inauguração da passagem subterrânea da Central

A PASSAGEM subterrânea da Central do Brasil — embora sem as escadas rolantes — vai ser entregue brevemente aos cariocas. Em declarações prestadas ontem à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse o sr. Carlos Soares Pereira, secretário de Viação e Obras da Prefeitura, que resolveu desistir das escadas rolantes, em vista das dificuldades encontradas para sua importação.

As obras serão reiniciadas dentro de poucos dias. Espera o secretário de Viação e Obras, sua conclusão rápida.

NOS TELEVISORES PHILIPS

A IMAGEM É SEMPRE NÍTIDA

E O SOM MELODIOSO E PURO

Escolha em nossas exposições o modêlo de Televisor - Console ou Mêsa - que melhor corresponda às suas preferências. Condições técnicas indispensáveis a uma recepção perfeita de som e imagem. Escolha, *sempre nas melhores condições de preço e pagamento.*

MODS. DE MÊSA

17". e 21" Selctor de canais para recepção das atuais e futuras emissoras Contrôle de tonalidade Para qualquer rêde de corrente alternada Em imbuia. Linhas modernas. Fabricado especialmente para o Brasil.

CONSOLE

21" - Manejo simples, c/todos os controles na frente do aparelho. Seletor de canais, não só das atuais como das futuras emissoras. Contrôle de tonalidade. Para qualquer rêde de corrente alternada. Especialmente fabricado para o Brasil.

Rei da Voz

Valores reais pelo real valor

Uruguaiana, 38/40 - quase esq. de 7 de Setembro

Vega Publicidade 3169-12-55

TÔDA A OPOSIÇÃO NUM NOVO PARTIDO

A FUSÃO, num grande partido, das fôrças políticas que hoje formam, sob a invocação da oposição, uma linha de resistência, continua mobilizando os líderes da UDN e de outros partidos.

Essa idéia surgiu antes dos acontecimentos de 11 e 21 de novembro último, ganhou maior substância precisamente após êsses dois episódios político-militares, que atraíram para o movimento as fôrças políticas que apoiam o presidente Café Filho (inclusive elementos do PSP do Rio Grande do Norte) e a ala Carlos Luz do PSD.

O bloco

Assim, no plano de fusão das fôrças da resistência, seus articuladores já contam com os seguintes elementos: UDN, dissidências gaúcha e pernambucana do PSD, dissidência do PR, as fôrças políticas de apoio aos presidentes Café Filho e Carlos Luz. Quanto ao PL, cuja ação política-parlamentar se enquadra nitidamente nessa linha de resistência, sua adesão está dependendo de entendimentos, sabendo-se que há várias dificuldades notórias, dado o espírito tradicionalista daquele partido, que não abdicará nem mesmo de sua sigla, e de seu inflexível postulado parlamentarista.

Parlamentarista

Não está assentado se o novo partido será pelo regime presidencialista ou de gabinete. A solução parlamentarista já chega a ser considerada, porém, matéria pacífica, e ponto de partida para vencer as resistências do PL.

Transformação

O sr. João Agripino, secretário geral da UDN, e um dos mais ativos articuladores do esquema do novo partido — como constituição de uma fôrça eficaz e unida para enfrentar a coligação majoritária — falando a êste jornal, considerou que, consumada a fusão, haveria uma transformação nos atuais partidos, uma espécie de evolução dos corpos políticos oposicionistas para uma frente única.

Assim, ao ponto de vista eleitoral inclusive o ajustamento com a legislação, não haveria quaisquer dificuldades.

A opinião de Mangabeira

As articulações para a formação do novo partido coincidem com outros cuidados da UDN, como, por exemplo, o manifesto das oposições, a batalha judiciária contra a fraude eleitoral, na dependência do fim do estado de sítio, a cobertura política e parlamentar ao presidente Café Filho e outros itens notórios.

O sr. Otávio Mangabeira, empenhado na pacificação dos espíritos, é extremamente sensível à idéia de formação de um novo partido. Entretanto, considera-a uma etapa posterior, uma decorrência da solução ou superação dos problemas que ora preocupam as oposições. Dar prioridade a êsse item, com prejuízo das matérias de atualidade, seria, na opinião do sr. Mangabeira, desviar fôrças.

Fazer a cama sem ver a noiva

Falando a êste jornal, disse o sr. Otávio Mangabeira:

— "Acho que a formação de um grande partido, de alta expressão numérica e detentor de uma fôrça política bem orientada, será útil ao país. Mas considero que a crise atual é de tamanha gravidade que ela deve concentrar tôdas as atenções, que não devem ser desviadas para coisas que virão depois. Agir de modo diferente seria "fazer a cama sem ver a noiva".

"Na frente da idéia de um novo partido, estão questões mais momentosas. Assim, a fusão das fôrças oposicionistas numa poderosa agremiação política, viria como uma consequência natural da solução de fatos políticos atuais, como o estado de sítio, o mandado de segurança ao presidente Café Filho, e outros do conhecimento público.

E disse, ainda, finalizando:

— "Nada impede que tais entendimentos se processem atualmente, mas, evidentemente, seria prematura a formação de um novo partido no atual clima político brasileiro.

Fala Milton Campos

O sr. Milton Campos, presidente da UDN, declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA que a idéia da formação de um novo partido continua em foco, na fase das sondagens.

— "São preocupações que a hora política sugere — adiantou o sr. Milton Campos.

DEFENDA Você tambem...

o seu dinheiro

O valor total da sua compra será devolvido no grande Sorteio de Natal de VARMA em conjunto com a TV Tupi

BASES DO CONCURSO

Basta ter o talão de compra do dia 4 de Outubro a 26 de Dezembro.

20 MODALIDADES DE PAGAMENTO

Todas as marcas

...e lembre-se:

Para uma compra feliz - uma palavra basta - VARMA

4 Lojas para melhor lhe servir

R. LAVRADIO, 53 • R. SENADOR DANTAS, 42

R. SENADO, 181 • R. BUENOS AIRES, 86

Varma

VARMA PROP.

As mais finas sugestões para o Natal em JÓIAS - RELÓGIOS e BRILHANTES

JOALHERIA ÚNICA

(A CASA DOS BONS BRILHANTES)

R. 7 de Setembro, 54

Dr. Spinosa Rothier

UROLOGIA-GENITALIA

Sen Dantas 44 1.º andar

Telefone: 22 3367

APARTAMENTO ISOLADO SÔBRE O ÚLTIMO ANDAR, COM GRANDE TERRAÇO

Cr$ 650.000,00, com 50% financiados. Edifício da CONSTRUTORA CANADA S/A., sôbre pilotis, com apenas 2 apartamentos por andar, lado da sombra — Apartamento com acabamento especial de superluxo, dispondo de deslumbrante terraço com cêrca de 40m2 pavimentado em cerâmica, de frente para a Rua — Totalmente pintado a óleo em côres modernas, laváveis, constituido de: — Ampla sala — 1 dormitório — Banheiro c/azulejos em côr, louça porcelanizada — Ampla cozinha c/fogão, 4 bôcas c/ tampa esmaltada, pias duplas (água quente e fria) em banca de granito prêto, paredes azulejadas — Área de serviço com tanque em azulejos e mármore — Diretamente no local — Rua Xavier da Silveira, 95, c/Sr. Oliveira, de 8 às 11 e de 13 às 16 horas.

NOTA: — Possuimos no mesmo Edifício apartamento de frente no 9.º pavimento c/2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, sala de almôço, copa-cozinha, 2 quartos empregada, etc. — Valor Cr$ 1.400.000,00 com 50% financiados.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 14 de Dezembro de 1955
ANO VII — N. 1.812

SEPARAÇÃO DE PODERES

"AQUI se repetiram, com exatidão, as palavras do deão Roberts: quando silenciou a tribuna, o fôro tornou-se o inviolável asilo dos que recusavam calar-se".

Êste é trecho de um discurso que o brigadeiro Eduardo Gomes pronunciou a 19 de outubro de 1945, em sua campanha eleitoral. Está no livro "Campanha de Libertação".

Recordar é, muitas vêzes, o melhor exercício da vida cívica para os homens públicos. A continuidade histórica, a predestinação na vida dos povos, a afirmação do gênio nacional, das qualidades positivas ou negativas de um povo, tudo se apresenta nítido, claro, sem segredos, quando os homens param um momento para recordar. Surgem, então, as analogias que ilustram e comandam.

Êste discurso do Brigadeiro, por exemplo, de grande oportunidade ainda agora, merece uma rememoração maior. É o que fazemos abaixo.

"O PENSAMENTO dos convencionais norte-americanos inspirou-se, como confessa Hamilton, no conceito de Montesquieu: "Não pode haver liberdade onde o poder de julgar não estiver bem separado do de fazer as leis e do de executá-las".

A verdadeira originalidade dos que plasmaram o estatuto de Filadélfia consistiu em assegurar à Justiça a posição que a distinguiu no regime; e deduzir de sua competência uma supremacia tão incontestável que os juristas do porte de Cooley a exprimiram com ênfase: "As sentenças tornam-se leis do país nos pontos decididos por elas". Tal supremacia é a expressão formal da que se conferiu, teòricamente, à Constituição, às leis e aos tratados, e que, na frase de Taney, não podia ser pacificamente mantida, a menos que dela se investisse um poder de eminente autoridade para pô-la em função. Quando Willoughby chamou a Côrte Suprema de "roda mestra do mecanismo da República", serviu-se de imagem análoga de Washington, ao apelidá-la de "chave do edifício político".

"O PRESTÍGIO dos juízes fundou-se em decisões de tanta repercussão nos interêsses gerais do povo que Bryce viu na atividade dêles o "criterium da opinião pública". Se um dispositivo era de interpretação duvidosa: se as controvérsias se acendiam em tôrno de seus efeitos: e se a opinião intervinha manifestamente para reclamar uma solução mais adequada às necessidades do momento — os magistrados se deixavam influenciar benèficamente, pelos anelos comuns, e, neste traço, espelhavam, com as características de um sentimento profundo, a beleza e a altura de sua missão, a serviço da democracia".

"DESDE o advento da República, os nossos juristas viram no Supremo Tribunal a cidadela da Constituição. A teoria, defendida entre os fumos da revolta militar, foi a mesma que fizera a fortuna do organismo judiciário da grande Nação do Norte. A suma jurídica, oracularmente condensada no estatuto básico, passou a velar pela sorte dos cidadãos, protegendo-os de arbitrariedades. Contra ela, em vão se encapelaram, em outras quadras, as ondas da procela política. Se o êrro ou a paixão desviava o Congresso ou o Executivo da rota segura, a Alta Côrte era um pôrto de salvamento e de paz. Os demais poderes não cediam ao Judiciário, mas à Constituição, cuja autoridade se identificara com êle. O seu ofício era o de um intérprete soberano na contenda, um conciliador de correntes desavindas, um anteparo do indivíduo contra o Estado, um instrumento de reposição legal, tanto mais precioso quanto maior o vulto dos interêsses em causa".

HOJE, o Supremo Tribunal, no mais importante e mais profundo julgamento que já proferiu nos últimos tempos, vai consagrar tôdas essas teses que a cultura universal assentou para a civilização e a vida política. De sua serenidade — e serenidade, entre juízes, é sinônimo de independência e de coragem — depende a reafirmação do conteúdo de cultores que, desde a independência e através de épocas conturbadas, temos dado sempre à vida pública brasileira.

Pode haver uma queda, uma omissão neste julgamento. Então terão os juízes do Supremo Tribunal criado, para a cultura brasileira, o grave problema do recesso. E criado, principalmente, um imperativo de reação contra a covardia e a imposição da fôrça.

O SUPREMO Tribunal é a síntese de nossa cultura jurídica, realmente. Sua gravíssima responsabilidade está, entretanto, no fato de só a representar, só a integrar, quando se afirma, através de seus atos, digno dela. Esta a responsabilidade do Supremo no julgamento de hoje.

Cartas dos leitores

"Obrigado, Brigadeiro!"

DO SENHOR Luiz Otávio (Friburgo) — Recebemos, sob o título acima, uma série de quadras, dedicada "ao Brigadeiro da Libertação, por seu espírito puro e forte, por seu idealismo e desprendimento, por seu culto à Verdade, à Justiça e à Democracia; êste símbolo imaculado que ficou sendo para milhões de brasileiros".

Em nota final, adverte o sr. Luiz Otávio: "Há dez anos, precisamente, foram estas quadras publicadas na imprensa do país. O autor acha oportuno homenagear a figura do grande brasileiro, brigadeiro Eduardo Gomes, com a republicação dêstes versos".

RESPOSTA — Nós também. Mas, no momento, não é possível.

Marechal Thaumaturgo Azevedo

DO CAPITÃO Feliciano Thaumaturgo Mendes de Moraes, Rio:

"Agradeço a êste patriótico vespertino as referências ao nome do marechal Thaumaturgo de Azevedo, historiando sua grande obra, a fundação da Cruz Vermelha, constantes das notícias do aniversário dessa benemérita instituição".

Pedido de retificação

DO SENHOR Paulo Lomba Ferraz (Rio): "Surpreendido com a citação do meu nome no artigo de primeira página da edição de 8 do corrente, dêsse jornal, artigo êste relativo ao sr. Plínio Salgado, venho pela presente solicitar a V. S. seja retificada a posição que ali se me atribui, posição esta que, ao contrário do noticiado, sempre foi e continuo a ter de pleno e irrestrito apoio àquele grande brasileiro".

Advogado dos integralistas

DO ADVOGADO Gaston Luiz de Resu (Rio):

"Incluindo-me em um edital de hoje dentre os que formam o Estado Maior do sr. Plínio Salgado, o seu jornal, além de outros fatos que mereceriam retificação, afirmou que eu como Consultor Jurídico obtivera três decretos eleitorais. Há equívoco.

De tôdas as referências, porém, tomando-as como tamburia, faço questão de a que mencionei expressamente porque, mercê de Deus, tido como um advogado afortunado, poderá parecer que a minha estrela se apagou. Felizmente, isso não se verificou.

Durante o tempo em que representei a Ação Integralista Brasileira junto ao Superior Tribunal Eleitoral — e lá se vão 18 anos — só obtive vitórias. Os anais aí estão para ser compulsados. E ainda estão vivos os ministros Laudo de Camargo e Plínio Casado.

Lembro-me de um episódio marcante. Os adversários argüiam sempre nos recursos como preliminar a situação irregular da AIB. E que, à luz dos mandamentos legais, não havia tempo para serem reformados os Estatutos, ressurgindo-os ao crescimento vertiginoso que o movimento em sua evolução tomava; e, assim, permanecia na direção um Triunvirato que só existiu inicialmente. Certo dia, o ministro Plínio Casado, dirigindo-se a mim, falou com veemência: — É preciso acabar com isso... De fato, regularizei a situação jurídica, ficando a AIB inatacável aos ataques dos antagonistas.

Como vê, sr. Redator, a sua chacota unicamente-me de um profissional fracassado poderá ser prejudicial, por não condizer com a verdade, máxime quando já estou em idade provecta e me preocupo com a aproximação do afastamento de minha atividade nas tribunas".

EMPADINHAS

(Desenho de HILDE)

Ronda Carioca

BICHOS NO CORREDOR DOS PASSOS PERDIDOS

O SÉCULO tinha apenas dez anos quando um cidadão foi bater às portas da Justiça. Passou uma semana, um mês, um ano, alguns anos, muitos anos. A ação ainda está se arrastando, tendo ficado, só no mão de um advogado, durante 34 anos.

Agora, o fulano achou de fazer andar depressa a questão. Nos 34 anos que ela ficou na mão do advogado, ganhou mais uma peça, que deve ser qualquer coisa de notável, porque se resume em uma fôlha datilografada.

Mas o subprocurador Alceu Barbedo acha que o processo não deve dar nem mais um passo, porque a ação está "venerando". E o venerando não deve andar.

Os autos são mesmo uma preciosidade, com votos dos ministros Hermenegildo de Barros, Leoni Ramos e Viveiros de Castro, que faziam parte do Tribunal por volta de 1912.

* * *

Um pequeno ofício, mas com erros de concordância, foi enviado da diretoria da Despesa Pública para a Segunda Vara de Família. O juiz Cristóvão Breiner despachou:

"Noto e apenas o faço no interêsse patriótico de defesa de nossa língua-pátria, que do ofício consta expressão menos correta, a saber: "De vez que na fôlha de vencimentos consta (no singular) os descontos (no plural)". O datilógrafo talvez não tenha entrado por concurso, pois há duas faltas: "Na fôlha consta" e "consta os descontos". Oficie-se como solicitado, sem êstes comentários, que me permito em puro sentido pedagógico (professor que sou também) e patriótico, como cidadão que ama sua pátria".

* * *

Mas, vamos falar de bichos. Que no Campo de Santana viviam muito satisfeitos, com alimentação à hora certa e carinho das crianças de um Jardim de Infância.

Quando o suplemento "Nossa Cidade" passou por lá, contou histórias, de como, pouco a pouco, os bichos foram desaparecendo, na ordem do bom paladar: primeiro as cutias, depois os gansos, os marrecos, o pavão que soube a peru, etc., etc.

Agora, se nós voltássemos lá, teríamos que contar como é que o desaparecimento foi acelerado, da segunda dezena de dias de novembro para cá, por causa da intensa movimentação que houve lá no Campo, que há muitos anos foi Campo da Honra.

Até os peixes, que eram os mais difíceis de desaparecer, sofreram as conseqüências da avalanche, para desespêro dos garotos que, com linha e alfinete, iam fazer gazeta por aquêles lados.

VOCÊ SE LEMBRA...? — Em agôsto de 1952, a pedido do govêrno libanês, 13 aviões da Fôrça Aérea dos Estados Unidos foram enviados com urgência a Beirut, para transportar cêrca de quatro mil peregrinos maometanos a Jidda na Arábia Saudita. Os peregrinos viajaram da Síria, Iraque, Irã, Turquia e Africa do Norte e certificaram-se de que havia poucas linhas comerciais para Meca, a 64 km. de Jidda. Em cinco dias, 3.763 peregrinos voaram para Jidda em tempo de alcançarem Mecca e participarem dos rituais religiosos.

VOCÊ SE LEMBRA ? — Fabulosa realização de engenharia, a construção do arco de 1.226 metros através da ponte de "Golden Gate" na entrada da baía de San Francisco, Califórnia, foi terminada em 27 de maio de 1937. O arco é sustentado por dois cabos de 91 centímetros de espessura, suspensos entre duas torres com cêrca de 227 metros de altura, sôbre a água. A ponte, que pode ser vista a muitos quilômetros de distância, liga São Francisco a outras cidades da região da baía.

VOCÊ SE LEMBRA...? — O dr. Hideki Yukawa foi o primeiro cientista japonês contemplado com o Prêmio Nobel de Física (1949). Licenciado da Universidade de Kyoto, juntou-se ao quadro da Universidade de Columbia em Nova York na qualidade de professor visitante, ali dirigindo pesquisas nucleares superiores, usando as instalações da Universidade, inclusive o ciclotron de 400 milhões de electrons. Além de seu trabalho de pesquisas, lecionou física no curso de pós-graduados.

OPINIÃO

Como é a censura

A CENSURA aos jornais, estações de rádio e televisão obedece às seguintes prescrições:

a) Censura adequada sobretudo ao sentido jornalístico;

b) Permitir, de modo geral, a crítica aos atos administrativos e políticos do govêrno, desde que não envolva o propósito de subverter a ordem ou afetar as instituições;

c) Permitir o livre comentário sôbre a política partidária, desde que não envolva os assuntos vetados;

d) Não permitir a crítica à legitimidade do atual govêrno e à constitucionalidade das decisões do Congresso;

e) Não divulgar notícias referentes às Fôrças Armadas e a prisões ou atos decorrentes do estado de sítio, salvo se fornecidas ou autorizadas pelos Gabinetes Militares, pela Agência Nacional ou pelo executor do estado de sítio;

f) Não divulgar quaisquer notícias ou comentários que importem em estabelecer desarmonia entre as Classes Armadas, ou entre estas e os Poderes da República ou a opinião pública.

A confissão

EM artigo, no "Correio da Manhã", o colunista "All Right" diz que não tem esperanças de que seja construído o túnel Rio-Niterói, no qual se fala há 80 anos.

— "Vamos esperar, mas vamos esperar sentados" — diz êle. E, acrescenta:

— "Couto Filho prometeu. Juscelino, também. Promessas. Promessas".

Até que enfim, o "Correio da Manhã" diz o que pensa, realmente, sôbre os compromissos assumidos pelo sr. Juscelino Kubitschek.

Pois não é que se lembra, a propósito, da história do compromisso do caboclo que mandava o cobrador voltar sábado e lhe dizia:

— "Tenha paciência, os sábados ainda não se acabaram".

Estamos diante da perspectiva de têrmos energia e transporte, sòmente aos sábados.

O Ministro e seu jornal

O MINISTRO Nelson Omegna tem um importante plano para lutar contra a carestia da vida. Divulga-o hoje em manchete do jornal comunista, "Imprensa Popular" que se rejubila pela exclusividade com que o ministro do Trabalho o beneficia.

Omegna, nessas declarações ao jornal comunista, acha que os salários são cada vez mais inexpressivos ante o vertiginoso custo da vida. Diz que vai abolir o impôsto de vendas e consignações no comércio de gêneros alimentícios e construir uma vasta rêde de silos, armazéns, e câmaras frias. Parece que o futuro presidente da República vai ser Omegna. É pelo menos a impressão que dá esta sua publicação no jornal comunista, pois todos os planos que anuncia estão além da competência de um ministro do Trabalho.

Infeliz Natal

QUEIXA-SE o comércio de que estão fracas as vendas de fim de ano, que geralmente cobrem os possíveis "deficits" dos meses anteriores. E o público que não quer comprar? E o comércio que não quer vender mais barato?

Não. O público deseja comprar sempre, e mais ainda durante as Festas, para brindar parentes e amigos. Quanto ao comércio, terá razões para não baixar os preços, sendo lógico que é melhor vender mais por menos que ter estoques encalhados, com impostos, aluguéis e salários por cima.

Tem-se, assim, que o povo não compra mais porque não pode e porque não pode é que o comércio deixa de apresentar preços mais acessíveis.

A situação é que não permite a um e outro o desejável encontro de interêsses. Desce, dia a dia, o poder aquisitivo. Cada vez se dificultam mais a produção e a circulação das riquezas. País "essencialmente agrícola" em que os gêneros de primeira necessidade ameaçam tornar-se ornamento de mesas ricas, não há possibilidade de aqui subirem as vendas de Natal, geralmente de objetos manufaturados, não raro de procedência estrangeira.

Já nem se pode dar de ombros e dizer que chova arroz. Pois arroz de primeira está a Cr$ 25 o quilo.

Orico economista

FALANDO na "Televisão Tupi", sábado, no programa "Falando Francamente", do sr. Arnaldo Nogueira, o literato e acadêmico Oswaldo Orico, apresentado no vídeo como economista, incidiu em inúmeras demonstrações de que não é muito versado em assuntos dessa natureza.

Apesar de ostentar o título de ministro econômico, cargo criado recentemente e tão condenado pela Câmara e pelo Senado, o sr. Orico (Cr$ 50 mil por mês, em ouro) não conhece perfeitamente a engrenagem utilizada no comércio exterior para a prática de fraudes cambiais.

Assim é que declarou enfàticamente que um dos processos mais usados pelos exportadores para fraudar o fisco é o da exportação de café como se fôsse cera de carnaúba.

Ora, a cera de carnaúba é acondicionada em embalagem bem diferente da do café, e, além do mais, é produto também de alto valor.

O sr. Orico ouviu contar o caso, mas não sabe onde. O que se faz comumente é exportar café de primeira como se fôsse de segunda. O importador paga ao Banco do Brasil a quantia "x" e o exportador recebe por fora a diferença entre "x" e o valor real da mercadoria, que é bem maior. Também se exporta cera de carnaúba como se fôsse sisal ou qualquer outro produto de valor muito menor.

Como ministro econômico, o sr. Orico precisa, pelo menos, conversar um pouco com alguns comerciantes e exportadores.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 68 — Tel.: 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUÍZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º - sala 703 - Tel.: 36-8472 - End. telegr.: LANTERNA
BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 526, sala 604
PORTUGAL — J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa — Tels.: 60-1783 - 66-6927

PARA RECLAMAÇÕES sôbre a não recebimento do jornal, do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

A GARRAFA

LÊDO IVO

PARA quem, por dever de ofício ou mera fruição pessoal, vive das letras — certamente não lhe atribuindo o honroso encargo de pagar o açougueiro ou o colégio das crianças, mas se limitando a manejá-las e respirar entre elas — quem anuncia o fim do ano não é o Papai Noel que desce de helicóptero numa esplanada, nem a indiscreta folhinha, nem mesmo alguns cabelos brancos que surgem de inopino diante do espelho para dar o seu mordaz bom-dia.

É o emissário dessas próprias letras, conduzidas pela sucessão dos dias a fronteira de dezembro.

Lembro-me de que, criança, li num romance de Victor Hugo a história de uma garrafa que deu a uma praia inglêsa. Não estou certo se dentro dela estava a clássica mensagem dos náufragos, mas posso jurar, fiado na leitura antiga, que a insólita aparição suscitou um natural movimento de opinião pública. Em tôrno dessa garrafa, multiplicavam-se os diálogos, as suposições, ampliando-se cada vez mais a atmosfera cogitativa que vive do conúbio do possível com o impossível, da solidez cotidiana das praias e das garrafas que surgem para perturbar o equilíbrio litorâneo.

Aconteceu que, enquanto a turba discutia, e as hipóteses se engrossavam, houve um homem que sabia o que queria, capaz de enquadrar uma garrafa em suas ambições. Foi à rainha, ou ao rei, e saiu do palácio nomeado fiscal de tôdas as praias inglesas, com a espinhosa missão de examinar e decidir tôda e qualquer matéria relacionada com as garrafas que, dali por diante, porventura surgissem entre a onda e a areia.

Assim, desde aquêle dia, o surgimento de uma garrafa numa praia da Inglaterra deixava de ser enigma, mistério, mensagem. Transformava-se em rotina burocrática. Vinha o técnico — isto é, o fiscal — examinava o vidro, a mensagem (caso a garrafa a contivesse), a qualidade da água ou do sal ali acumulados, todos os elementos capazes de oferecer à perícia a cortesia de uma pista, mesmo falsa. Ia para casa, morava no assunto, preparava o relatório, submetia-o à rainha, e o povo inglês tomava conhecimento do resultado de tudo através de um despacho real.

Seguramente, Victor Hugo conta apenas que o esperto cidadão obteve o emprêgo; não narra que tenha feito bom uso dêle, nem beneficiado a Inglaterra. O resto do episódio, baseado na aparição de uma nova garrafa, é mera imaginação, estribada precisamente neste fim de ano.

Assim como existia um fiscal de garrafas nas praias inglêsas, existe entre nós — e deve ser uma profissão rendosa — uma espécie de fiscal do ano, encarregado de observar o que dá à praia dos dias, de janeiro a dezembro, para contar à população.

Como a divisão de trabalho é uma fatalidade da organização social e do comércio humano, êsses fiscais trabalham em áreas perfeitamente definidas, como se tivessem dividido uma grande praia geral e capitulado os achamentos em categorias distintas.

Chega dezembro, e os fiscais entram em ação, contando de suas garrafas. São os emissários que proclamam o fim do ano, talvez mesmo o fim do mundo, mas o anunciam vinculado ao que aconteceu, precisamente como uma decorrência dos eventos, uma vez que o tempo, desquitado do fato, é apenas uma abstração.

O observador do litoral literário começa a dizer de seu ganha-pão, a falar da safra marítima que lhe coube recolher, em forma de salvado, achado, destroço ou refugo do oceano.

E nos pergunta pelo telefone — já que nos foi atribuída a função de conferentes dêsse encargo — se o material por êle recolhido não corresponde exatamente ao fornecimento anual de refugos e de mensagens, de enigmas e de destroços, de um mar feito de letras e não de água.

A relação está quase perfeita e completa. Num relance, há presenças que revelam o zêlo do fiscal: *Monteiro Lobato*, de Edgard Cavalheiro; *A lenda das rosas*, de Thiago de Mello; *O dançado destino*, de Maria da Saudade Cortesão; *Memórias da cidade do Rio de Janeiro*, de Vivaldo Coaracy, eis algumas provas de uma inflexível probidade funcional. E para citá-las, limitamo-nos a anotar apenas quatro elementos que a arrumadeira reuniu sôbre a mesa do escritório, instaurando pela manhã uma ordem que à noite será desfeita.

Mas um exame detido da questão revela que os observadores não observaram tudo. Zelosos, dedicados, não conseguiram fazer o recenseamento total dos objetos dados à praia. De madrugada, quando estavam dormindo, a maré jogou na areia alguns refugos que, sob a aparência de irrelevantes, eram tão fundamentais quanto os volumes que a arrumadeira ordenou, em sua faina matinal.

Perguntais-me, ó jovem e talentoso confrade, qual o maior romance brasileiro de 1955. Mas como poderia eu explicar-vos — e além do mais pelo telefone! — que o maior romance nativo que me foi dado ler, êste ano, não estava precisamente em forma de livro, mas talvez sob o leve e dialogado disfarce de uma produção jornalística.

O correto espírito narrativo, digno dos romancistas inglêses que chegam ao exagêro de dizer que tal casa está a sudoeste; a minúcia que, se não atinge as culminâncias de um Proust ou um Conrad, constitui uma reação proveitosa à linearidade dos brutalistas norte-americanos; a disciplinada sequência de episódios; a objetividade com que são narrados os acontecimentos noturnos, sem os calafrios e os fantasmas dos introspectivos profissionais; a segura análise psicológica, que jamais extrapola dos limites da coerência; a imaginação transbordante mas sabendo refrear-se sempre — tudo isto, observado, a vôo de pássaro, na peça em apreço, me leva a proclamar que os melhores romances não são necessàriamente os produzidos pelos ficcionistas profissionais, calejados pelo artesanato.

No Brasil, às vêzes aparece gente nova, para honrar a coisa literária, mas, como sempre, estamos lendo coisas velhas — um romance de José Lins do Rêgo, um conto de Machado de Assis, a Constituição de 1946 — e não percebemos a estréia do rival terrível.

Pulso do Mundo

CHINA — Taipeh. Aviões de caça da China nacionalista afundaram cinco canhoneiras da China comunista.

AVIAÇÃO — Londres. A RAF será dotada do primeiro bombardeiro atômico de asas em "delta", o "Vulcan".

GREVE — Paris. Os principais sindicatos que participam da greve contra as emprêsas de aviação, que já dura 35 dias, anunciaram que a greve continuará.

OS PERONISTAS ERAM ASSIM — Buenos Aires. A comissão de inquérito que age na sociedade "Aerolíneas Argentinas" constatou graves irregularidades cometidas durante o regime peronista.

ARMAS PARA ISRAEL — Washington. O porta-voz do Departamento de Estado declarou que o pedido de armas, feito pelo govêrno de Israel, ainda estava sendo estudado.

BRASIL NA ONU — Nova York. O Brasil e o Peru foram dois dos quatro países do Conselho de Segurança que votaram contra a proposição referente a admissão de 18 novos membros. A URSS foi o único país que votou a favor.

EISENHOWER DESCANSA — Washington. O presidente Eisenhower regressou à sua fazenda de Gettysburg, onde descansará até a reabertura do Congresso. (Condensado da AFP, UP, IPS e FEP).

DUAS MÃOS LEVANTADAS BARRAM 18 PAÍSES NA ONU

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 14 (AFP) — Intensa emoção se apoderou das Nações Unidas à notícia do fracasso da entrada na ONU dos 18 países candidatos.

A despeito da eventualidade do veto da China Nacionalista, que pendia como uma espada de Dâmocles sôbre a cabeça dessas 18 nações, todo mundo queria ainda esperar, até o último minuto, que o govêrno do marechal Chiang Kai Chek não ousaria lançar êsse desafio à maioria da Assembléia das Nações Unidas.

Foi em uma atmosfera apaixonada que se desenrolaram, à tarde de hoje, as votações do Conselho de Segurança sôbre os 18 países aos quais uma emenda chinesa tinha acrescentado a Coréia e o Vietnam.

Logo que o presidente do Conselho de Segurança, o neozelandês sir Leslie Munro, após ter perguntado quem era a favor da Mongólia Exterior, pronunciou a palavra "contra", um silêncio total se fêz ouvir. Viu-se então o dr. Tingfu Taiang, representante permanente da China Nacionalista nas Nações Unidas, que em momento algum tinha abandonado sua enigmática máscara asiática, levantar sòzinho, calmamente, o braço. Um longo murmúrio, que foi se ampliando, se elevou então das tribunas do público, superpovoadas, a ponto de o presidente do Conselho ser obrigado a chamar à atenção de que o público não podia se manifestar.

Nunca a sala do Conselho de Segurança, desde a sessão de 1950, quando as Nações Unidas decidiram a intervenção na Coréia, tivera uma tal afluência de público. Membros das 60 delegações haviam invadido a sala do Conselho, e se mantinham atrás dos 11 membros do Conselho.

Embora as sucessivas advertências do presidente do Conselho de Segurança, sir Leslie Munro, o público devia de novo manifestar-se ruidosamente o interêsse que tomara por essa sessão.

Foi assim que a mão levantada do representante soviético, Arkady Sobolev, que, após o veto chinês contra a Mongólia, se opôs sucessivamente a todos os países, exceção das democracias populares, devia despertar novos murmúrios. Também o mesmo Sobolev despertou hilariedade geral entre o público quando, inadvertidamente, levantou a mão em favor da admissão da Espanha.

Morreu Egas Moniz

LISBOA, 14 (AFP) — O professor Egas Moniz, que faleceu, ontem, nesta capital, na avançada idade de 81 anos, recebeu em 1949, o prêmio Nobel de Fisiologia e Medicina por seus trabalhos de neurologia. Já então se tornara conhecido no mundo inteiro por suas pesquisas sôbre as doenças do cérebro, em particular os tumores cerebrais. Um ensaio, de sua autoria, sôbre o tratamento cirúrgico de certas psicoses servirá de "vademecum" a todos os especialistas, espalhados pelo mundo.

Opositor do regime Salazar, desde a ascensão dêsse chefe político, Egas Moniz passou a fazer parte do Partido Liberal, embora mantendo sempre ação discreta.

Fora da lei o PC em Chipre

NICÓSIA, Chipre, 14 (UP) — A Grã-Bretanha declarou hoje, fora da lei o Partido Comunista e suas organizações satélites desta estratégica ilha do Mediterrâneo. Ao mesmo tempo, a polícia prendeu 130 comunistas, entre êles os prefeitos comunistas de duas das principais cidades de Chipre.

A URSS produzirá bombas nucleares

NOVA DELHI, 14 (UP) — O premier soviético, marechal Bulganin, declarou hoje, que "em virtude da situação internacional do momento, a União Soviética continuará produzindo bombas atômicas e de hidrogênio".

A bomba atômica é salutar: Arcebispo de Canterbury

LONDRES, 14 (AFP) — "A bomba atômica é salutar se ela pode constituir uma ameaça suficiente contra a expansão do comunismo" — declarou o dr. Fischer, Arcebispo de Canterbury, em uma alocução sôbre "a resposta da Igreja ao comunismo". "Mas se fôr utilizada, acrescentou, ela se tornará tão inútil quanto um vulcão que por tôda parte destrói a vida sem criar outra".

A HISTÓRIA DE UM PISTÃO FELIZ

1. Este é o pistão do motor de um carro em perfeitas condições de funcionamento. As explosões contínuas da gasolina na câmara de combustão mantêm o pistão trabalhando em perfeito ritmo.

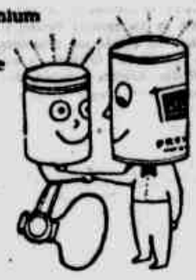
2. O óleo é necessário para lubrificar êsse pistão. Uma quantidade mínima de óleo, sempre é arrastada para a câmara de combustão. Quando queimados com a gasolina, a maioria dos óleos deixa um resíduo pegajoso.

3. Partículas carbonosas e outras de origem química são formadas pela explosão da gasolina. Essas partículas deveriam escapar com a descarga. Todavia, algumas partículas residuais agarram-se à cabeça do pistão.

4. Êsses depósitos originam a combustão muito rápida da gasolina, ao invés de mantê-la equilibrada, fazendo com que o pistão trabalhe fora do ritmo.

5. Isto ocasiona "batidas" ou movimento irregular do pistão e perda de potência.

6. O novo Atlantic Premium evita todos êsses inconvenientes porque permite que os resíduos provenientes da combustão escapem. Eis porque o novo Atlantic Premium Motor Oil de ação antidetonante conserva sempre novo o motor de seu carro.



AGORA!

UM MOTOR OIL DE AÇÃO ANTIDETONANTE

ATLANTIC PREMIUM

- Combate as "batidas" e pré-ignição
- Multi-viscosidade adequada ao Brasil
- Reduz a exigência de mais octanas para o motor
- Potência máxima e rendimento total da gasolina
- Mantém novo o motor por mais tempo

O Laboratório de Pesquisas da Atlantic produziu um óleo HD para combater as "batidas".

Você já teve algum carro que funcionava em perfeitas condições e repentinamente começou a "bater"? E ou não aborrecido? Além disso, pode significar despesas enormes com reparos mecânicos.

Nos motores de alta compressão, da atualidade, as "batidas" resultam geralmente da fixação de partículas carbonosas e outras de origem química, na câmara de combustão, quando da queima da gasolina. (Isto pode acontecer mesmo quando você usa uma gasolina de alto poder antidetonante).

Tais partículas deveriam escapar com a descarga, porém, algumas aderem às mínimas porções do óleo do motor, que sempre queima juntamente com a gasolina na câmara de combustão.

Em suma, eis o que acontece:

A maioria dos motor oils deixa um resíduo pegajoso após sua queima. Êsse resíduo cola o carbono e outras matérias químicas sôbre a parte superior do pistão, resultando um depósito duro que produz as "batidas" do motor ou perda de potência.

A Atlantic aperfeiçoou um Motor Oil que evita os depósitos causadores de "batidas" e de pré-ignição.

Tudo isto — e ainda mais!

Além da ação antidetonante, êsse Motor Oil possui multi-viscosidade, que significa maior rapidez de "partida" quando o motor está frio, e baixo consumo de óleo mesmo em longos percursos e a grandes velocidades.

E isto não é tudo! O Novo Atlantic Premium é um Motor Oil Heavy Duty, de alta detergência, que dá a máxima proteção contra a corrosão, mantendo limpo o motor.

Contendo o Novo Atlantic Premium tôdas essas propriedades que aumentam a eficiência dos carros modernos, a sua fabricação é mais dispendiosa — por isso é mais caro. Você, amigo automobilista, verificará que vale a pena.

Conserve novo o motor de seu carro, usando Atlantic Premium Motor Oil (20W-40)

ATLANTIC

ATLANTIC SERVE BEM, SERVINDO MELHOR!

Um mundo de contentamento para o seu lar!

Neste Natal,
leve para casa o presente que êles esperam:
um
TELEVISÃO
conjugado ou simples, das melhores marcas.
que as
LOJAS MURRAY
lhe oferecem, até 31 de Dezembro, num Plano de Vendas realmente inédito:

a mais
Sensacional oferta de Festas
ao povo carioca:

VOCÊ PAGA COMO PUDER NO PRAZO QUE QUIZER!
- a rigorosos preços de tabela
- e com tôda a garantia.

...e ainda: FRIGIDAIRES, RADIOLAS, RÁDIOS, APARELHOS ELÉTRICOS EM GERAL, DISCOS e uma infinidade de artigos que V. pode comprar com facilidades jàmais oferecidas!

Disponha das Lojas
MURRAY S.A.
-a esquina sonora-
Rua Rodrigo Silva, 18-A (Esquina de Assembléia)
Rua Carvalho de Souza, 282 MADUREIRA

Pequeno Mundo

Gina não gostou do papel

ROMA, 14 (UP) — A querela entre a célebre atriz cinematográfica Gina Lollobrigida e a companhia cinematográfica "Titanus" foi resolvida extrajudicialmente, ontem.

A bela atriz havia iniciado uma ação contra a companhia alegando que esta havia difundido a notícia de que ela, Lollobrigida, exigia a soma de 500.000.000 de liras 800.000 dólares) para participar do terceiro filme da série iniciada com "Pão, Amor e Fantasia".

Gina Lollobrigida declarou que nunca pedira tal soma e que não queria repetir novamente êsse papel.

A companhia "Titanus" anunciou que doou a soma de 2.900.000 liras (4.800 dólares) ao asilo de atores de Bolonha, de acôrdo com o que ficou estabelecido com a atriz.

Propaganda peronista

MONTEVIDÉU, 14 (UP) — Ao revistar as malas do sr. Vittorio Radegila, secretário particular do ex-presidente Perón, da Argentina, as autoridades alfandegárias do aeroporto de Carrasco encontraram abundante material de propaganda, entre o qual se achavam discos, fitas gravadas e uma infinidade de fotografias de Perón feitas no Panamá.

Os discos e as fitas continham discursos, declarações e material do livro cuja edição Perón prepara.

Como agiam os falsários peronistas

BUENOS AIRES, 14 (United Press) — Carlos Casasco, ex-funcionário do registro civil da Província de Buenos Aires, declarou perante um tribunal que foi o autor material da falsificação da certidão de nascimento da falecida espôsa do ex-presidente, Eva Perón.

Disse Casasco que, cumprindo instruções do irmão da extinta, Juan Duarte, intercalou no tomo de nascimentos correspondente ao ano de 1922, do registro civil da cidade de Junin, o têrmo de nascimento de Eva Perón, substituindo o de uma pessoa falecida.

Casasco está sendo processado por falsificação de documento público.

35 biliões de dólares para a defesa dos EE. UU.

WASHINGTON, 14 (UP) — O presidente Eisenhower pediu aos congressistas democratas que aprovassem seu novo plano de defesa, cuja execução custará 35.500.000.000 de dólares.

O chefe do govêrno revelou seu plano aos legisladores democratas e republicanos, durante uma reunião que realizou com êles na Casa Branca.

O novo plano destina ..... 2.670.000.000 de dólares à ajuda ao exterior e à ampliação dos serviços de informação, para contrabalançar a propaganda vermelha.

O fato de que se cogita de aumentar os gastos com a defesa, fêz crer a muitos observadores que não será possível reduzir os impostos no ano próximo.

ATENÇÃO, GAROTADA!

Papai Noel estará esperando por vocês tôdas as tardes, na Loja de Brinquedos d'O CAMIZEIRO, onde ouvirá o pedido de todos, fazendo, ao mesmo tempo, farta distribuição de balas. Brinquedos fabulosos n'

O CAMIZEIRO
A LOJA DO RIO AMIGO
Rua d'Assembléia, 28 a 38

para um Natal mais feliz...
presentes MESBLA

conjugado CROSLEY

Rádio-fonógrafo e televisão, tela de 21", conjugados em bélissimo móvel. Importado dos EE. UU.

apenas 3.905, mensais

MESBLA
DEPTO. RÁDIO-REFRIGERAÇÃO
R. do Passeio, 42/50
DURANTE AS FESTAS ABERTA ATÉ ÀS 22 H

da Poltrona 51

OU BEM O "EMPADINHAS" OU BEM ABONO DE NATAL

Apenas 14 vereadores, em sua maioria da UDN, se interessaram pela sorte dos "barnabés" — Levi Neves fala também sôbre Villegagnon

POR falta de número, a Câmara deixou de votar ontem o projeto que autoriza o prefeito a dar, a cada funcionário municipal, um abono de Natal de Cr$ 2.500.

Logo que terminou a votação do "projeto das empadinhas" os vereadores da maioria abandonaram o plenário, forçando a Presidência a encerrar os trabalhos por falta de "quorum".

Apenas 14 vereadores em sua maioria da UDN se interessaram pela sorte dos "barnabés": Nilo Romero, Hélio Walcácer, Alexandrino Mendes Soares, João de Freitas, Pedro Faria, Castro Menezes, Salomão Filho, Ligia Lessa Bastos, Aníbal Espinheira, Domingos D'Angelo, Wilson Leite Passos, Antônio Camargo Rocha, Raul Brunini e Sandra Cavalcanti.

O projeto continuará hoje na Ordem do Dia, porém, há pouco empenho da maioria (PTB, PSP e PSD e partidos afins) em aprová-lo.

Homenagem à Marinha

PARTE da sessão de ontem, foi dedicada à Marinha de Guerra ao ensejo das comemorações da semana que lhe é dedicada.

Assistiram às comemorações os representantes do ministro da Guerra, da Aeronáutica, da Educação, do Trabalho e do Prefeito.

Em nome de suas bancadas discursaram: Frederico Trota (PSD), Gentil de Castro (PTB), Cipriano Lima (PL), Edgard de Carvalho (PSP) e Antônio Camargo Rocha (UDN).

— Nesta hora, a Marinha de Tamandaré continua viva na Marinha do cruzador Tamandaré — disse o representante udenista no seu discurso.

Teatro Municipal

FOI rejeitado o projeto Raimundo Magalhães Jr., que dispõe sôbre a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal.

Estatuto Municipal

PARA pedir a aprovação do projeto que dispõe sôbre o "Estatuto do Funcionário Municipal" comparecerá hoje às 14,30 horas à Câmara uma delegação de representantes de tôdas as entidades que congregam o funcionalismo municipal.

Ontem, a Comissão Especial, que foi estruturada para dar o parecer final sôbre o projeto, terminou seu trabalho, tendo entregue à Presidência o projeto que deverá ser apreciado pelo plenário.

Apesar da boa vontade de alguns vereadores, entre os quais tôda a bancada da UDN, parece pouco provável a aprovação do estatuto na sessão de hoje.

Villegagnon

EM virtude do transcurso do 4.º centenário do desembarque em terras brasileiras de Nicolau Durand de Villegagnon, a Câmara dedicou parte do expediente de ontem à figura do almirante francês.

Estiveram presentes, como convidados, o conde Louis de La Tour Du Pin, secretário da Embaixada da França e o príncipe Ubiere Zceckorvski, ministro da Ordem de Malta.

Sôbre a personalidade de Villegagnon e sua participação na vida colonial brasileira, falaram Levi Neves e Aníbal Espinheira.

Gasolina

NA qualidade de presidente da Comissão de Finanças, Nilo Romero entregou à Presidência para ser colocado na Ordem do Dia, o projeto que autoriza o Prefeito a abrir um crédito especial de Cr$ 10 milhões para aquisição de peças e de gasolina para a Superintendência dos Transportes.

PENÚLTIMA SESSÃO

A CÂMARA realizará, hoje, sua penúltima sessão.

Na ordem do dia, como assuntos de relevância encontram-se os seguintes projetos: abono para o funcionalismo da Prefeitura, Estatuto do Funcionário Municipal, código de contabilidade, crédito para aquisição de gasolina para a Superintendência dos Transportes e aumento do pessoal da Secretaria.

Pelo que observamos, há pouco interêsse por parte dos vereadores da maioria em aprovar qualquer uma dessas proposições. Todavia, podemos anunciar que há um grupo de vereadores interessados em pedir sessões extraordinárias para hoje (noturna) e para amanhã (matutina e noturna).

M.F.

A FAB culpa presidente da Real por um desastre com 20 mortos

TRIBUNA DA IMPRENSA revela as conclusões do inquérito sôbre um acidente em dezembro de 1949 — Mau tempo, excesso de pêso e mau funcionamento do equipamento de comunicação e orientação, as causas do desastre — Um dos maiores "casos" da aviação comercial

Reportagem de NEWTON CARLOS

A 1.º de dezembro de 1949, o avião prefixo PP-YPM, da "Real", foi de encontro a uma colina perto de Ribeirão Claro, norte do Paraná, morrendo 20 pessoas, sendo quatro tripulantes e 16 passageiros. Os inquéritos oficiais, feitos por duas comissões da FAB, concluíram pela responsabilidade do presidente e do assistente da presidência.

Escândalo

Êsse é um dos maiores casos da nossa aviação comercial, cujos detalhes são agora revelados, pela primeira vez. Entre êles, está o ofício R|17, de 31 de janeiro de 1950, que o brigadeiro Eduardo Gomes, então diretor das Rotas Aéreas, mandou ao ministro da Aeronáutica, informando e perguntando, ao mesmo tempo:

— "Como é possível que uma emprêsa, com tão baixo nível operacional, continue explorando linhas comerciais?"

História

No aeropôrto de Jacarèzinho, a 1.º de dezembro de 1949, o comandante Carlos Alberto Pires da Rocha, jovem de 24 anos, que fazia com o avião PP-YPM a linha do norte do Paraná, comunicou-se pela fonia com a base em São Paulo:

— "Não vou continuar viagem, porque o tempo está ruim, o avião tem excesso de peso, e o equipamento de comunicação e orientação (cônios) não funciona bem" disse êle.

— "Continue de qualquer jeito", foi a resposta.

Com uma passageira a menos, que decidiu não se arriscar, o avião levantou vôo, indo, pouco depois, ao encontro de uma colina perto de Ribeirão Claro.

Inquérito

A primeira comissão de inquérito, designada pela portaria número 1, de 27 de janeiro de 1950, da Diretoria de Aeronáutica Civil, foi presidida pelo sr. Alberto Flores, engenheiro aeronáutico. Ela chegou à conclusão de que o presidente da emprêsa determinou a continuação da viagem, apesar de advertido do mau tempo, excesso de pêso e funcionamento defeituoso do equipamento de comunicação e orientação, enquadrando-o nos artigos 261, do Código Penal, e 168, do Código do Ar.

Dizem os artigos: expor aeronaves a perigos, com pena de reclusão de 2 a 5 anos. Em caso de acidente, como aconteceu com o avião da "Real", a reclusão é de 4 a 12 anos.

Confirmação

Não se conformando com a conclusão da primeira comissão de inquérito, o presidente da emprêsa pediu nova comissão e novo inquérito, alegando necessidade de defender-se. Um novo inquérito foi feito por nova comissão, designada pela portaria 35-R, de 10 de novembro de 1952, também da Diretoria de Aeronáutica Civil, sem que as conclusões anteriores sofressem modificações.

As conclusões da primeira comissão de inquérito foram ratificadas pelo Estado Maior da FAB (parecer n.º 17, de 25 de setembro de 1951) e do consultor jurídico do Ministério da Aeronáutica (parecer n.º 26, de 26 de dezembro de 1951).

Em breve, tudo isto virá a público, oficialmente.

Estatuto próprio

Nas suas conclusões, as comissões de inquérito sugeriram a criação de um estatuto para comandantes de aviões comerciais.

Com o estatuto, os comandantes não ficarão obrigados a obedecer, sem restrições, determinações das direções das emprêsas, o que evitará desastres como o que agora revelamos, que resultou na morte de 20 pessoas.

Tôda essa história está no processo S-12 (G.M.), do Ministério da Aeronáutica. O "S" significa secreto, e o "G.M.", gabinete do Ministro.

Carnaval em S. Paulo antes do Natal

SÃO PAULO, 14 (Sucursal) — O carnaval em São Paulo, êste ano, vai começar antes do Natal. A Prefeitura autorizou a realização de **shows** carnavalescos nas praças centrais e em diversos bairros da cidade. Ainda esta semana, os paulistas assistirão ao primeiro **show** carnavalesco de 1956, possìvelmente no Parque Pedro II.

Sábado próximo, algumas escolas de samba devem descer à avenida São João. Assim, os festejos carnavalescos de 1956 vão começar antes mesmo da passagem do ano, quando vários clubes darão as primeiras festas de carnaval. A Prefeitura, ao que parece, vai colaborar com os foliões.

OPORTUNIDADE

Para venda de artigo de fácil colocação, dispomos ainda de algumas vagas para pessoas de boa aparência, com instrução de nível secundário e grande capacidade de trabalho. Não é indispensável ter experiência de vendas, uma vez que facultamos treinamento e indicamos os clientes a serem visitados. Possibilidade de ganhos de Cr$ 15.000,00 a Cr$ 20.000,00 mensais. Tratar Rua Debret, 23, 7.º andar, sala 703.

Provoca confusão a lei que acaba com o fundo Sindical

OS funcionários do Ministério do Trabalho estão ameaçados de ficar sem pagamento, devido à lei que acaba com o Fundo Sindical, já sancionada pelo sr. Nereu Ramos. Com a lei, o orçamento do Ministério ficou completamente tumultuado, sem que o Tribunal de Contas encontre meios de registrá-lo.

Resistência

Com isto, consolidou-se o plano dos membros da Comissão do Impôsto Sindical (CIS), dispostos a evitar a sua extinção, o que significaria abrir mão de Cr$ 70 milhões anuais. Um dos argumentos mais fortes é justamente o tumulto verificado no orçamento do Ministério do Trabalho.

Fora disto, sustentam os membros da CIS que a lei é cinco vêzes inconstitucional, podendo ser fàcilmente derrubada com um mandado de segurança.

Tumulto

A lei acaba com o Fundo Sindical, incorporando determinada quantia ao orçamento do Ministério do Trabalho, para atividades até agora desenvolvidas pela Comissão do Impôsto Sindical. Não discrimina, no entanto, essas atividades, tampouco fala em número de servidores, cargos e padrões funcionais, sem os quai será impossível o registro da verba pelo Tribunal de Contas.

Está faltando uma lei complementar, na qual não pensaram os responsáveis pela extinção do Fundo Sindical, que promete muita confusão.

Inconstitucionalidade

Os membros da CIS sustentam, também, que o impôsto sindical não é impôsto estatal, mas contribuição pura e simples, não podendo ser enquadrado no âmbito das despesas estatais.

Desde que isto seja feito, afirmam, os sindicatos passarão praticamente à órbita estatal, o que contraria o artigo 159 da Constituição, referente à liberdade sindical.

PINTO BASTOS
R. BENEDITINOS, 26-A
TEL. 43-4414
WHISKIES
CHAMPAGNES
VINHOS
LICORES
BEBIDAS EM GERAL
CONSERVAS FINAS
IMPORTAÇÃO DIRETA

CENTENÁRIO DA CASA HERMANNY

AGRADECIMENTO

A Direção e os Funcionários das ORGANIZAÇÕES HERMANNY, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, a cada um, vêm, por meio dêste, agradecer as demonstrações de simpatia e as congratulações com que as distinguiram seus fornecedores, fregueses e amigos, por ocasião dos festejos do centenário da CASA HERMANNY, comemorado no dia 8 do corrente, e nesta oportunidade reafirmam o seu propósito de continuarem a merecer a mesma estima e confiança com que as têm honrado.

FESTEJADAS NA CONFEITARIA AS "EMPADINHAS" DA CÂMARA

27 vereadores aprovaram o projeto que efetiva sem concurso interinas da Prefeitura — Depois foram comemorar, com as moças, a "vitória" na "Brasileira" — Contagem do tempo de Escola Normal para efeito de aposentadoria e jubilação, uma das vantagens do projeto

POR 27 votos contra 6, a Câmara dos Vereadores aprovou o projeto das "empadinhas" — garantindo, assim, a efetivação, sem concurso, de todos os interinos da Secretaria de Educação e Cultura.

Tão logo o presidente Salomão Filho anunciou o resultado, vereadores da maioria dirigiram-se para a Confeitaria Brasileira (apesar de constar da Ordem do Dia o projeto do abono ao funcionalismo municipal) para comemorar, com as interessadas, a vitória que, sem sacrifícios, haviam obtido sôbre centenas de professôres que se inscreveram para, em concurso público, obter a nomeação.

"Rôlo" liquida a questão

Apesar dos esforços da minoria, em hora e meia, o "rôlo compressor" (maioria) liquidou a questão. Sob a fiscalização de Hélio Walcacer, Frederico Trota e Gentil de Castro, principais artífices do escândalo, a maioria, obediente, disse "sim" aos três artigos e às nove emendas que foram postas, a reboque, no projeto.

Eis o que foi aprovado, a pretexto de ampliar o quadro do ensino primário:

1. *Efetivação, sem concurso, de todos os professôres que exercem, interinamente, as funções de técnico e auxiliar técnico de educação (moças do piquenique);*

2. *Contagem do tempo gasto nos estudos na Escola Normal para efeito de aposentadoria e jubilação. Esta vantagem abrange as professôras primárias, os técnicos de educação e os diretores de escolas primárias;*

3. *Designação dos orientadores de educação elementar pelo diretor-geral;*

4. *Efetivação, sem concurso, dos atuais professôres interinos do ensino técnico, básico, comercial e secundário;*

5. *Aumentos quinquenais de 20% aos técnicos de educação física;*

6. *Criação de seis cargos de diretor de estabelecimentos (padrão CC-4) e seis cargos de chefe de secretaria (padrão CC-7).*

Os "heróis"

Para evitar responsabilidades futuras, os vereadores da maioria haviam derrubado anteontem o requerimento da UDN pedindo votação nominal. Conseguimos todavia anotar os nomes dos 27 vereadores que se manifestaram a favor. Ei-los: Geraldo Moreira, Castro Menezes, Cipriano Lima, Ari Costa, Francisco Durso, Frederico Trota, Pedro Faria José Fontes Romero, Hélio Walcacer, Odilon F. O. Braga, Levi Neves, Alvaro Dias, Celso Lisboa, Raul Gomes Pereira, Indaiêcio Iglesias, Manuel Novela, Gentil de Castro, Indio do Brasil, Manuel Blasquez, Luiz Paes Leme, Alexandrino Mendes Soares, Miécimo da Silva, Mário Piragibe, Salomão Filho, Ligia Lessa Bastos e Edgard de Carvalho.

Votaram contra: Gonzaga da Gama Filho, Domingos D'Angelo, Wilson Leite Passos, Gladstone Chaves de Melo e Sandra Cavalcanti.

"Sinistra missão"

— "Os vereadores da maioria, depois de cumprida a sinistra missão de desrespeitar a Lei Orgânica do Distrito Federal, foram cobrar das interessadas o pagamento" — disse-nos Sandra Cavalcanti, momentos após a aprovação do "projeto das empadinhas" e quando a Presidência anunciava o término da sessão por falta de número.

— "Havia um objetivo justo: era o provimento em caráter efetivo das professoras primárias extranumerárias. Por trás disso, os demagogos meteram o resto. — Efetivaram, sem concurso, contra a lei e contra concurso já realizado, 300 e tantos professôres interinos de ensino secundário.

Solidariedade a Amaral Neto

O SR. Amaral Neto, presidente do Clube da Lanterna, recebeu da seção paulista da agremiação o seguinte telegrama:

"O Clube da Lanterna de São Paulo acompanha com interêsse o processo contra a nossa agremiação, reafirmando irrestrito apoio ao nosso bravo e ilustre presidente Amaral Neto. a) Waldir de Affonseca, presidente".

Audição de piano no Copacabana-Pálace

NO salão de concertos do Copacabana-Pálace realiza-se hoje, às 16 horas, mais uma audição dos alunos da professôra Dulce Vaz de Siqueira, do Conservatório Brasileiro de Música.

Constam do programa vários números a dois pianos, a cargo das senhoritas Romelita Maria, Maria do Rosário, Josete Lyra e Célia Soares e do jovem Carlos César Ferroni Pini.

Serão executadas peças de Saint-Saens, Brahms, Lorenzo Fernandes, Lecuona e outros.

Onze autores novos apresentados ao público na LIVRARIA SÃO JOSÉ

Amanhã, quinta-feira, dia 15 do corrente mês às 17 horas, serão apresentados ao público pela Livraria São José, com a presença do Sr. Ministro da Educação, Professor Abgar Renault, os novos autores:

TIAGO DE MELO — REINALDO JARDIM — FRED PINHEIRO — BERREDO DE MENEZES — WALDOMIRO AUTRAN DOURADO — LUIZ CLAUDIO DE CASTRO — GASPARINO DAMATA — BEATRIZ ROCHA — CARLOS DAVID — WALDIR RIBEIRO DU VAL JONES ROCHA, que autografarão seus livros nessa oportunidade, para o público, amigos e admiradores.

LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38
Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da
TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Muito gôsto... e pouco gasto!

Bienal

Encantadora e originalissima mobília para o seu lar!

Artística sala de jantar

entrada 2.000 por mês 940,

Bar ultra moderno

BIENAL - criação decorativa, em estilo moderno, de beleza extraordinária! Sala em pau-marfim, acabamento de luxo: mesa ampla, 6 ótimas cadeiras, pau-marfim, macio estofamento de espuma de borracha e tecidos de varias cores e padrões. Amplo buffet, 2 portas corrediças, 4 gavetas superiores.

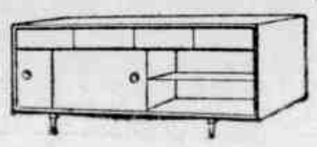
BAR: móvel artistico, de notável efeito! Em pau-marfim, base de ferro, grande painel pintado a mão, sugerindo mosaicos. Divisão interna, para garrafas e copos. Dois bancos altos, estofados, padrões belissimos.

Grande facilidade durante o lançamento

Ponto Frio

URUGUAIANA, 134 — SENADOR DANTAS, 44
MAL. FLORIANO, 93 — AV. NILO PEÇANHA, 248 (CAXIAS)

entrada 800 por mês 600,



LABOR

TRIBUNA Econômica
AMARAL NETTO

OS CAMPEÕES DA INFLAÇÃO

PUBLICOU-SE que o sr. Café Filho emitiu mais que o sr. Getúlio Vargas. É uma falsidade que vamos desmentir.

Quando em 1930 Vargas assumiu o govêrno, para nêle permanecer durante 15 anos, o meio circulante do país era da ordem de Cr$ 2.842 milhões. Em 1945, quando êle deixou o Catete, estavam circulando Cr$ 17.535 milhões. Isto quer dizer que Vargas emitiu nada menos de Cr$ 14.693 milhões.

Mas não são os números absolutos que interessam. O que se deve registrar como índice inflacionário é a percentagem de dinheiro emitido relativamente ao que havia em circulação.

Desta forma, verifica-se que Vargas emitiu dinheiro na proporção de 490%, isto é, quase cinco vêzes o total que encontrou em circulação quando pela revolução de 30 assumiu o govêrno.

Enquanto isso, o sr. Café Filho, entre agôsto de 54 e outubro de 1955, emitiu Cr$ 12.402 milhões e não 17.605 milhões, como mentirosamente se publicou.

Quando o sr. Café Filho assumiu o govêrno em fins de agôsto de 54, estavam em circulação Cr$ 53.142 milhões. O Presidente da República elevou o meio circulante a Cr$ 65.544 milhões até 31 de outubro de 55, isto é, mais 12.402 milhões.

Proporcionalmente ao dinheiro que havia em circulação na ocasião da sua posse, o sr. Café Filho emitiu apenas 23,5%.

Comparem-se os Cr$ 14.693 milhões de Vargas com os Cr$ 12.402 milhões de Café e, principalmente as emissões equivalentes a 490% do antigo ditador com os 23,5% do presidente constitucional.

Até aí a falsidade e a mentira do que se publicou

Mas, além disso, omitiu-se um período muito interessante da história das emissões de dinheiro no Brasil. Esse período foi o compreendido entre fevereiro de 1951 e fins de agôsto de 54, quando Lafer e Aranha, sob a batuta de Getúlio, bateram todos os recordes de fabricação de dinheiro.

A 1.º de fevereiro de 51 estavam em circulação cêrca de Cr$ 32 biliões. No fim de agôsto de 1954, o meio circulante elevava-se a Cr$ 53.142 milhões.

Os verdadeiros campeões da inflação neste país (Lafer, Aranha, Vargas) emitiram no período em causa Cr$ 21.142 milhões.

Também é preciso lembrar que Café não emitiu por prazer ou pelo simples desejo de emitir. Êle herdou da oligarquia uma série de inadiáveis compromissos de monta, tais como as letras de câmbio com juros pagos em dólares.

Câmbio

O CRUZEIRO tem-se mantido mais ou menos firme. O dólar está sendo vendido muito abaixo dos Cr$ 70, não chegando mesmo a Cr$ 67.

Nos últimos dias registraram-se regulares quantidades de negócios tanto de dólares como de libras esterlinas.

Produção

A PRODUÇÃO de marmelada, assim como de outros dôces em lata, está voltando a reativar-se. As fábricas inauguraram novo programa de incentivo ao consumo, assim como de aprimoramento do produto.

Os períodos-recordes da produção dêste artigo enlatado foram os compreendidos entre 1935 e 1945. Depois, verificou-se uma queda acentuada, voltando a produção e o consumo a aumentar a partir de 1950, com níveis-recordes nesse período.

Opiniões

DAS entrevistas-relâmpago que publicamos, na "Tribuna Econômica", com vários dos mais destacados líderes das classes industriais, agrícolas e comerciais, verificou-se que são unânimes os pronunciamentos pela extinção da COFAP e do monopólio da Petrobrás.

Quanto à COFAP, vale registrar as declarações do seu novo presidente, coronel Brissac, declarações de absoluta desilusão, em face dos objetivos visados por aquêle órgão.

Dinheiro a rôdo

AS apurações são atrasadas, mas são as únicas oficiais. Desde o início da "revolução Aranha" até maio, inclusive, dêste ano, as bôlsas do país arrecadaram ágios das diversas moedas estrangeiras no total de Cr$ 48.100 milhões.

Até agora é provável que êsse total esteja próximo dos Cr$ 55 biliões. Compare-se essa cifra com o dinheiro em circulação que está em tôrno dos Cr$ 60 biliões.

Os leilões são, assim, verdadeiras máquinas de sucção dos recursos em circulação.

OS MENINOS INICIAM A BATALHA DA MATRÍCULA

AS primeiras atividades escolares para 1956 foram já efetuadas pelo Externato São José, na Tijuca. De 1.º a 6 de dezembro, 309 meninos de 11 a 12 anos submeteram-se ao exame de admissão à primeira série ginasial.

Realizaram, então, provas de Português (escrita, eliminatória), Matemática, História e Geografia, exames escritos e orais.

Falando à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, frisou o diretor do Externato São José, Irmão Delfim Elias, que foram bons os índices de aprovação. Dos 309 candidatos, passaram 238, sendo êsse número superior ao número de vagas existentes.

Dos aprovados serão matriculados perto de 180, sendo as outras 20 vagas ocupadas por repetentes.

Seis turmas submeteram-se ao exame de admissão: três preparadas pelo próprio colégio e três compostas de meninos que estudaram para o exame em outras escolas. Os 150 candidatos que estudaram no São José tiveram melhores notas, sendo aprovados 120.

Pertenciam às turmas estranhas 159 candidatos, sendo aprovados 118. Os primeiros têm vaga garantida; os demais serão matriculados, dentro das possibilidades, tendo ainda preferência os candidatos filhos de ex-alunos e irmãos de atuais alunos.

Primeiros colocados

Das turmas preparadas pelo São José tiraram os primeiros lugares: Gerson Marinho Falcão (9,7), Sérgio Willimsen (9,6), Carlos Roberto Teles Ribeiro (9,6), Luís Fernando de Melo Costa (9,6) e José Luís de Souza Mota (9,5).

Foram mais bem colocados, nas turmas estranhas: Licínio Correia Dias Filho (9,1), Antônio José Pereira de Oliveira (8,8), Fernando Antônio Calazans de Morais (8,7), José Anselmo de F. Portugal (8,6) e Paulo Alcântara Gomes (8,6).

Matrícula em outro colégio

A fim de facilitar as matrículas dos candidatos que, apesar de aprovados, não lograram matrícula no Externato São José, por falta de vagas, serão fornecidos certificados especiais. Com êles, os aprovados mas não classificados obterão lugares em outros estabelecimentos.

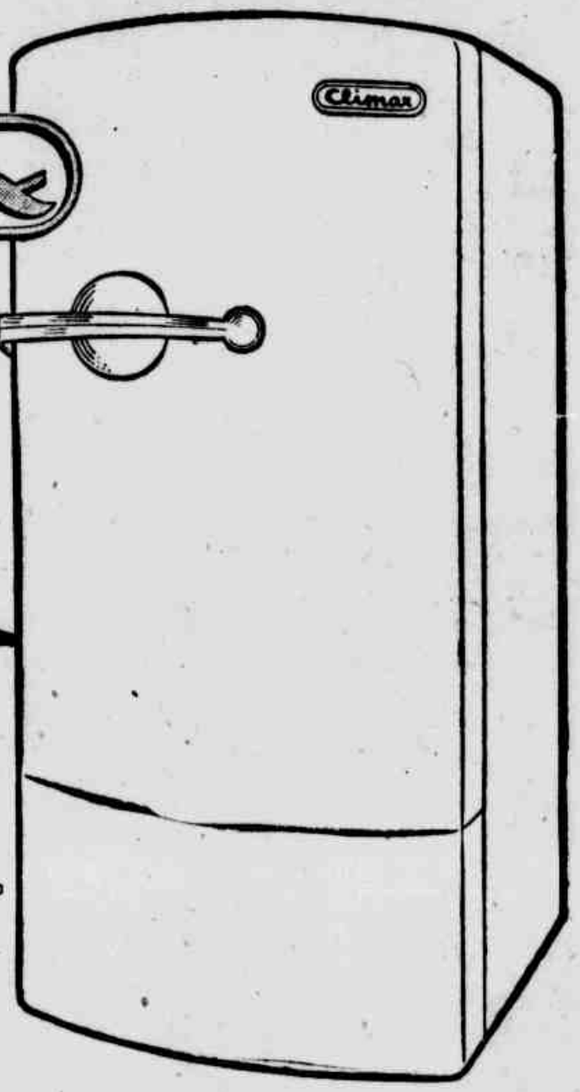
Não havendo vagas não haverá também exames de segunda época.

Explicando o motivo da preferência dos pais dos alunos pelo Colégio São José, disse-nos o irmão Delfim Elias:

"Todos os pais procuram bons estabelecimentos de ensino para seus filhos, sabendo da importância que têm os primeiros anos escolares. Daí o motivo porque há sempre muita procura no São José. Aqui êles sabem que encontrarão um ambiente de disciplina, ordem, estudo sério e dedicação dos professôres".

NÃO COMPRE LUXO...
COMPRE UTILIDADE!

o novo REFRIGERADOR Climax possui Congelador de Cobre



O novo CLIMAX, equipado com congelador de cobre, atingiu o máximo de eficiência resolvendo o problema do seu lar.

Climax lhe assegura, comprovadamente estas vantagens:

MÁXIMA EFICIÊNCIA!
Iguala o padrão dos aparelhos americanos.

MÁXIMA ECONOMIA!
É o refrigerador de menor preço da praça

FUNCIONAMENTO SILENCIOSO!

Fabricado e garantido pela
INDÚSTRIA PEREIRA LOPES S. A. — S. Paulo

DISTRIBUIDORES
J. Isnard S.A.
(COMÉRCIO E INDÚSTRIA)
Rua Buenos Aires 115

À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO

ROBUSTA bicicletas ROBUSTA

Um presente de FESTAS DE VARMA

50, de entrada

O valor total da sua compra será devolvido no grande Sorteio de Natal de VARMA

em conjunto com a TV Tupi

CARACTERÍSTICAS:
- Bicicletas Ungara
- Aro 28 • Porta Mala
- Freio de mão e de pé
- Estojo de ferramenta
- Selim de cromo

BASES DO CONCURSO
Basta ter o talão de compra do dia 4 de Outubro a 26 de Dezembro.

Varma

R. Buenos Ayres 86
Senador Dantas 42

R. Senado 181
R. Lavradio 53

TRIBUNA DO POVO

REDENTO NATALI JR.

NATAL DIFÍCIL

MORADORES das ruas Riachuelo, André Cavalcanti e Tadeu Kosciusko, queixam-se de que os ovos desapareceram no varejo e de que a carne (liberada) subiu assustadoramente nos açougues.

A respeito, informou o Serviço de Fiscalização da COFAP:

1. Quanto ao aumento da carne, nada pode fazer o órgão, pois o produto foi liberado, podendo os comerciantes fixar os preços que bem entenderem para a venda ao consumidor. A solução não depende da COFAP.

2. Os ovos estão sendo sonegados pelos granjeiros, que os retêm para conseguir alta no preço. Não havia, porém, na COFAP, denúncia concreta, sendo esta a primeira.

Por seu turno, o gabinete da presidência da COFAP declarou que só agora, por intermédio da "Tribuna do Povo", teve conhecimento da sonegação.

O sr. Israel Correia, chefe do gabinete, prometeu tomar providências e apurar, pelos casos citados, quais os produtores que sonegam.

Dentro de dois dias fornecerá os resultados das primeiras diligências.

Futebol e namôro

Queixam-se os moradores da rua Décio Vilares, Copacabana, dos jogos de futebol no meio da rua, e dos namoros escandalosos de menores, à noite. Já foram feitas muitas reclamações, inutilmente.

Tivemos como resposta: nada podem fazer o SAM e o Juizado de Menores, cabendo as medidas à Delegacia de Menores, exclusivamente.

Da delegacia, instruem como agir nesses casos: dirigir-se ao Distrito Policial pedindo a presença da Rádio Patrulha em serviço no setor. Só.

POR QUÊ?

CARROS OFICIAIS

CARROS oficiais continuam não servindo para serviços oficiais:

1. 9-43-00, camionete verde, Chevrolet, vem sendo usada por um motorista, residente na rua Zeferino Costa, 396, para transporte de terra e pedra, depoi das 17 horas.

2. O carro 9-45-28 — no mesmo endereço — fica à disposição de um outro chofer e sua família para passeios à noite e para transporte das compras das feiras aos domingos.

3. A camionete 8-92-82 e o jipe 8-97-19 (os dois do DCT) são usados para passeios e, às vêzes, para transporte mais pesado.

Tudo isso ocorre no bairro de Cavalcanti, depois das 17 horas, diàriamente.

Quanto aos carros do DCT, o diretor-regional, sr. Waldemar Duque Estrada, prometeu averiguar e mandar punir os responsáveis.

Em denúncia anterior da "Tribuna do Povo", em caso semelhante, o diretor do DCT, de fato, apurou e advertiu o motorista infrator.

Há, ainda, o caso do carro 9-43-72, Ford, prêto, que entre 16 e 17 horas de sábado estacionou no Joá, evidentemente em viagem não oficial, também.

Cinco carros oficiais prestam serviços extra-horário e extra-oficiais.

Um dos responsáveis toma providências. Os outros nada.

Por quê?

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PERÚS abatidos

...até 4 kg. ao preço de galinha

Casas OSÓRIO
Rua Barata Ribeiro, 386/402
Rua Visc. de Pirajá, 128

BANCO PROLAR S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
R. SETE, 99

ATENÇÃO, GAROTADA!

Papai Noel estará esperando por vocês tôdas as tardes, na Loja de Brinquedos d'O CAMIZEIRO, onde ouvirá o pedido de todos, fazendo, ao mesmo tempo, farta distribuição de balas. Brinquedos fabulosos n'

O CAMIZEIRO
A LOJA DO RIO AMIGO
Rua d'Assembléia, 28 e 38

Autógrafos de Tiago de Melo e Reinaldo Jardim, na LIVRARIA SÃO JOSÉ

Amanhã, quinta-feira, dia 15 do corrente mês, a Livraria São José proporcionará ao público, amigos e admiradores dos escritores TIAGO DE MELO e REINALDO JARDIM, oportunidade de terem os seus livros autografados pelos mesmos.

De TIAGO DE MELO — "A Lenda da Rosa" — em cuidada e artística edição: Cr$ 50,00.

De REINALDO JARDIM — "Joaquim e Outros Meninos" — fartamente ilustrada — Cr$ 10,00.

Esses livros podem ser adquiridos e autografados no momento.

LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38
Rio de Janeiro

Remetemos livros autografados para todo o Brasil pelo Reembolso Postal e, no Rio, às pessoas que não possam comparecer, atenderemos pelos Telefones: 22-9297 e 42-0435.
Também entregamos a domicílio.

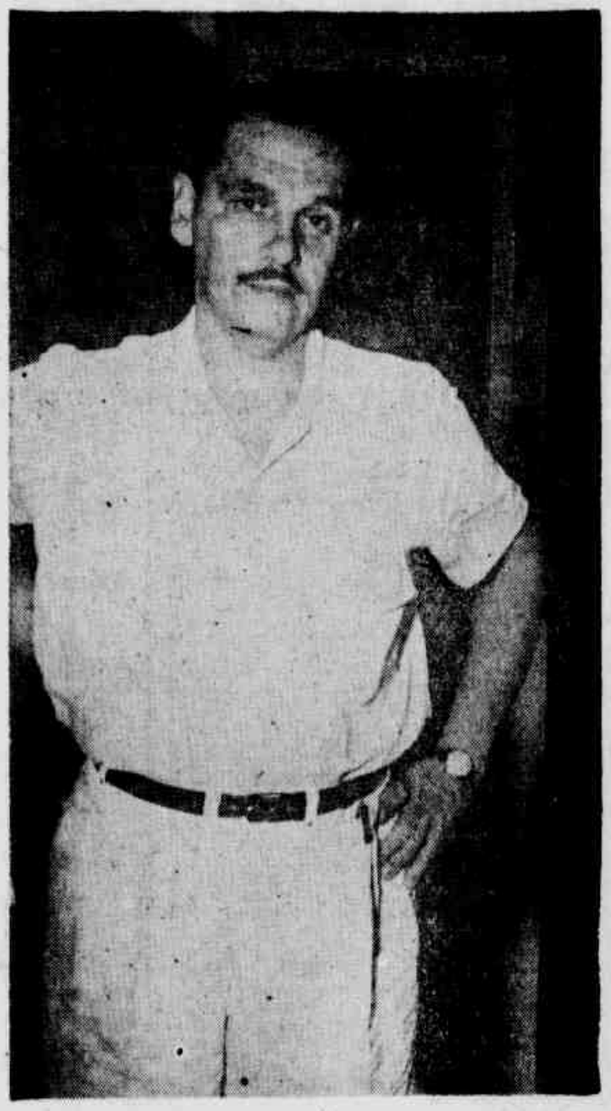
Supressão de trens nos dias 15 e 16

A FIM de ser substituída a ponte do rio Paraibuna não circularão de 15 para 16 do corrente os trens noturnos da Central entre Rio e Belo Horizonte.

O trem noturno N-2, de Belo Horizonte não circulará entre Juiz de Fora e D. Pedro II. Os trens S-3 sòmente irão até Três Rios nos dias referidos. O rápido mineiro baldeará em Barão de Juparanã e Afonso Arinos de onde prosseguirá até Três Rios, dali regressando com os prefixos R-2 e S-6 recebendo os passageiros de bitola estreita.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia Vias Urinárias.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 38
Das 17 às 19 horas

Flávio Costa: As derrotas também fazem parte do nosso programa



De cabeça fria o técnico do Vasco da Gama analisa os 5x0 de domingo – Walter e Sabará não foram a principal causa da derrota – O descontrôle de alguns jogadores, foi pior

"As derrotas também fazer parte do nosso programa, no Vasco da Gama dêstes dias. Fazemos até mesmo questão de que elas não representem um privilégio de ninguém, que existam para nós como existem para os nossos adversários.

"Já passamos da época de apontar culpados ou um culpado pelas derrotas": quem falou assim, à TRIBUNA DA IMPRENSA, foi o técnico do Vasco da Gama, Flávio Costa, analisando, de cabeça fria, com muita calma, os 5 x 0 de domingo no Maracanã.

AS CAUSAS

Flávio hoje quer recordar o jôgo sem procurar descobrir ou adivinhar a sua causa determinante. Não crê que exista sòmente uma a ser apontada.

"Não acredita, honestamente, que as ausências de Walter e Sabará, a ala direita do Vasco, tenham sido assim tão decisivas, fatais e importantes para o fracasso de todo o time. Êles são dois apenas. Um time tem onze homens. Êles também tiveram substitutos.

"Pior — para Flávio — foi o descontrôle e o abatimento que observou em vários jogadores, depois dos goals. Jogadores como Haroldo e Dario, por exemplo, que não podem mais ser considerados bizonhos, sem a necessária experiência para enfrentar êsses momentos".

O GRANDE ESQUECIDO

Flávio também não está assustado com o fato de não poder mais contar — tão cedo — com o meia direita Walter, um dos jogadores mais importantes no time do Vasco. Flávio tem mais de 20 anos como técnico de futebol. Já se acostumou a essas situações.

"Palavra de honra — diz êle — esqueci de Walter. E assim esquecido, ignorando-o como jogador de futebol do Vasco da Gama, continuarei até o dia em que os médicos me assegurarem que o rapaz está perfeitamente curado, pronto para voltar ao campo. Antes disso, nem me falem do Walter".

NÃO HOUVE CARÕES

Já se disse que ontem, no primeiro bate-papo da semana, Flávio Costa, passou um grande carão em todo o time.

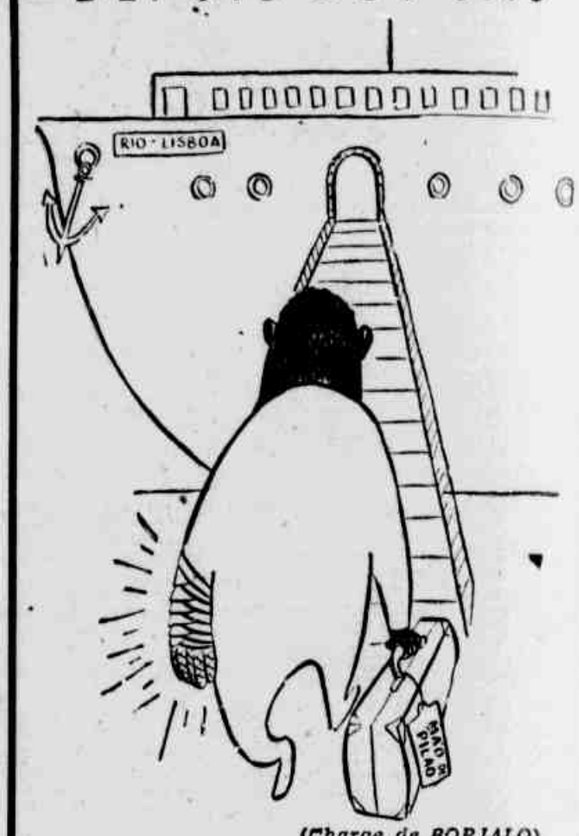
"Não é verdade — afirma o técnico. Falei aos rapazes como sempre o faço. Procurando mostrar a cada um dêles os êrros em que incorreram durante os 90 minutos do jôgo. Fazendo apenas e ùnicamente uma crítica oportuna e uma recomendação para que no futuro as falhas de domingo não venham a se repetir. Preleção de rotina, palavras calmas, de quem não tem motivo para desesperar".

A GRANDE PREOCUPAÇÃO

Nêste momento, Flávio já disse aos seus jogadores e repetiu à TRIBUNA DA IMPRENSA, a sua grande preocupação é uma só:

"Dar fôrças, novas, mais, melhores fôrças ao time. Jamais desmoralizá-lo ou ofendê-lo. Jamais condená-lo por uma culpa que não é sua. A culpa da derrota, que não cabe a ninguém. Faz parte dos calendários de todos os clubes, de todo o esporte".

DEPOIS DOS 5X0



(Charge de BORJALO)

RACING: VISITA AGRADÁVEL

"É PRECISO ver o Racing jogar para compreender que a sua formidável equipe obedece, é fiel a um hábito muito peculiar, muito seu, possui o que falta a muitos: confiança em si mesmo — e sôbre tôdas, um sentido de "goal" que inegàvelmente é o atributo principal e maior do seu mecanismo.

Trata-se positivamente de um "elenco juvenil". Em muitos jogos se deu o caso de ver o Racing jogar sem o concurso de valores vitais. Mas, sempre que isso aconteceu, os suplentes responderam muito bem, pois são jovens e estão integrados no espírito prático da equipe".

Este é o depoimento de um bom e experiente comentarista esportivo da Argentina — Hector Villita, do Mundo Deportivo — falando sôbre o time atual do Racing de Buenos Aires, que em poucos dias estará chegando ao Rio para uma visita realmente agradável, que nos fará matar saudade do futebol argentino — sempre um dos melhores do mundo.

Villita viu, acompanhou, viveu intensamente o campeonato argentino de futebol de 1955, no qual o Racing classificou-se como vice-campeão a segunda equipe de futebol da Argentina. Villita, portanto, sabe o que diz — e nunca foi um exagerado.

Nessas duas fotos temos duas das maiores atrações do time do Racing — velha e tradicional "academia" do futebol argentino: o goleiro Domínguez (um dos seus maiores espetáculos) e a linha de ataque formada por Corbata, Maschio, Blanco, Rodriguez e Santos, que é também uma das boas novidades da equipe.

OBRAS COMPLEMENTARES NO GINÁSIO MARACANÃ

VÃO começar algumas das obras necessárias para a conclusão do Ginásio do Maracanã.

Ontem, o presidente da ADEM, sr. João Villabaldi, enviou expediente ao prefeito Francisco de Sá Lessa, pedindo autorização para utilizar uma verba de dois milhões de cruzeiros em benefício do Maracanãzinho.

As obras

No mesmo expediente estão relacionadas as obras que serão feitas:

— colocação de um portão de ferro em substituição ao de madeira; pavimentação da rampa de acesso às arquibancadas; colocação e fixação das cadeiras (já compradas); preparação dos vestiários; e reparos (não é a impermeabilização) na cúpula.

Outras verbas

Hoje, às 13 horas, os srs. Murilo Pinheiro Alves (presidente da FMB) e Joaquim Couto de Souza (vereador), tratarão do plano a ser apresentado ao prefeito, solicitando a liberação da verba de 29 milhões de cruzeiros, antes do dia 31. Tal medida, permitirá que a ADEM mande completar tôdas as principais obras (inclusive e principalmente a impermeabilização) do Maracanãzinho.

Escolhida a data e confirmada a audiência pelo prefeito, o presidente Murilo Pinheiro Alves dirigirá convite a tôdas as Federações e Confederações amadoristas que se interessam pela utilização do Ginásio do Maracanã, para que compareçam ao Palácio Guanabara, incorporadas.

A CBD PRECISA DE 5 MILHÕES PARA OS SUL-AMERICANOS

A CBD precisa de 5 milhões de cruzeiros, para poder comparecer aos campeonatos Sul-Americano de Remo, Atletismo e Natação. Se o govêrno não der essa verba, as Federações dêsses esportes, não poderão representar o Brasil. Essa informação foi prestada hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo sr. Silvio Pacheco, presidente da CBD.

Verba da CBD, dá, sòmente, para a realização do Campeonato Brasileiro de Remo, a ser efetuado domingo, com o qual a CBD, gastará um milhão de cruzeiros.

O mesmo está acontecendo com o Comitê Olímpico Brasileiro, que necessita de 18 milhões de cruzeiros, para poder mandar a representação do Brasil às Olimpíadas na Austrália: sem uma verba especial, não podemos levar nossa representação olímpica.

FRANQUEZA

"O momento é para se falar francamente. Estamos sem dinheiro e sem meios de arranjá-lo. Vamos bater às portas do Govêrno, se formos atendidos, o que esperamos, compareceremos aos sul-americanos", concluiu o sr. Silvio Pacheco suas declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Hoje em Campos: jôgo do Fluminense

O FLUMINENSE jogará esta noite na cidade de Campos (Estado do Rio) enfrentando amistosamente ao Goitacazes.

A equipe tricolor seguiu na manhã de hoje por via aérea, sob a chefia do sr. Adolfo Marques e contando com o médico Dourado Lopes; o técnico Gradim; o massagista João de Deus; o roupeiro Aloísio; e os jogadores Castilho, Veludo, Bené, Lafaiete, Batatais, Vitor, Pinheiro, Clovis, Telê, Bassu, Miguel, Didi, Jair, Bigode, Edson, Paraguaio, Quincas e Escurinho.

AS EQUIPES

Os dois quadros deverão ser os seguintes:

Goitacazes: Neilton, Oriovaldo e Gerson; Valdo, Enéias e Rubinho; Sardinha, Lucas, Gutemberg, Santana e Jorginho.

Fluminense: Veludo, Bené e Pinheiro; Clovis, Vitor e Bassu; Paraguaio, Telê, Didi, Atis e Escurinho.

PEDE O MÉXICO:

JOGADORES DE CARTAZ PARA O PAN-AMERICANO

SE o México fizer questão de jogadores que tenham cartaz, a CBD atenderá ao país que vai patrocinar o Campeonato Pan-Americano da Futebol.

E' que a CBD recebeu uma carta do México, informando que os dirigentes locais tomaram conhecimento, pela Imprensa, que os argentinos estão preparando duas seleções. Uma, "A", para o sulamericano de Montevidéu; e outra, "B", com jogadores das Províncias, para o panamericano.

A CBD, responderá, estranhando que assunto dos argentinos tenha sido enviado ao Brasil. Aproveitará, porém, para adiantar aos mexicanos, que estão sendo organizados no Brasil dois selecionados, um dos quais com valores novos. Dirá, então, que se o México fizer questão de nomes de cartaz, será atendido.

MURGEL DESMENTE

Ontem circularam notícias de que os uruguaios teriam cancelado a reserva de acomodações no "Hotel Ermitage", levando os brasileiros para um estabelecimento de segunda categoria e longe do centro de Montevidéu. O fato causou aborrecimentos, inclusive em São Paulo, falando-se mesmo que o Brasil desistiria do campeonato.

O sr. Luís Murgel (presidente da Comissão de Assuntos Internacionais) no entanto desmentiu tal versão. Disse que o que houve de real foi a chegada de um telegrama no qual os uruguaios consultam a CBD se aceitava a indicação do Hotel Ermitage, ou se preferia outro. Até ontem, pelo menos, o sr. Luís Murgel não recebera qualquer nota sôbre as acomodações em hotel de segunda classe.

Didi chegou atrasado por isso será multado

"Não foi o primeiro e não será o último", diz Benício Ferreira Filho

DIDI será multado, pelo Fluminense, em mil cruzeiros, por ter chegado, atrasado à concentração, quando da excursão a Vitória, na semana passada. Essa informação é de Benício Ferreira Filho, vice-presidente de futebol do Fluminense.

HÁBITO

Disse, ainda, o paredro tricolor que essa multa é aplicada a todo profissional indisciplinado, não sendo Didi, o primeiro e muito menos o último a sofrê-la. Todos os que chegam atrasados pagam a sua negligência na tesouraria.

REFORMARÁ

Essa punição não importa, nem virá criar problemas, para a reforma do contrato de Didi, que se encerra no dia 31 dêste mês, e cujas bases já estão assentadas para a renovação. Foram as declarações finais de Benício.

OS FATOS DO DIA

1) *ONTEM HOUVE a inauguração da sede provisória da Confederação Brasileira de Tênis. O presidente Leoberto Leal, anunciou a 1.ª Assembléia Geral para sábado, às 14 horas, no Tijuca, quando serão aprovados os estatutos e eleita a primeira diretoria. Foi incluido na Comissão Executiva, representando a crônica, o confrade Walter Mesquita.*

2) *UMA boa notícia para o remo: o Tieté mandou pedir orçamento para compra de uma flotilha completa, aos estaleiros da América do Norte, da Suiça e Alemanha. Posteriormente, no entanto, as oficinas do Tieté vão começar a fabricar os barcos olímpicos.*

3) *O PREFEITO não sancionou o projeto que dá o nome de Gilberto Cardoso ao Ginásio do Maracanã. Ontem, no Palácio Guanabara, o vereador Couto de Souza e diretores do Flamengo tiveram a explicação: o Prefeito vai esperar que a Câmara aprove a iniciativa dos colegas da "Mayrink Veiga", dando o nome de Gilberto Cardoso à praça fronteira ao campo de futebol da Gávea, para sancionar as duas num mesmo dia.*

4) *IVAN deverá ser multado, hoje, pelo Conselho Diretor do América. A proposta de multa será apresentada pelo vice (demissionário) Moacir Renault Leite. Alvaro Bragança, presidente, pretendia suspender o seu contrato até o fim do campeonato. Desistiu depois de uma conversa amistosa que teve com o craque.*

5) *NO DIA 1.º de abril, doa a quem doer, o campeonato argentino de futebol de 1956 estará iniciado: anunciou à imprensa o interventor da Associação Argentina de Futebol, Arturo Ullrich.*

6) *CARMEN Basilio — em primeiro lugar — é homem, e homem valente, campeão mundial de box na categoria dos meio-médios. Ontem — conta a United Press, em despacho de Nova York — Carmen Basilio foi escolhido o "pugilista do ano", pela associação dos Cronistas Desportivos. Carmen está invicto há 15 lutas.*

7) *PROTESTANDO contra a decisão da Federação Portuguêsa que adiou para 1.º de janeiro o jôgo Sporting versus Pôrto, programado para domingo, — diz o telegrama da France Press — a Associação de Futebol do Pôrto apresentou a sua demissão da Federação Portuguêsa.*

As gravatas de Flávio

DONA Júlia Pinheiro — aquela que há 30 anos estrila no futebol carioca, como chefe do Departamento Técnico da Federação — bem que insistiu, bem que fêz fôrça. Mas nada conseguiu.

Flávio Costa não nasceu ontem. Desculpou-se muito, mas não aceitou as "bonitas e modernas gravatas que Dona Julia queria lhe vender". Dona Julia perdeu um bom freguês, mas Flavio se conservou um homem tranquilo.

Esse negócio de comprar gravatas, para Flávio Costa, é muito perigoso: "nem sempre pode ser bem interpretado lá em casa. Pode parecer presentes das fans".

Diplomacia

SEM jogar uma única partida da eliminatória do Torneio Olímpico, os chinêses estão classificados — e já confirmaram a sua presença — para os Jogos Olímpicos de Melbourne.

Motivo: os filipinos que deveriam disputar as eliminatórias com os chineses, fizeram "forfait" — seguindo instruções do seu Primeiro Ministro.

Os filipinos não mantêm relações diplomáticas com os chinêses.

Na Hungria também

FOI a Rádio de Budapest quem contou a história:

O presidente do "Czecled" — um dos cerra-fila do campeonato da segunda divisão do futebol húngaro — comprou a "moleza" de cinco jogadores do Goedellos no jôgo que disputaram o mês passado.

A Federação Húngara já soube, abriu inquérito e vai "punir severamente os "criminosos".

RODAPÉ

ARAUJO NETTO

Futebol de intelectuais

NA IUGOSLAVIA êles não fazem por menos:

Stephan Bobek, um dos mais antigos e célebres "scratchmen" da terra, é um ilustre "financista" de óculos sem aro. O homem encarregado de cuidar das finanças do clube do Exército, que nas horas vagas se dedica aos romances, principalmente de Jules Verne.

Milutinovitch, o melhor jogador de ataque da Iugoslávia, pôsa para os fotógrafos estudando geografia. Um dia pretende ser um "notável explorador"

Branko Zebec, ponta esquerda, estuda a arquitetura de tôdas as idades históricas, cuidando ainda da organização da Biblioteca do Clube do Exército.

Caso consumado

BENICIO Ferreira Filho, vice-presidente do Fluminense, em conversa muito intima e muito cordial com um amigo:

"Já estou convencido de que o Ivan será craque do Fluminense em 1956. Não tenho mais a menor dúvida a respeito. Mas o América que não pense que terá afinal uma oportunidade para cobrar com juros o passe de Cacá na hora de vender o passe de Ivan".

Benício é um homem de muito riso, de língua solta, mas sempre soube querer e — principalmente — que sempre sabe o que diz.

O sabidão sofre

É O CASO de se ter pena, de se lastimar. É realmente muito desagradável ver sumir o sorriso gordo de um gordo e alegre moço. E principalmente um moço, como êle: um moço tão sabidão.

Mas é o que vem acontecendo. Pires, o sabidão, começa a se afligir, perdeu muito daquela tranquilidade e daquela confiança que, todos os dias, exibia aos amigos e inimigos.

Pires, o moço sabidão, começa a desconfiar que o campeonato carioca não está fácil como parecia para o Vasco. E a vitória do Vasco nesse campeonato, para Pires, é questão de vida ou morte. É tudo. É o último e único argumento que lhe sobrou para enfrentar, silenciar e até domar as oposições do Vasco.

Dessa vitória, depende a sua reeleição no Vasco.

As juras do sr. Bragança

DESDE que êsse novo caso-Ivan estourou, o sr. Alvaro Bragança, presidente do América, anda pelas manchetes desmentindo tudo, jurando que "tudo vai muito bem na casa da "madame marquesa". Tudo está em ordem. São os jornais que estão ateando o fogo, criando assunto à custa do América, de Ivan, do pequeno 71.

Ainda hoje voltou à carga, jurando (mãozinha no coração) que o Ivan só não jogou e só está barrado no América porque o 71 quer experimentá-lo na meia direita, e também porque na última semana não treinou nenhuma vez.

Que o sr. Bragança queira ser um homem esperto, muito esperto, vá lá. Ninguém tem nada com isso. Gôsto não se discute. Mas que pretenda passar diplomas de burros e mentirosos aos jorhalistas que estão contando a verdade sôbre êsse caso-Ivan — isso é, positivamente, inaceitável e repulsivo.

COMEÇOU ENFEITANDO BONECAS; HOJE, VESTE OS "SHOWS" DE CARLOS MACHADO

GISELA CONSTRÓI SEU MUNDO COM LUZ E CÔR EM MOVIMENTO

Reportagem de CLAUDE VINCENT

SEMPRE que Carlos Machado oferece uma rêcita, uma figura de beleza e elegância extraordinárias se senta discretamente numa mesa central, distante da pista. E' Gisela, a figurinista da madrugada, a verdadeira estrêla das revistas de seu marido. Quem não sabe, pensa que se trata de senhora da sociedade francesa em visita ao Rio: mas Gisela nunca passou mais de um mês em Paris, durante a vida inteira.

— "E' que minha família é assim", diz ela. "Tôdas foram artistas, nasci num ambiente que tinha a angústia de beleza. Minha avó, que não era rica, sabia costurar, tingir, aproveitar; e quando minha mãe foi apresentada à sociedade na mesma temporada que Rosalina Coelho Lisboa, esta ficou tão encantada, que vovó teve de fazer vestidos iguais para as duas mocinhas! Minha mãe e minhas tias herdaram o talento de vovó tanto que hoje as cabeleiras de maior responsabilidade dos nossos "shows" são feitas por minha tia".

O PENDOR PARA OS ENFEITES

Menina, Gisela nunca vestia os bonecos como fazem as outras crianças. Fantasiava-os com brincos, colares, enfeites — exatamente como hoje enfeita os elencos escolhidos por seu marido. "São os detalhes", diz ela, "que destacam uma figura na pista, especialmente numa pista que não seja distante do público, como um palco de teatro. E' a mesma coisa, na vida real: não é o tamanho do guarda-roupa que faz a mulher elegante e sim, o acessório: luvas, bolsas, sapatos originais e de qualidade. No resto, é a mulher que valoriza o vestido, e não o vestido à mulher".

Gisela, que tem paixão pela música e pela dança, nunca teve intenção de vestir "floor-shows". Nunca aprendeu a desenhar: depois de começar a colaboração com o marido, nunca mais teve tempo.

— "Desenho mal, mas todos os meus colaboradores entendem os croquis. E creio que seja inato o meu interêsse pela combinação de côres. Vários pintores indagam se estudei pintura. Tenho um sentido para as matizes que se completam: ponho calças de um côr e coletes de outra, numa figura, e alterno as côres e figuras, pois, acho que é preciso criar uma sequência de côres: em "Banzo-Aié", a cena africana da Brasiliana, uso vermelho, amarêlo e marron-escuro, enquanto a cena seguinte é tôda em azuis claros e um coral pouco comum; não se repete nenhuma côr da cena anterior, para não cansar os olhos...".

— "Como é que veio a ser figurinista?!"

— "Uma noite, no Montecarlo, fiquei chocada por um laço ermelho e uma rosa carmin, sôbre um vestido branco. Achei ue deviam tirar o laço. Foi o começo. Fiz, anônimamente, o vesido de Arlequim para a Norma e os três cavalos de matizes suaes e diferentes, com rabos de plumas. O público notou e aplaudiu. Fiz então fantasias de maior responsabilidade. Fui me entusiasmando. Hoje, realizo-me inteiramente no trabalho; não poderia viver sem aquilo. Sempre me sentia frustrada em arte, porque quis ser bailarina. Agora, na indumentária dos "floor-shows", encontro uma síntese das artes. Em pintura, já se fêz quase tudo: mas vestir "ballet" significa solucionar problemas de escultura e de côr em movimento, relacionados com música e luz".

Em geral, durante os ensaios, Gisela estuda as marcações, as músicas e também as personalidades dos intérpretes. Cada fantasia deve funcionar, deixando o artista fisicamente à vontade, mas também deve estar de acôrdo com a psicologia do intérprete. Êste, sentindo-se bem na sua indumentária, dará o melhor de si.

— "Onde encontra a riqueza e a variedade dos materiais de que utiliza?"

— "Tenho de inventar, pois há falta de materiais no Brasil. Compro tudo, pessoalmente, e tenho uma equipe de grandes artistas: costureiros, bordadores, cortadores, gente que tinge e outros que procuram material para mim. Mas eu é que escolho. Gostaria de mencionar cada um pelo nome, porque duvido que se faça trabalho mais aprimorado fora do Brasil; e digo isso, porque pude examinar roupas feitas na França" (São 35 êstes peritos, e a cronista não tem senão como deixá-los anônimos...).

Gisela conta, para TRIBUNA DA IMPRENSA, algumas de suas invenções.

As "molas" de que se falou na cena pernambucana, não são molas e sim pulseiras baratas que Gisela torceu, separando as espirais e colocando-as nas cabeleiras da Brasiliana. Outras cabeleiras, da cena abstracionista, são flôres de lamé de cobre, amassadas para darem um efeito crespado.

As saias onduladas que dão um movimento de ondas, horizontais, são de crina. Foi preciso descolorir a crina antes de tingi-la de vermelho. Foram 600 metros descoloridos e retingidos! O verde luminoso do quadro de Marina Marcel não existia no Rio. Foi preciso tingir... As lantejoulas do quadro abstracionista foram tôdas pregueadas à mão, com missangas, porque não existe máquina de bordar pailleté no Brasil...

— "Quanto tempo leva uma tal façanha?"

— "Um mês e meio, mais ou menos. A minha equipe trabalha, como eu, buscando a perfeição. Gastamos, meu marido e eu uma fortuna para apresentar algo de nunca visto, perfeitamente realizado. Mas nunca me sinto satisfeita, sempre acredito que teria sido possível fazer melhor. Sou exigente porque o público sentado na pista será exigente, e porque cada peça terá de suportar um uso funcional violento e depois, de ser pendurada uma por cima das outras nos camarins exíguos".

Assim, Gisela além de ser mãe coruja de dois filhos, já com pendores para arte, passa o tempo buscando novos efeitos para transmitir às idéas do marido. Às vêzes um figurino especialmente feliz pode até sugerir a coreografia de todo um quadro.

Quando o público aplaude, ela fica contente, mas continua irrequieta, à procura da perfeição.

"No dia em que ficar contente com meu trabalho, terei a impressão de que morri artisticamente".

Com estas palavras de Gisela, terminou nossa conversa daquela tarde.

Seus filhos e os meus

De MARGARET TAVARES DE SÁ

Leia na página 3

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII - N. 1.812
QUARTA-FEIRA,
14-12-1955

Teve início em um lotação o romance de Lêda e Arnaldo

(LEIA NA PÁG. 3)

Miriam de Souza faz fôrça para ter boa colocação no concurso da "Rainha do Rádio de 1956"

BATE-BOLA

DON ROSSÉ CAVACA

Uma seção bàsicamente sem alicerce

O DIA DO PALHAÇO

O VELHO palhaço divertia a criançada do circo que ria perdidamente. Na primeira fila ao lado de uma das jaulas, um marmanjão que fôra à matinée infantil debochava do palhaço, perguntava onde estava a graça e ainda prometia uma gargalhada para depois do jantar.

O velho palhaço, já desesperado, escondeu-se do público atrás da jaula e pediu ao marmanjo que não fizesse aquilo! Que êle fazia brincadeiras para a criançada e era natural que os adultos não achassem graça no que fazia. De nada valeu. Já no outro número o marmanjão voltava a debochar de suas piadas, a despeito do êxito que obtinha perante a garotada que superlotava o circo.

E então, já revoltado, o veterano palhaço pediu licença ao público e começou a contar uma anedota para o marmanjão junto à jaula.

Contou baixinho enquanto o circo todo permanecia na expectativa.

Pois no momento em que disse a última frase da anedota, uma única gargalhada interrompeu o silêncio do circo. Uma dessas gargalhadas que a gente leva anos sem ouvir!

E' que o velho palhaço, apesar de quarenta anos de profissão, nunca tinha visto um tigre pular com tanta graça em cima de um espectador inconveniente.

Se vocês lerem na bilheteria de certo cinema: 1,55 — 4 — 6 — 8 — 10, não se assustem! E' que o filho do gerente vai ao cinema e tem desenho animado para o garôto!

★ ★

E POR hoje, é só. Tenho um encontro com a síndica do edifício, que é a criatura mais ántipática que já vi em minha vida. Basta dizer que ela é casada no civil e no religioso e no entanto, quando passa, todo o edifício comenta:

— "Lá vai a desquitável!".

HÁ SUJEITOS TÃO TREINADOS EM PEDIR DINHEIRO, QUE QUANDO CONTAM UMA ANEDOTA, DÃO O DESFECHO PRIMEIRO, SÓ PRA NÃO PEGAREM A GENTE DESPREVENIDO!

CIRANDA...

De MALUH DE OURO PRETO

(PÁGINA 3)

Abrem-se novos caminhos à tapeçaria brasileira

O PINTOR baiano Genaro de Carvalho está apresentando, na "Petitte Gallérie", à Avenida Atlântica, 2964, uma exposição de quadros e tapeçarias. Além de quadros a óleo, o público carioca terá oportunidade de apreciar a nova arte da tapeçaria brasileira, uma adaptação da antiga técnica francesa, do tipo "Canevas".

Suas obras

Um dos maiores murais das Américas, medindo 200 metros quadrados (50 metros de comprimento por 4 de altura), em campo circular, foi realizado por Genaro no Hotel da Bahia, em 1950, após sua primeira viagem à França.

Inúmeras obras de vulto sucederam a êsse mural, como a montagem do primeiro atelier de tapeçaria no Brasil, há cêrca de 4 anos.

Atualmente, está sendo tecido, para a nova sede da Aliança da Bahia Capitalização, um tapête que terá 6 metros quadrados.

"JARDIM" — obra expressiva de Genaro, desperta a curiosidade de uma criança de Copacabana, bairro onde não se vêem flôres e pássaros

"ARVORE DOS PASSAROS" — um sugestivo tapête, em que o artista alia a perícia nordestina à uma antiga técnica francesa

Exposição em Paris

Concluindo a exposição de suas obras nesta cidade, Genaro regressará à Bahia, onde, durante um ano, preparará a apresentação de suas tapeçarias em Paris.

Antes de embarcar para a Europa, deverá voltar ao Rio, a fim de mostrar o que vai expor

Pioneiro na tapeçaria

Genaro é o precursor na adaptação do processo de Canevas à técnica nordestina, apresentando um método novo, de criação sua. A técnica de sua obra não é difícil, pois o processo de Canevas em muito se assemelha ao ponto de cruz e às rendas de Induti, já tão nossos conhecidos como um produto da arte doméstica do nordeste brasileiro.

Apoio do público

Para inovação de tal monta na arte da tapeçaria, o pintor solicita o apoio do público, atentando para a significação dêste incentivo para a indústria nordestina. Assim, esta nova modalidade artística constitui um fator econômico de grande importância para o povo do nordeste.

Na Galeria Oxumaré em Salvador os trabalhos de Genaro Carvalho ficarão expostos permanentemente.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

OS DOIS LOTES

OUTRO dia, recebemos a visita do pintor Ivan Serpa. A conversa, a princípio, como sempre acontece, hoje em dia, girou em tôrno de política e dos últimos acontecimentos político-militares. A certa altura, quisemos mudar de conversa e contamos uma aventura que vivemos em tôrno de uma garrafa de Pernaud. Dissemos que isso acontecera justamente no dia em que conhecêramos o Lott. Pelo menos foi isso que Ivan entendeu.

— "Mas você o conhece de onde?" — perguntou, franzindo a testa.

— "Daqui mesmo".

— "Ué! Mas êle já veio à sua casa?"

— "Daqui mesmo do Rio, daqui de casa. Nós o conhecemos no atelier de Frank Schaeffer".

— "Não sabia que Frank Schaeffer tinha relações com êle".

— "Pois foi até seu aluno!"

— "Não diga! Mas a tôrco de quê Frank foi aluno do general?"

— "General?" — foi nossa vez de mostrar surprêsa.

Subitamente, compreendemos tudo e soltamos uma boa gargalhada. Ivan pensava que falávamos do general Teixeira Lott e nós nos referíamos ao pintor André Lothe.

Êrro de imprensa

PROMETEMOS nunca mais "desfilar" com base em erros de imprensa. Sábado, glosamos uma legenda do mais recente livro de Yvonne Jean, onde estava escrito "meu ladrão" em vez de "mau ladrão".

Agora, Yvonne tem motivos, não para nos glosar, mas para nos gozar. Pois dissemos que seu livro foi publicado pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação. Em vez, saiu Serviço de Educação do Ministério da Viação.

Poesia pecuniária

O LEITOR Altino B. Sousa, representante do "Desfile" em Laranjeiras, manda contar que recebeu, de um trocador de ônibus, uma nota de Cr$ 1, na qual estavam escritas os seguintes versos:

"Vai notinha muda
Por êste mundo sem fim
Dizer às notas grandes
Que não se esqueçam de [mim".

Com a carta, recebemos a referida nota. Ficamos agora à espera, prezado sr. Altino B. de Sousa, das grandes...

Prefeito perfeito

TÍNHAMOS acabado de ler um artigo, que muito nos impressionara, sôbre o motivo dos erros de linguagem cometidos pelo caipira brasileiro. Rebatia o articulista a argumentação geralmente usada de que se trata da lei do menor esfôrço, fazendo com que o caboclo, em vez de fósforo, diga "forfe", "fosque" ou "fosso" — e assim por diante. Atribuía os erros a uma espécie de falta de exercício de linguagem, que acaba por atrofiar a fala.

Fomos discutir o assunto com o nosso amigo Aprígio Camargo, que ganha a vida como bancário, mas tem a filologia como "hobby". Aprígio ouviu calado tôda a nossa argumentação. Depois:

— "Meu caro, como você sabe, nasci e fui criado na roça. Conheço muito bem, não só a linguagem, como a psicologia do caipira. Não sei se concordo ou não com os argumentos do articulista de que me fala. Entretanto, eu lhe perguntaria por que, quando o caipira se refere ao governador do município, diz "perfeito", e, quando se refere a um objeto excelente, diz "prefeito".

S.O.S. (Serviço de Obras Sociais)

Assembléia Geral

TERCEIRA CONVOCAÇAO

De acôrdo com os artigos 26 e 27 dos Estatutos, a Diretoria de S. O. S. (Serviço de Obras Sociais), convoca seus associados para uma Assembléia Geral a realizar-se no dia 14 de dezembro, às 13 horas, em sua sede social à rua do Lavradio n.º 84, para procederem à eleição da nova Diretoria para o triênio de 1956-1958.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1955.

STELLA CORDEIRO DE FARIAS
Presidente em exercício

ATENÇÃO, GAROTADA!

Papai Noel estará esperando por vocês tôdas as tardes, na Loja de Brinquedos d'O CAMIZEIRO, onde ouvirá o pedido de todos, fazendo, ao mesmo tempo, farta distribuição de balas. Brinquedos fabulosos n'

O CAMIZEIRO
A LOJA DO RIO AMIGO
Rua d'Assembléia, 28 a 38

NOVO DIRETOR DA CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE — Perante o ministro da Saúde, professor Maurício de Medeiros, tomou posse ontem no cargo de diretor do Serviço Nacional de Tuberculose e Superintendente da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, o sanitarista Antônio Francisco Rodrigues de Albuquerque. O sr. Antonio Francisco Rodrigues de Albuquerque é o servidor mais antigo do SNT e durante nove anos foi chefe do Serviço de Epidemiologia da C.N.C.T. Na foto, aparece o novo diretor de Tuberculose.

Um Giro em Sociedade

NESTE cantinho, prometemos para hoje os nomes das "mais distintas", que são três. Fomos dar um "Giro" em São Paulo, e por isso está adiado o cumprimento de nossa promessa. Pedimos perdão e recomendamos para amanhã a inauguração da Exposição de Enfeites de Natal que Burle Marx organizou para êste ano. Local: salões do Copacabana Palace

PETER

PASSADO E FUTURO NA VIAGEM A S. PAULO

SÃO PAULO — (Pelo telefone) — Todos os passageiros fizeram uma pequena fila que ia se escoando para dentro do ônibus. À porta o homem da gerência recebia os bilhetes. Quando o último se acomodou, faltavam dois minutos para a hora do ônibus partir. O "chauffer", perfeitamente uniformizado, com todos os cuidados de quem realiza um ato litúrgico, sentou-se ao volante e começou a conferir botões e mostradores. Aqueceu o motor, experimentou os freios, verificou-lhe a pressão e, exatamente em cima da hora, o "Rio-S. Paulo" partiu. Sem um barulho, todos confortàvelmente acomodados, ninguém discutindo se abria ou fechava a janela, pois é obrigatório mantê-las fechadas, por causa do ar refrigerado. Apenas um pequeno balanço e um sibilo marcaram a partida. Dentro em pouco, estávamos voando no chão.

Não sei se tôdas as pessoas sentem-se como eu, quando entro num dêstes ônibus. A sensação é idêntica à que tenho ao entrar em aviões. Entro quieto, num respeito medroso, acomodo-me e logo começo a mexer no botão da poltrona para verificar a melhor posição. Fico experimentando, até que o vizinho se mostra incomodado. Então, mudo-me para os botões das luzes individuais e, quase sempre, principio por apertar o botão que não me corresponde. Examino a temperatura do ar refrigerado, colocando a mão sôbre a abertura de onde escapa. Meio envergonhado, reconheço que o meu comportamento se parece com o do caipira que, entrando num grande magazine, tem vontade de mexer em tudo, e mostra espanto pelo macaco de corda e pela vitrola "hight fidelity".

Passamos diante da refinaria de Manguinhos. Aquêle cheiro conhecido que é, por certo, o responsável pelo "aroma" da gasolina nacional, não nos incomoda. As janelas estão hermèticamente fechadas. A poeirada do atêrro do Ministério da Marinha também não nos atrapalha. E a grande janela panorâmica, levemente esverdeada, permite-nos apreciar a paisagem sem necessidade de esticar o pescoço ou disputar o espaço vital com o vizinho.

Nêsses ônibus que parecem tubos de aço com pequenas interrupções de vidros duplos e de côr, eu tenho, já não digo uma visão de futuro, mas, pelo menos, uma visão do presente que o Mundo vive e do qual o Brasil não participa inteiramente.

Esse aparêlho que acende e avisa que o pneumático furou; esta ausência de solavancos, de poeira e de barulho, êste "chauffeur" que apresenta um nível excelente, que nos vendo saltar a meio-caminho, pergunta se tem alguém nos esperando na estrada, enfim êstes fatôres todos fizeram com que meu pensamento desse um salto mortal e lembrasse de Pedro I. (Há horas atrás, o passageiro do meu lado mostrara uma casa senhorial, na divisa do Distrito Federal e Estado do Rio e dissera que ali Pedro I e a Marquêsa de Santos passavam os dias quentes de verão. *** Agora e por causa de tudo, D. Pedro voltava ao meu pensamento e imaginava o seu sofrimento com a malária, com a poeira, com os trancos que a carruagem deveria dar, com a verdadeira aventura que hoje representam alguns minutos de perto, que ninguém se lembraria de passar alí sequer um confôrto e prazer. E hoje tão fim-de-semana...

Olho os meus companheiros de viagem. Todos limpíssimos, nem um só fio de cabelo fora do lugar. E nenhum dêles é Rei ou Imperador. Todos estão docemente afundados em suas poltronas, enquanto os faróis do ônibus engolem a faixa da estrada, feito um dragão de apetite sem fim.

E sinto que é preciso fazer muito para que nós fiquemos completamente integrados neste Mundo de Progresso onde o homem comum tem, pelo menos, mais confôrto material e seu "stand" de vida seja melhor que o dos antigos governantes.

*** *Esperamos que êle não tenha cometido uma heresia histórica.*

TELEVISÃO DE 21"

Admiral — Invictus — Semp — Stromberg — G. E. — RCA Victor, etc., de mesa e conjugados, com garantia e instalados com os dois canais.

Os melhores preços da praça.

ARCA DE NOÉ — R. Sete de Setembro, 54

Lebelson
MODAS

recebeu nova coleção de vestidos de Verão e NOVIDADES PARA PRESENTES

PREÇOS COM DESCONTOS ESPECIAIS PARA ARTIGOS DE NATAL E ANO NOVO

LEBELSON MODAS

RUA ALVARO ALVIM, 21-A CINELANDIA

HOTEL BALNEÁRIO COPACABANA
Em frente ao Cassino Atlântico
CHURRASCARIA COPACABANA, filial da Churrascaria do Leme
MUSICA ESTEREOFÔNICA ALTA FIDELIDADE
Rua Francisco Otaviano, 11 — Tel.: 27-1215

TELEVISÃO DE 21"
PREÇO A PARTIR DE Cr$ 32.000,00
Importados com garantia, instalado com antena para os dois canais. Marcas: Admiral, Emerson, Invictus, R. C. A., Semp, Windsor, Stromberg, G. E., etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja — Ed. Joalheria Imperial.
FACILITA-SE O PAGAMENTO

AGUA FIGARO
Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR

Joanna d'Arc

DIPLOMA EM 4 MESES

Copacabana — R. Raimundo Corrêa 27/101

Matrículas abertas para a nova turma a iniciar-se a 9 de janeiro — (Curso rápido de cerâmica já em funcionamento a cargo do Prof. Tanaka).

Espetacular
VENDA
DE
FIM DE ANO
Iluminação moderna
E
LUSTRES DE CRISTAL
GRANDE REMARCAÇÃO
A VISTA OU A CRÉDITO
TRINDADE
ART-LUX
Rua da Carioca, 55

GARÔTAS
Na Sociedade

MARINA

DIA 9, realizou-se o casamento de Marilú Nascimento com o conhecido cirurgião Ivo Pitanguy. Após a cerimônia religiosa na Igreja N. S. da Glória do Outeiro, o sr. e sra. Faustino Nascimento convidaram para uma belíssima recepção na sua bonita residência da Lagoa.

A noiva vestia um elegante modêlo da Canadá em cetim pura sêda de côr perola e véu de renda verdadeira. Sua irmã, Elomar Nascimento, que foi a "demoiselle d'honneur", estava também com um modêlo da Canadá em amarelo pessego. Ana Maria Winter e Jacqueline Pitanguy, irmã do noivo, abriam o cortejo nos seus graciosos vestidos de "tulle" azul e branco.

Anotei alguns nomes: Lucila Wildberg, senhorita Tucla, Eraclides Souza Araujo, César de Iriarte, adido da imprensa na Embaixada da Espanha, José Luis Herrero, Vera Saião, Jeanne e Aécio Sampaio e as senhoritas Décio Olintho.

NO dia 9, também, casaram-se no Mosteiro de S. Bento, Ana Maria Bozano e Lindolfo Collor Júnior. A noiva, que na cerimônia religiosa trazia o véu de renda verdadeira, que foi usado pela sua sogra, senhora Lindolfo Collor, no seu casamento, estava um encanto num bonito e singelo modêlo de cetim sêda pura. Graziela Bozano, sua irmã, levou as alianças. Dentre os presentes pude anotar: seus irmãos Beatriz e Júlio Bozano, Ana Maria Moscoso, Flávia Pacheco, Angele Barrêne, Liliam Hime Batista, Marilia Pinto, Maria do Rosário Ribeiro e Silva, Fernando Augusto Carvalho, Arnaldo José Campelo, Pedro Lago, Dedé Nabuco, Fábio, Carvalho, Carlos Robichez.

SEGUIU para a Europa, onde passará as férias, Beatriz Monteiro de Carvalho.

IDA Maria Bezerra de Melo, que está estudando em Washington, pretende voltar em junho definitivamente. As saudades do Brasil já são grandes.

CARMEM Silvia Peltier de Queiroz convida para sua festa de 15 anos, no dia 23, às 22 horas, no Country Club.

NORMA Berardo aniversariou no dia 8 de novembro, completando 17 anos. Norma e sua irmã Carmem, que estão estudando em Northampton, passarão as férias de dezembro em N. Y. Carmem e Norma terminará os estudos em 28 de maio de 1956 voltando definitivamente para o Brasil. Mas, parece, há um plano de uma viagem à Suiça.

MARIA Lúcia Leal, Gilda Joppert da Silva, Baby Vignole, June Florêncio, Carlos Aquiles pretendem passar as férias no Hotel Gloria, em Caxambu.

VERA Guimarães terminou o curso de Educadora Infantil no colégio Jacobina. Mitzouko Rezende Martins e Martha Sion, antigas alunos de Sion, obtiveram neste mesmo curso a medalha de prata.

VERA Dias de Souza, Vera Brasil, Harry Adler, Alfredo Von Sytlow, compareceram no primeiro jantar-dançante do Iate Club.

O LAGOINHA Country Club oferece amanhã, o primeiro jantar dançante e, no dia 22 haverá um "Garden Party" com desfile de modas. São participantes: Teresa Simões, Marly Azeredo Lopes, Lew Cobra, Ana Benthes Eliana Moura, Ruth da Gama e Silva, Suzete Laureano, Maria Laura Duarte, Glida Joppert da Silva e Ligia Coutinho.

ILDE Garavaglia e Marina Miranda Freitas estiveram na lancha 'Arpége" dando um passeio pela Guanabara.

O MUSEU de Arte Moderna está convidando para a abertura da Quarta Exposição de Pintura de Crianças, na quinta-feira, dia 15, às 18 horas em sua sede à Rua da Imprensa 16-A.

GRANDE VENDA DE **NATAL** D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Compre aqui os seus presentes!

JÓIAS autênticas...

A PREÇOS DE FESTAS

Presentes ricos... para quem nada pede e tudo merece! Sua espôsa... sua noiva... exultarão de alegria neste Natal quando você lhe oferecer uma jóia verdadeira, do mais fino gôsto, que você pode adquirir agora em suaves mensalidades pelo Crediário d'A Exposição Carioca!

ANEL "BANANA" Em ouro 18 K. com 5 brilhantes em linda gravação.
PREÇOS DE FESTAS 950,

LINDO ANEL Em ouro 18K, pérola cultivada e 2 brilhantes, cravejados em ouro branco.
PREÇOS DE FESTAS 1.200,

ANEL ESCADINHA Em ouro 18 quilates 2 brilhantes e pérola cultivada Um lindo presente:
PREÇOS DE FESTAS 650,

As jóias são um patrimônio inestimável que se valoriza dia a dia!

RELÓGIO DE OURO 18 quilates máquina suíça 17 rubis, 2 brilhantes pulseira corçonnet Garantido por 1 ano
PREÇOS DE FESTAS 2.980,

LINDO RELÓGIO de ouro 18 K, com 4 brilhantes, pulseira baguete dupla, máquina suíça 17 rubis Garantido por 1 ano
PREÇOS DE FESTAS 5.950,

ALIANÇA ABAULADA em ouro branco, com 10 brilhantes Uma jóia de fino gôsto
PREÇOS DE FESTAS 1.850,

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

Seus FILHOS e os Jseus

Conflitos sentimentais

"DEVO confessar que não sei se minha filha de seis anos gosta de mim ou me odeia", falou magoada uma mãe. "Ela é extremamente ciumenta, sempre exigindo atenção, sempre perguntando se eu gosto mais dela que dos irmãos. Algumas vêzes, mostra-se tão hostil e desafiadora, resistindo a cada rotina, cada sugestão, me fazendo sentir que ela me odeia..."

"Meu filho de cinco anos é assim também com o pai", disse outra mãe. "Haroldo sempre adorou o pai seguindo-o como uma sombra sempre que estava em casa, achando tudo perfeito. Agora, de repente, tornou-se antagônico. Frequentemente, diz que quer que o pai saia e fique por lá, para que fiquemos só os dois. Meu marido está magoado e alarmado com esta mudança..."

"Mas e o meu filho, que é afetivo e comporta-se razoàvelmente, com o pai e comigo, mas que não nos suporta, quando estamos juntos?" falou uma terceira senhora. "Como é que a senhora explica tal comportamento?"...

Muitos pais com filhos de quatro, cinco ou seis anos têm observado esta ambivalência de sentimento, esta luta entre amor e ódio, e ficam estonteados ou feridos com a mudança repentina. Observam ao mesmo tempo que a criança é fortemente inclinada emocionalmente em relação ao pai ou à mãe, o menino à mãe e a menina ao pai, e o sentimento em relação à outra parte é confuso e estranho. E' neste período que o menino começa a dizer que vai casar com a mamãe. Os pais estão sempre inclinados a encarar o menino com admiração divertida até que apareça realmente, o ciúme que sente em relação ao pai. Assim também, a menina encara a mãe com hostilidade e procura a posse exclusiva dos carinhos paternos.

A não ser que sejam abençoados com enormes reservas de bom-humor e compreensão, os pais encontrarão esta situação super-carregada, de difícil solução. A criança cedo sente que seus sentimentos não são aceitos, e isto aumenta a confusão. Pode resolver o problema de uma ou duas maneiras, por repressão ou reeducação. Se fôr tratado àsperamente, pelos pais, com risos, escárnio ou castigos, êle, com mêdo, levará para o subconsciente tais sentimentos. A repressão, entretanto, não é uma solução satisfatória: a culpa poderá persistir até a adolescência, fazendo com que relações com outras pessoas sejam difíceis. Similarmente, se um pai é muito indulgente, muito vaidoso com o apêgo de um filho ou filha, os laços emocionais podem se tornar tão fortes que continuarão pelo futuro — unindo um filho a sua mãe ou uma filha a seu pai numa relação perigosa e prejudicial.

Por outro lado, quando os pais são simpáticos e gentis e apesar da situação, o problema se resolve, à medida que a criança vai crescendo. O filho através do romance com sua mãe, invocando suas idéias e emoções em relação a ela e ao pai, endereça tais sentimentos, idéias e emoções a outras pessoas e atividades. O conflito do amor e ódio que sente pelo pai diminui à medida que deseja tomar o papel do pai, muda num desejo de se tornar como o pai, caminhar pela mesma estrada, dividir suas aptidões, ser respeitado de homem para homem.

Os pais podem ajudar realizando. E', como diz um psicólogo, que "ciume e rivalidade são naturais. Numa família, a criança tem prática de vida se a deixamos viver vigorosamente. Aqui está onde ela aprende primeiro a ser amada. Onde aprende que momentos de vitória e momentos de rendição podem se equilibrar. Mas o mais importante, ela aprende a aceitar e compreender os outros pela virtude de estar sendo aceito e compreendida."

MARGARETH TAVARES DE SÁ

SINGER USADAS

Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5 300,00 Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais Preço mais barato para quem comprar à vista Também compramos máquinas usadas de qualquer marca

Ruy Mafra & Irmão — RUA ESTACIO DE SA, 165-A — LARGO DO ESTACIO — TELEFONE: 28-7547 — "Cumprimos o que anunciamos" —

ARTES PLASTICAS

Nova revista de arte

VAI ser publicada uma nova revista de arte, sob a direção de Mário Pedrosa e Flávio de Aquino. A revista, além de um ou dois ensaios substanciosos, por número, trará matéria referente a tudo quanto se refira à arte, nos mais variados setores de atividade humana, além de movimentadas reportagens.

Pintura de crianças

DEPOIS de amanhã, às 18 horas, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro inaugura sua quarta exposição de arte infantil, contendo trabalhos dos alunos de sua escolinha que recebe a orientação do prof Ivan Serpa.

Todo fim de ano, o Museu encerra sua atividades com essa mostra infantil, que conta com uma bela árvore de Natal.

Como nos anos passados, encontram-se no MAM, até princípios de 1956, cartões de Natal dos melhores artistas brasileiros, para que se mande uma mensagem de real bom gôsto aos amigos, na época das Festas.

ÊSTES TERRENOS DE PRAIA TÊM SUA VALORIZAÇÃO ASSEGURADA

POR UM FATOR A MAIS: a construção, dentro em breve, do Tunel Rio-Niterói!

Nestas condições V pode adquirir um dos maravilhosos lotes da NOVA CIDADE BALNEÁRIA PRAIA, em Niterói, BEM EM FRENTE A COPACABANA! Êste negócio representa o melhor emprêgo de capital do momento e tem, a valorizá-lo, além do exposto, mais o Tunel Icaraí-S. Francisco, já pronto.

Cr$ 420,00 DE ENTRADA! Cr$ 420,00 MENSAIS! SEM JUROS!

• Hotel Balneário, bar e restaurante • Água e Luz • Comércio • Escolas • Igrejas • Farta condução dentro do loteamento, que fica a 20 m das barcas. Avenidas com 30 m de largura. Reserva florestal. Centro de saúde. Construção livre. Posse imediata com contrato em Cartório pelo Dec. Lei 58 e 3.079.

CONDUÇÃO GRÁTIS PARA O LOTEAMENTO

Plantas, informações e vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20 - 1.º - S/ 101

Tels.: 32-8655 e 22-1017

Teve início em um lotação o romance de Lêda e Arnaldo

LÊDA Galhasse de Oliveira e Arnaldo Soares Forte casam-se amanhã, às 17 horas, na igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário. Lêda nasceu no Distrito Federal, passou em Vassouras parte de sua mocidade e, aos 18 anos, veio fixar residência no Rio. Mora na rua Amoroso Costa, na Muda e aí conheceu Arnaldo, por uma coincidência da vida. Ambos tomaram perto de casa o mesmo lotação e, como já se conhecessem de vista, por serem vizinhos, cumprimentaram-se, sentaram-se juntos e logo estabeleceram uma palestra agradável, que durou até à cidade. Desde então, os encontros repetiram-se e o romance pegou de verdade. Lêda namorou um ano, ficou noiva dois, e amanhã, na igreja, casar-se-á.

A noiva

Lêda é filha da viúva José Allaie de Oliveira. Estudou no colégio Regina Coeli, onde cursou até o ginásio e, quando em Vassouras, matriculou-se na Escola Técnica de Contabilidade, onde fêz até o primeiro ano. Depois, abandonou o curso.

Lêda gosta de ler, mas últimamente deixou a literatura, um pouco de lado, para cuidar do enxoval. Fê-lo, praticamente, ela mesma, inclusive os vestidos de "toilette". Só nos bordados, Lêda não entrou com a sua colaboração, por achar que é um serviço que requer muita paciência.

O vestido de noiva será em tafetá de pura sêda, com uma cauda de 3 metros de comprimento e 25 de largura. O véu curto levará como adôrno, uma coifa de família, tôda em pérolas.

Como dona-de-casa, Lêda diz-nos que não se atrapalha. De um modo geral, gosta de todo o serviço caseiro e, mesmo sem ser preciso, não perde oportunidade de ir até à cozinha, dar o seu palpite, como boa cozinheira que é. Seus pratos preferidos são o macarrão, numa homenagem à Itália, terra de sua avó, e sem ser gaúcha, tem uma predileção tôda especial pelo churrasquinho.

Distrações

A distração preferida de Lêda é o cinema, principalmente os filmes franceses e italianos. Quando há uma Lollobrigida em cartaz, ela não perde o filme, por maior que seja a fila. Dos esportes, praticou muito o vôlei no seu tempo de colégio e agora, ainda não perdeu a técnica de boa jogadora, treinando sempre que é possível em Petrópolis, na casa de campo de seu cunhado. Lêda não nada como um peixe, mas assim mesmo, não tem mêdo de enfrentar as ondas do mar. Sempre que arranja um tempinho, vai até à praia e seu ponto preferido é o Arpoador. Gosta da Tijuca, mas não esconde, que ficará mais feliz quando mudar para a Zona Sul. Brevemente estará morando na rua General Urquiza, no Leblon, onde já a espera o seu novo apartamento.

Até agora Lêda não é ainda proprietária de cavalos, mas sabe fazer "poules" e "bettings simples e duplos" sem se atrapalhar. E' vista no Jockey com frequência, torcendo entusiàsticamente pelos cavalos do cunhado.

Padrinhos

Amanhã Lêda e Arnaldo estarão na igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário, para receberem a bênção nupcial. Lêda é filha da viúva José Allaie de Oliveira, e Arnaldo, do sr. e sra. David Xavier Forte.

Serão padrinhos da noiva, o sr. Antônio Galhasse Júnior e sra Vanda Gallizi. Do noivo, seus pais, sr. David Xavier Forte e sra. Carolina Soares Forte.

MÚSICA

MARIO CABRAL

Academia de Música "Lorenzo Fernandez" — Colação de grau dia 18

COM apenas dois anos de funcionamento, a Academia de Música Lorenzo Fernandez vem honrando o nome de seu patrono, graças aos processos de ensino, ao corpo docente de que dispõe e ao crescente número de matrículas nas várias disciplinas do programa que abrange desde a iniciação musical até a regência. A Academia, já em setembro de 1953 (dec. 33970) foi considerada de utilidade pública e a 3 de novembro dêste ano (dec. 38.186) foi reconhecida pelo Govêrno Federal.

Marguerite Long, Brailowsky, Magdalena Tagliaferro e os jovens pianistas Jacques Klein e Sérgio Varella Cid, compositores como Villa-Lobos e Godofredo Petrassi, escritores, músicos famosos, ministros de Estado já foram recebidos pela Academia, tendo todos, unânimemente, constatado os excelentes métodos de ensino e os méritos de sua direção.

A cerimônia de colação de grau da turma de 55 será realizada no próximo domingo, dia 18, no Hotel Glória, seguida de um coquetel que os diplomandos oferecem aos professôres e convidados.

A turma dêste ano tem como paraninfo o professor Peregrino Júnior e como oradora a jovem diplomanda Doracy Coutinho Machado.

Atividades escolares — Audições de alunos

AS professôras Helena e Leonor de Macedo Costa apresentaram suas alunas de piano em audição pública realizada na última quinta-feira (dia 8), no auditório da A.B.I. Foram 19, das mais adiantadas dos cursos das duas citadas mestras. No programa preponderaram as composições de autores brasileiros: Villa-Lobos, L. Fernandez, Mignone, H. Oswald, C. Guarnieri e J. Octaviano.

* * *

Maria da Glória Veiga Taves, aluna da professôra Ilara Gomes Grosso, da Escola Nacional de Música, deu um recital domingo último, interpretando um difícil programa com peças de Bach-Siloti, Beethoven, Villa-Lobos, Debussy, Phillip e Chopin.

* * *

Acham-se abertas as últimas inscrições para o Curso de Férias da Professôra Heloisa de Figueiredo Cordovil — Avenida Copacabana, 1394, apto. 13. Informações pelo telefone 27-9923, diàriamente, das 12 às 13 e das 19 às 20 horas.

* * *

Marco Granchi (violinista) realiza dia 16, sexta-feira, às 17,30, um concêrto da Série Oficial de 1955, na Escola Nacional de Música. Programa com peças de Haendl-Mendelshon, Pergolesi-Granchi, Brahms, Dvorak, Carlos Anes, Prokofieff, Heifetz, e Paganini Acompanhamentos pela prof. Judith Cardoso.

MÁQUINAS SINGER

Recondicionadas

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1 200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais

A VISTA: CR$ 5 200,00

CASA POPULAR DE MAQUINAS

RUA HADDOCK LOBO 47

Tel.: 48-8774 — Compramos máquinas usadas de qualquer tipo

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel

SM

Direção de ALVARO METRA e família

Apartamentos e Quartos • Novas instalações • Diárias Mod., completas. Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Hotel Santo Teresa"

SÃO MIGUEL Hotel

Tupinambás, 643 Fonet 2-2637 Ed. Santo Teresa

Belo Horizonte — Minas

CIRANDA... A MOTOCICLISTA

FOI bem na hora do "rush", em plena Praça Paris, que nos encontramos, ela na motocicleta, eu no volante. Ali mesmo no ponto de maior confusão, onde o tráfego entra por todos os lados, aplicando sem o menor amor ao próximo a lei do mais forte, o velho sempre em frente, cada um por si! Pois foi ali, que zum... vinda só Deus sabe de onde, a motocicleta passou por milagre, zum..., entre meu carro e o lotação que me ameaçava, cortou-me a frente, raspou um ônibus, tirou um fino de outro e zum... sumiu atrás de um negro cadilac ministerial. De susto, quase larguei a direção! Estava vendo bem, ou seria uma alucinação cabivelzissima numa motorista carioca? Me estariam enganando os olhos doidos de tanto prestar atenção, ou era mesmo uma moça que guiava a motocicleta?

Era! Pouco adiante, fêz o sinal vermelho que de novo eu a visse já junto a outro lotação. Era mesmo mulher! Que coisa! Eu que a dirigir, prefiro mil vêzes ser dirigida, e já me achava formidàvelzinha, uma graça, por ousar enfrentar a batalha do Rio de Janeiro na cômoda direção de um chevrolet hidromático, enchi-me da mais sincera admiração pela corajosa senhora, motorista de motocicleta! Deve ser estrangeira, pensei, uma alemã bem forte, uma inglêsa determinada ou uma americana esportiva, mas, logo em seguida, zum... não sei nem como nem porque, deu-me nova cortada, zum... e pude ver que era autóctone, moreninha nacional!

Essa constatação não só aumentou meu pasmo, e elevou minha respeitosa admiração às raias do entusiasmo, como também cobriu-me de vergonha! Que diferença entre nós! De parecido só tinhamos as luvas de couro amarelo! Enquanto eu ia prudentemente colada à calçada, agarrada ao volante, com a testa banhada em suor, o coração aos pinotes e andando só em linha reta, ela ao contrário ziguezagueava de um lado para o outro, zum... zum... pra lá zum... pra cá zum... perfeitamente à vontade, indiferente aos ônibus e lotações, afoita, audaciosa, com o cabelo prêto todo esvoaçante, blusa branca, saia marinho, sapatinhos vermelhos e nos lábios um sorriso meio desdém, meio triunfo... Senti-me humilhadissima, inferior, pequenina, diante da calma da moça morena que passava sua motocicleta (e era daquelas grandes tipo polícia especial) pelo "rush", como se estivesse patinando num ringue particular.

Então naquela embocadurazinha logo antes dos jardins do Russel, precisavam ver sua desenvoltura! Entrou sem uma hesitação, sem dar a menor bola a ninguem, zum... pronto, passou! Se em vez de motocicleta, conduzisse um caminhão dêsses totalmente sem cerimônia, não agiria com mais desembaraço e segurança. Num dado momento os dois lotações que escolheu para desafiar zum... estavam tão próximos que devo ter soltado um grito de horror e quase abandonei o volante para tampar os olhos e não ver sanduiche de lotação com motocicleta e moça de sapatinho vermelho... Engano meu! Segundos depois lá estava ela adiante sã e salva, investindo contra um ônibus!

Quiseram os azares do tráfego, que freqüentemente nos cruzaissemos no trajeto até a Praia de Botafogo, e confesso não saber como não provoquei algum desastre tremendo! Acho que nunca na vida guiei com tão pouca atenção. Tinha vontade de aplaudir suas façanhas, e me interessei muito mais por ela, do que pelos sinais ou guardas e pelas fantasias dos carros vizinhos. A bem da verdade, não era eu a única interessada, ao contrário todo mundo estava atento à motociclista. Nos ônibus os passageiros punham as cabeças para fora, vi um chofer de lotação resmungando entre dentes e dois velhotes de tázi abanando reprovadoramente as cabeças, como que a dizer que no tempo dêles não era assim! Os chofers riam, todos olhavam e lhe abriam caminho, obedecendo ao imperioso zum... Deilhe um adeus amigo quando virei na esquina de Oswaldo Cruz, um adeus preito de homenagem, mas a motociclista, nem te ligo! Não viu meu gesto de apréço, já tinha passado o sinal, já estava longe, avançando na reta.

Não, eu não quereria ser como ela, admiro sem invejar sua coragem e temeridade, mas ser motociclista em Nova York, no Rio ou na Cochinchina seria meu último desejo! Em compensação, como eu gostaria, o que não daria para saber enfrentar a vida como ela enfrentava o tráfego! Zum...

MALUH DE OURO PRETO

CABELOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA-OS, SEM TINGIR

EM BELO HORIZONTE

BRASIL PALACE HOTEL

PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

ALÉM DE
uma alta qualidade técnica

É IMPORTANTE
a grande facilidade de pagamento

É ESSENCIAL
a garantia de funcionamento perfeito

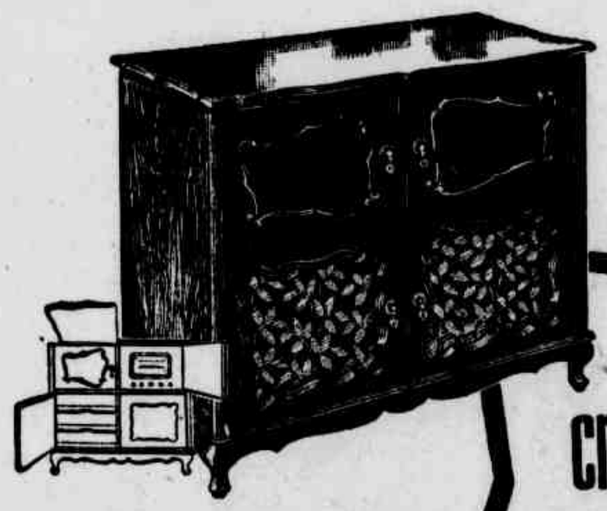
É INDISPENSÁVEL
o estilo que combine com a mobília!

tudo isso á sua disposição nos modelos da

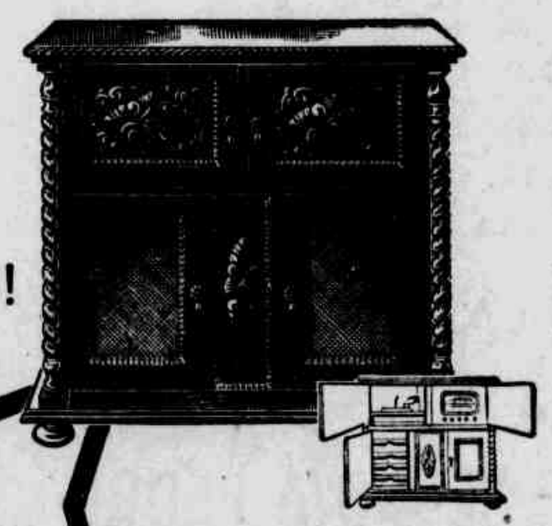
Sonorola

do

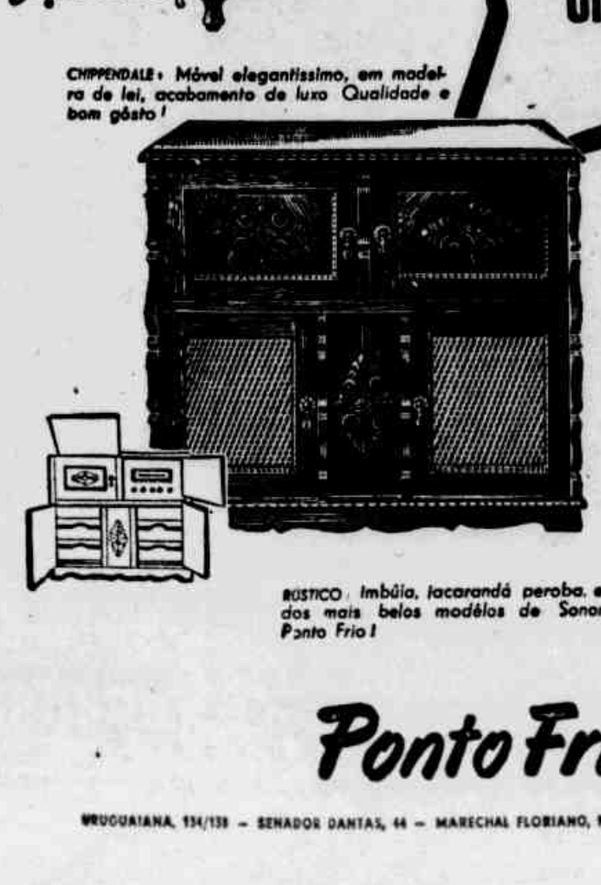
PONTO FRIO!



entrada Cr$ 500,00



COLONIAL: um modêlo clássico, de grande apresentação, de notável efeito na sua sala!



CHIPPENDALE: Móvel elegantissimo, em madeira de lei, acabamento de luxo. Qualidade e bom gôsto!

MEXICANO: apreciado estilo, para apartamentos e todas as residências de mobiliário correspondente.

Mensalidades - Cr$ 880,00

Em todos os modêlos de SONOROLA: rádio 8 válvulas, 3 faixas de onda, ALTO FALANTE 12 POLEGADAS.
TOCA DISCOS AUTOMÁTICO, WEBCOR, AMERICANO, 3 velocidades, inclusive long-play. Toca 12 discos de 8 a 12 polegadas, dando mais de 2 horas de música! 2 agulhas permanentes.

RÚSTICO: Imbúia, jacarandá peroba, etc. - um dos mais belos modêlos de Sonorola do Ponto Frio!

Ponto Frio

URUGUAIANA, 134/138 — SENADOR DANTAS, 44 — MARECHAL FLORIANO, 95 — CARIOCA, 56 — BUENOS AIRES, 267 — S. DOS PASSOS, 189 (Subr.) — AV. NILO PEÇANHA, 248 (Centro)

CINEMA

ELY AZEREDO

"FILMES SÔBRE ARTE": FINAL FELIZ

PARA o público que vem acompanhando o Festival "Dez Anos de Filmes Sôbre Arte", é um verdadeiro "happy-end" o conjunto de "reprises" para as sessões extraordinárias que o Museu de Arte Moderna vai apresentar no Auditório Mesbla.

Os que não tiveram oportunidade de assistir aos excelentes programas apresentados aos sócios do MAM e assinantes, poderão ter uma boa idéia do que foi o Festival, comparecendo às três sessões extraordinárias. A entrada do Auditório, no horário abaixo, podem ser adquiridos os ingressos: Cr$ 5,00 por sessão. Uma quarta sessão (encerramento do Festival) será dedicada exclusivamente aos sócios e jornalistas.

HOJE, às 15 horas, 1ª sessão extraordinária, com filmes sôbre música: (1) "Reverie de Claude Debussy", de Jean Mitry, França; (2) "Music of India", de A. Bhaskar Rao, Índia, dividido em duas partes independentes — "Drums" e "Instrumentals"; (3) "Pacific 231", de Jean Mitry, França; (4) "Les Sons Retrouvés", de Lucien Deroisy, Bélgica; (5) "Botschafter Belins", de Herman Stoess, Alemanha; "Hungarian Dance", de Oskar Fischinger, Alemanha.

HOJE, às 18 horas, 2ª "extraordinária", com filmes sôbre artes plásticas: (1) "Saga in Stone", de M. Bhavnani, Índia; (2) "A Esperança é Eterna", de Marcos Margulies, Brasil; (3) "Ein Marienleben", de Alfred Ehmcke, Alemanha; (4) "Henry Moore", de John Reed, Inglaterra; (5) "Visite à Picasso", de Paul Haesaerts, Bélgica; (6) "Ceramic Art of Japan", de Kenji Shimomura, Japão; (7) "Inspirace", de Karel Zeman, Tcheco-Eslováquia; (8) "Vincent Van Gogh", de Jan Hulsker, Holanda.

AMANHÃ, às 15 horas, 3ª "extraordinária", com filmes experimentais: (1) "Rhytmus 21", de Oskar Fischinger, Alemanha, 1921; (2) "L'Etoile de Mer", de Man Ray, França (1928); (3) "In the Night", de Walter Ruttman, Alemanha (1931); (4) "Symphonie Diagonale", de Viking Eggeling, Alemanha (1922); (5) "Entr'Act", de Rene Clair, França (1924); (6) "Romance Sentimentale", de Alexandrov e Eisenstein, França (1930); (7) "Minuet By Mozart", de Fischinger, Alemanha; (7) "Begone Dull Care", de Norman McLaren, Canadá; (8) "Som Sintético", de Roberto Miller, Brasil.

SEXTA-FEIRA, às 18 horas, sessão de encerramento dedicada aos sócios e imprensa: (1) "Santuário", de Lima Barreto, Brasil; (2) "Leonardo da Vinci" — The Tragic Pursuit of Perfection", de Enrico Fulchignoni, Inglaterra; (3) "Rajput Glory", de Ratan Bacha, Índia; (4) "La Tauromaquia", de José Lopez Clemente, Espanha; (5) "De Renoir à Picasso", de Haesaerts (Bélgica); (6) "Minuet by Mozart", de Fischinger, Alemanha; (7) "Begone Dull Care", de Norman McLaren, Canadá; (8) "Som Sintético", de Roberto Miller, Brasil.

Informações detalhadas sôbre o repertório do Festival no catálogo posto à venda pelo Museu.

Teatros e Boites

TEATRO DE BÔLSO

Reservas: 27-1037, a partir das 13 horas

COMPANHIA CNR NICETTE BRUNO

Hoje, às 21 horas

"BIFE, BEBIDA E SEXO"

De H. Herbert — Trad. de R. M. Junior

com NICETTE BRUNO, Paulo Goulart, Luiz Davila

Conv. especial — LUIZ TITO

Direção de PAULO FRANCIS

Cenário de ANISIO MEDEIROS

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 → (Reservas tel.: 42-4521)

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA TBC

Hoje, às 21 horas

Da comédia de Diego Fabri, em tradução de Jacobbi e Luiz Giovannini

"O SEDUTOR"

com CELIA BIAR, ELIZABETH HENREID — NATALIA TIMBERG e MAURICIO BARROSO

Direção geral de EUGENIO KUSNET

BÉGUIN Boite do Hotel Glória

apresenta o show folclórico

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA

com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

HOJE, AS 16 E AS 20,45 HORAS — AR REFRIGERADO

TEATRO COPACABANA

TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO

AR REFRIGERADO PERFEITO

Os ARTISTAS UNIDOS apresentam

"A Fôlha de Parreira"

(LA FEUILLE DE VIGNE)

No elenco: GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ. Direção de ADOLFO CELI — Modêlos de Jacyra. — Diàriamente, às 21,30 horas. Vesperal às quintas-feiras (preços reduzidos). Sáb. e dom. às 16 horas. HOJE, AS 21,30 HORAS — AMANHÃ, VESPERAL AS 16 HS.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — Companheiro Querido.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Sangue Aventureiro.
ODEON (22-1308) — Os Tiranos Também Morrem.
PATHE (22-8795) — Passado que Condena.
PALACIO (22-0828) — A Favorita de Felipe II.
PLAZA (22-1097) — A Conquista do Espaço.
REX (22-6227) — Almas em Desespêro.
VITÓRIA (42-9020) — Papai é do Contra.

CENTRO

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — A Conquista do Espaço.
FLORIANO (43-9074) — Companheiro Querido.
IDEAL (42-1218) — Mulher de Cabaré.
IRIS (42-0763) — Projeto "M" 7 (e) Um Lar em Rebolico.
MEM DE SÁ (42-2232) — Massacre Traiçoeiro.
PRESIDENTE (42-7128) — Capas Negras.
PRIMOR (42-6631) — A Conquista do Espaço.
S. JOSÉ (42-0592) — O Fado

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — Companheiro Querido.
AMERICA (48-4519) — Os Tiranos Tambem Morrem.
CARIOCA (28-8178) — Almas em Desespêro.
HADDOCK LOBO (48-9010) — A Conquista do Espaço.
MADRID (48-1184) — A Favorita de Felipe II.
MARACANÃ (48-1910) — Mulher de Cabaré

TALENTO INGLÊS — Prunella Scales é uma das filhas de Henry Horatio Hobson (Charles Laughton) em "Hobson's Choice" (Papai é do Contra), um dos lançamentos importantes da temporada, produzido, dirigido e cenarizado (em colaboração) por David Lean. Sob as ordens do grande cineasta de "Grandes Esperanças" e "Sem Barreira no Céu", trabalha seleto grupo de atores, liderado por Laughton, John Mills e Brenda de Banzie.

"O Velho e o Mar"

FRED ZINNEMANN ("A um Passo da Eternidade") foi contratado pela Warner para dirigir "The Old Man and the Sea", o filme da novela de Ernest Hemingway. Zinnemann, Leland Hayward (o produtor) e o escritor conferenciaram recentemente em Cuba, onde o filme será "rodado" em parte.

Spencer Tracy será o protagonista. O trabalho de filmagem de "The Old Man" começará imediatamente após o término de "The Spirit of St. Louis", também a cargo do produtor Hayward.

Após "The Old Man and the Sea", Zinnemann vai preparar o primeiro filme da "FRZ Company", que êle fundou recentemente, na órbita de distribuição da Warner.

METRO-TIJUCA (48-9970) — Sangue Aventureiro.
OLINDA (48-1022) — A Conquista do Espaço.
SANTO AFONSO
TIJUCA (48-4518) — O Papai é do Contra.

ZONA SUL

ALASKA — Os Tiranos Também Morrem.
ALVORADA (27-2936) — Um Salto no Inferno.
ART PALACIO (57-2795) — Passado que Condena.
ASTÓRIA (47-0466) — A Conquista do Espaço.
AZTECA (45-6813) — Qual Será o Nosso Amanhã?
BOTAFOGO — O Papai é do Contra.
CARUSO — Qual Será o Nosso Amanhã?
COPACABANA (57-5134) — Papai é do Contra.
GUANABARA (26-9339) — Mulher de Cabaré.
IPANEMA (47-3806) — Os Tiranos Também Morrem.
LEBLON (27-0875) — Os Tiranos Também Morrem.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Sangue Aventureiro.
MIRAMAR — Papai é do Contra.
NACIONAL (26-6072) — Ricardo, Coração de Leão.
PAX (27-6621) — Qual Será o Nosso Amanhã?
PIRAJA (47-3668) — Mulher de Cabaré.
POLITEAMA (25-1145) — O Meu Ofício é Matar.
RIAN (47-1144) — Almas em Desespêro.
RITZ (37-7324) — A Conquista do Espaço.
ROXY (27-6245) — A Favorita de Felipe II.
S. LUIZ (25-7679) — Almas em Desespêro.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Os Tiranos Também Morrem.
BANDEIRA (28-7575) — O Rastro da Bruxa Vermelha.
BONSUCESSO — Os Tiranos Tambem Morrem.
COLISEU (29-8733) — Qual Será o Nosso Amanhã?
LEOPOLDINA (36-9993) — Companheiro Querido (e) Bandoleiro por Vingança.
MADUREIRA (29-8753) — Companheiro Querido.
MASCOTE (29-0411) — A Conquista do Espaço.
MEIER — Sem Pudor.
MÔCA BONITA — Dominado pelo Crime.
MONTE CASTELO (28-8250) — Companheiro Querido.
NATAL (48-1480) — Não há Crime sem Castigo (e) Mulher sem Brio.
REALENGO (Bangu 472) — Mulheres Condenadas (e) Arizona Violenta.
ROSARIO (30-1819) — A Roda da Fortuna.
RYDAN (49-1632) — Projeto "M" 7 (e) Um Lar em Rebolico.
SANTA ALICE (28-9993) — A Favorita de Felipe II.
S. JERÔNIMO — Meu Ofício é Matar (e) Mulher sem Brio.

NITEROI

CENTRAL (3607) — A Favorita de Felipe II.
ICARAI (3346) — Um Maluco Entre Brotos.
ODEON (2-2707) — Companheiro Querido.
PALACE (6285) — Não há Crime sem Castigo.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — Companheiro Querido.
D. PEDRO (2400) — Projeto "M" 7 (e) Um Lar em Rebolico.
PETRÓPOLIS — Para Todo o Sempre

Nossa ausência

NAS últimas semanas tiramos férias do trabalho de crítica, ficando quase inteiramente afastados dessa coluna. Amanhã voltaremos "oficialmente" às salas escuras.

Aos srs. publicistas, distribuidores e exibidores, agradecemos tôdas as atenções dispensadas à coluna, nesse período.

E. A.

OS INTERPRETES de "Idomeneu", com a diretora Maria de Paula preparam a peça de José Paulo Moreira da Fonseca, que a crítica verá dia 17 no Teatro Duse, rua Hermenegildo de Barros, 161

NO BAIRRO DO TBC, SURGE O TEATRO "NOVOS COMEDIANTES"

SÃO PAULO, (Sucursal) — O movimento teatral em São Paulo é intenso. Em menos de um mês são anunciados e aguardam inauguração 3 teatros: Natal, Bela Vista (para o próximo ano), e agora o Teatro Novos Comediantes, com sede na rua Jaceguai, no mesmo bairro do TBC e do futuro Bela Vista.

Deve começar a funcionar dia 20, Anfitrião, de Plauto, dirigida por Charatsaris (grego), é a peça de estréia. Elenco: Suzy Arruda, Glacie Dias, Cesar Rydan, Antonio Jeremias, Bruno Bachile, Mario Basile e Marcus Vinicius. Cyro Del Nero fará o cenário e figurinos.

As segunda-feiras os Novos Comediantes cederão a sala ao Teatro Espiritualista, cuja primeira peça será "O Cão Morto", de Vicente Eduardo Scrivano.

PICK-UP

EDUARDO SILVEIRA

"FEITIÇO" é mais um LP Mercury, lançado aqui pela Mocambo, e que apresenta o cantor "colored" Billy Daniels e ainda, em pequenos números, o pianista Benny Payne.

A apresentação desta chapa é diferente, não havendo a separação das músicas, em faixas, como comumente acontece, sendo alguns dos números apresentados por um narrador. Assim sendo, temos primeiramente "Just on of those thing", com acompanhamento de orquestra em "back-ground", onde destacadamente notamos o sax e piston em surdina. Excelente número. A sequência nos apresenta posteriormente "September song", com magnífico arranjo, quase idêntico ao primeiro, e um dos mais categorizados números. Prosseguindo, temos "I never know I could love any lady", num arranjo bastante diferente, onde, em relêvo, aparece contornando o cantor, sax alto, piston e pequena apresentação de sax baritono. Nesta gravação, há um dueto de Billy Daniels com o pianista Benny Payne, ótima apresentação. Encerrando esta face "I concentrate on you", com acompanhamento de violinos, piano e oboé, que nos dão a impressão de grande orquestra.

BILLY DANIELS

A face posterior começa com "If I could be with you one hour tonight", onde Billy Daniel dá entrada, deixando logo somente a orquestra que durá tôda a primeira parte; na segunda parte, novamente o duo Daniels-Payne em grande apresentação.

"Lady of the evening", é a música que segue, e com o acompanhamento a cargo de Gleen Osser, com Billy Daniels e Payne apresentando um verdadeiro "show". Magnífico arranjo de Osser, apresentando muito bem violinos e oboé. Verdadeiro sucesso é "Diane", o número seguinte. "Diane" é uma valsa apresentada no original. Aqui, o cantor pode comprovar que é realmente um dos maiores "songers" noturnos da América. A revista "Theme", diz ser êle o rei dos "night clubs" novaiorquinos. Acompanhamento ainda a cargo da orquestra de cordas de Gleen Osser. Encerrando esta chapa, "The old black magic", onde Daniels aparece magnificamente, podendo mesmo ser considerada como a sua melhor interpretação. Benny Payne aparece no final, também ótimamente.

Cotação para ambas as faces: NOTA 4 — MUITO BOA.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

O TEATRO EM CASA

TUDO começou, disse Carlos Perry, nas suas palavras de apresentação, durante uma reunião do Club Tajiri, cujos sócios são verdadeiros amigos de arte, pois compram e rifam quadros. Decidiu-se fazer teatro: mas, de que maneira, ninguém sabia. Teatro de brincadeira? Mas com teatro não se brinca. Falou-se em Ionescu, em teatro que até o Tablado ainda não tinha experimentado. Mas Teatro em Casa, feito pelo prazer do interprete tanto quanto pelo divertimento de seus amigos, não deve tornar-se "difícil". Para o primeiro programa, encontrou-se um "sketch" de Kaufman "If Men Played Cards as Women Do", filmado em "short" por quatro "grandes"; traduziu-se o texto com colaboração, atualizando o assunto para o Brasil. E João Augusto e Roberto Cleto, do Tablado, ofereceram ao grupo um texto de autor desconhecido, Bartolomeu Magalhães, talvez um português radicado no Rio, escrevendo por volta de 1850-75, ninguém sabe ignora-se quem fornecer dados biográficos. Será que Brício de Abreu, que tanto sabe sôbre os grupos amadores cariocas, de 1870 e até 1770, tem algumas informações?)

Alfredo Souto de Almeida, de "Cenas e Bastidores", dirigiu. Os outros, é claro, deram palpite. E acessórios. Carlos Perry descobriu uns chapéus "glamour" que datam de sua época de fazendeiro. Colocou "spot-lights" âmbar e azul, em cima do palco, conseguiu um baralho de cartas minúsculas. Alfredo trouxe um aparelho de barbear pequenino. E os três convidados de João se reuniram para um joguinho de pôquer em que tudo se discutia: receitas de cozinha, sociedade, pijamas listrados, Café — tudo, menos pôquer.

Em seguida, leu-se a peça de Bartolomeu Magalhães: o texto colocado em estantes de orquestra, um para a solteirona Maria Vitória de Jesus, um para o sr. Procópio da Natividade, um para a mais moça Maria Vitória de Lima, e outra para uma série de desenhos cômicos para acompanhar a ação, realizados por Carlos Estevão, de "O Cruzeiro" Em "223 por 225", o miope sr. Procópio, de "pince-nez", traz o pedido de casamento de seu amigo, para a Maria Vitória da casa 223, e depois, descobrindo seu êrro, tem de retificá-lo, indo à casa 225 e voltando para explicar a verdade à solteirona. Esta, que tinha cantado a sua alegria (acompanhados os seus versos por música à época, pelo violão do "maestro" Mário Pinto!) foi muito bem interpretada por Isolda Magalhães Loureiro de Souza, que há dez anos (quando no colegio) representou uma peça apenas, e nunca mais. E um talento que o Teatro em Casa aproveitara!... Serviu a peça também para mostrar um Carlos Perry característico, bem engraçado, e para lembrar que, antes de ser crítica e autora, Maria Inês era atriz, em "Para além da vida", no Teatro de Câmera. Volta agora em Teatro em Casa, lendo com muita compreensão o papel da outra Maria Vitória.

O teatro, que é o terraço do apartamento de Carlos Perry, é muito agradável. Cada interprete (são cinco) convida oito amigos; a assistência é de 40 mais ou menos. Carlos Perry, Samuel Levy, Peter Reiner, Alfredo e Inês Souto de Almeida, Isolda Magalhães Loureiro de Souza, constituíram o primeiro elenco. Pretendem levar uma peça de Saroyan, e outra no gênero "223 por 225". Renasceu um costume de fazer teatro que estava muito na moda em 1870. Um costume que era bom que ressurgisse.

NOTAS

Nacionais: A RCA Victor lançará em 1956 os seus primeiros discos, nacionais de 45 RPM.

— Bing Crosby e Sinatra cantarão em dueto em "White Christmas", "show" que foi inaugurado a 1.º do corrente em Nova Iorque. — Informou Variété.

Sugestão para sua discoteca

Disco Polydor 33 RPM LP
Título: "Rapsódia em Jazz".
Intérprete: Kurt Edelhagen e sua orquestra.

A LETRA DE HOJE

BECAUSE OF YOU

Melódico — Gravação de Sammy Davies Jr. — Disco Decca

Because of you
There's a song in my heart
Because of you
My romance had start
Because of you
The sun will shine
The moon and stars
Will say you're mine
Forever and never
To part.

I only live for your
Love and your kiss
It's paradise to be near
You like this
Because of you
My life is now
Worth while
And I can smile
Because of you.

JOSÉ FERRER ★ JUNE ALLYSON ★ O DRAMA QUE GANHOU O PRÊMIO PULITZER!

ALMAS EM DESESPÊRO

"The Shrike"

TUDO QUE FIZ PODERÁ CHOCAR VOCÊ... MAS A MULHER TEM O DIREITO DE USAR TODAS ARMAS PARA SEGURAR O HOMEM A QUEM AMA!

DIREÇÃO DE JOSÉ FERRER • PRODUÇÃO DE AARON ROSENBERG

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

ACOMP. COMP. NACIONAL

SÃO-LUIZ • REX • RIAN

Amanhã — HORÁRIO 2.4.6.8 10 HORAS — CARIOCA

5ª feira — MONTE CASTELO

6ª feira — MÔCA BONITA — BANGU

NOTÍCIAS TEATRAIS

Última semana do Teatro de Arena

QUEM não viu ainda o excelente espetáculo no Hotel Glória, apresentado por José Renato, de São Paulo, só terá esta semana para assistir. O Teatro de Arena, elogiado unânimemente pela crítica, representa "Não se sabe como" de Pirandello, no Hotel Glória, 25.7272. Mas a companhia terá de voltar a seu teatro permanente onde um público grande está reclamando a sua presença.

Conferência de Maria Wanderley Menezes

SOUBEMOS que a conferência de Maria Wanderley Menezes, sôbre o "Teatro de Gonçalves Dias", será publicada dentro em breve. O temporal que desabou exatamente na hora da conferência, impediu o comparecimento de grande público, mas segundo o crítico agnello Macedo, do "Jornal do Comércio", a exposição da obra de Gonçalves Dias foi mais do que excelente, e merece grande divulgação. Maria Wanderley Menezes reviveu o ambiente social e histórico da época em que o grande dramaturgo escrevia, antes de analisar a qualidade e as influências, de sua obra.

PAULO GOULART em "The Moon is Blue" no Teatro de Bolso de Ipanema

Festa de Adolfo Arruda

ONTEM, no Teatro Madureira, às 21 hs., houve o Festival de Adolfo Arruda. A peça em cartaz é "Pintando o Sete", de A. Bredas, e no elenco, Zaquia Jorge, Saluquia Rentini, Ivo Viana, A. Arruda, Áurea Paiva, Carmen Lamarr, etc.

Sociais

Aniversários

FAZEM anos hoje: Armando Louzada (radialista), Jurandir Starling, Pio Borges Gonçalves, Vivaldo Gil Ferreira e Albertina Tripoli da Silva.

— Ontem, o sr. Antônio Blois completou 84 anos de idade. O sr. Blois é pai do maestro Edmundo Blois, do Teatro Municipal.

Faz um ano hoje a menina Katia Tavares da Silva, filha do sargento Manoel Tavares da Silva e d. Alice Linck da Silva.

Casamentos

NA capela de Santo Antônio, do Patronato da Gávea, realizar-se-á dia 23, às 11 horas, o casamento da srta. Zélia, filha da viúva Antônio Austregésilo de Athaide, com o sr. Emílio Carvalho de Matos, filho da viúva Odette Carvalho de Mattos.

Recital de canto

SOB o patrocínio da Comissão de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, realiza-se amanhã, às 21 horas, no auditório da Embaixada Americana, o recital de canto do soprano norte-americano, Florence Fisher.

Falecimento

FALECEU o sr. Jose Morais, que durante vários anos, fez parte do corpo redacional de "O Globo". O sr. Morais era sócio da Associação Brasileira de Imprensa.

Cartões de Natal da LBA nas paróquias

OS cartões de Natal da Legião Brasileira de Assistência e do Catete serão distribuídos êste ano nas paróquias. Muitas delas já concordaram com o pedido da Comissão de Festas de Natal da L.B.A.

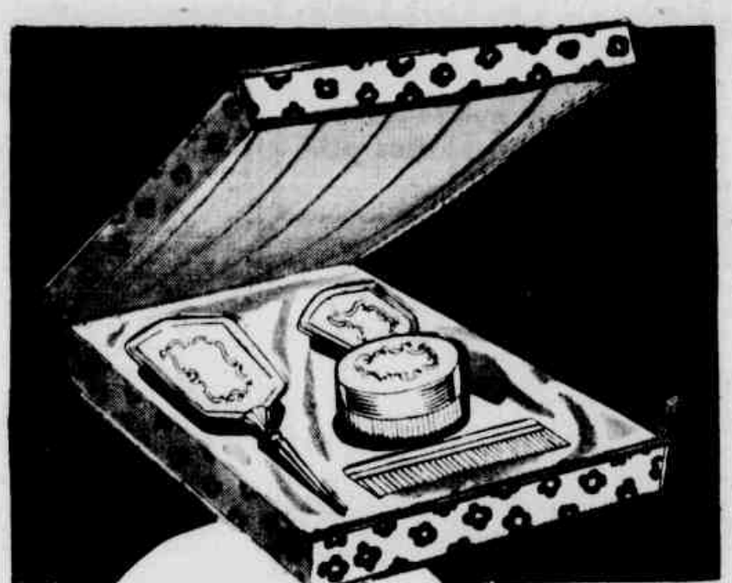
Essa foi a resolução tomada pela L.B.A. e Catete. A Comissão estêve no Palácio São Joaquim, consultando D. Helder Câmara e D. José Távora, que se prontificaram a cooperar.

Essa festa de Natal é feita tradicionalmente pela Legião com a colaboração do Catete.

Brevemente serão publicadas as relações das paróquias que concordaram com a distribuição de cartões de Natal.

Bôas Festas com bôas compras no O CRUZEIRO

EM TÔDAS AS SEÇÕES, MARAVILHOSAS SUGESTÕES PARA BONS E UTILÍSSIMOS PRESENTES — e como sempre muito mais barato!



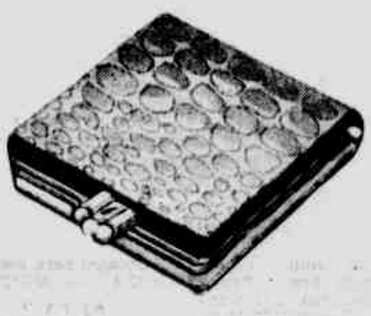
Magnífico estojo para penteadeira. Quatro lindas peças em belíssimo estojo todo forrado em cetim
Preço de presente.
Cr$ 465,00

Linha completa dos afamados perfumes COTY — Venha escolher no O CRUZEIRO o seu perfume predileto.
Um presente de classe por preço de presente

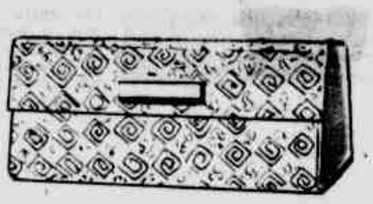
Porta-notas e níqueis para senhoras. Peça em superior couro cromo com fécho-eclair. Várias côres.
Cr$ 115,00

Bolsinha para criança. Couro sintético, desenho Pinguim em várias côres
Preço de festas .. Cr$ 85,00

Porta-notas e níqueis para senhoras. Artigo em legítimo couro de crocodilo de várias tonalidades. Com fécho-eclair duplo
Um bom presente por 148,00



Porta-notas e níqueis em couro de crocodilo com linda armação dourada. Divisão dupla
Várias tonalidades, Cr$ 255,00



Carteira para mão. Original feitio, em couro sintético. Grande variedade em côres.
Preço de presente .. Cr$ 85,00

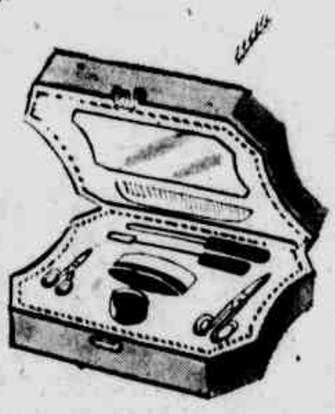
Colônia e Loção "Prelude" — Perfume muito suave e duradouro da afamada fabricação "Atkinsons". — Diversos tamanhos
De Cr$ 70 a Cr$ 270,00

"Marajoara" — Perfume agradável em bonita embalagem própria para presente. Tamanhos grande e médio.
Cr$ 250,00 e Cr$ 150,00

ESTOJO COTY — Magnífico conjunto com Colônia, Baton, Pó de Arroz e Rouge em belíssimo estojo para presente. Uma lembrança útil e de grande apresentação
Cr$ 315,00

Original bôlsa para senhoras. Padrão Veneza. Artigo em superior couro sintético com vistosa armação dourada. Côres modernas e bonitos desenhos.
Cr$ 275,00

Presentes por preços de presente

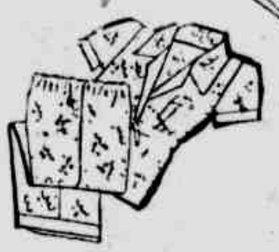


Bonito estojo para unhas. Um presente utilíssimo e que sempre agrada. Preço de festas
Cr$ 315,00

Faça uma visita ao "O CRUZEIRO" e compre à vista ou a prazo sempre pelos menores preços

Linda camisola em fina opala tôda rendada. Belíssima padronagem em diversas côres.
Cr$ 195,00

Bonita combinação em ótimo cetim. Tôda guarnecida com rendas. Diversas côres
Cr$ 148,00



Pijama para senhoras. Superior opala estampada em belíssimos padrões e côres
Cr$ 165,00

PEGNOIR em superior rayon lavrado nas côres: azul, rosa e branca. Um presente de fino gôsto e muito útil.
Cr$ 295,00

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO

À VISTA OU A PRAZO

Rua da Assembléia, 50-54 a 60 — Rua da Quitanda, 15 e 17 (Casa da Esquina)

Possível a punição de Gonçalino Feijó pela diversidade de performance de Pan

AMANHÃ, o treinador Gonçalino Feijó deverá comparecer à Secretaria da Comissão de Corridas, a fim de explicar a diversidade de performance do cavalo Pan. Esta não é a primeira vez que êste profissional é chamado a atenção por causa dêste parelheiro e por isto é bem possível que a Comissão de Corridas lhe aplique uma penalidade severa.

Renovada a permanência do cavalo Rumbo na Gávea

O CAVALO Rumbo, que veio para a Gávea, a fim de correr o Grande Prêmio "Brasil", teve terminado ontem, o seu período de permanência fora do seu país de origem. Todavia, podemos informar que o parelheiro argentino deverá permanecer no Brasil mais seis mêses, uma vez que foi renovada a licença para tal.

A respeito da corrida de domingo, nos declarou o treinador Jorge Burioni que o seu pensionista tomará parte no handicap, pois está sendo aguardada, hoje, a sua volta do Paraná.

PROGRAMA DIFÍCIL E SEM BARBADAS

Volta Utilíssima a competir na mesma distância de sua vitória de quinta-feira — Corcel estréia com grande chance — Programa de amanhã, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

UMA verdareira loteria o programa organizado para a tarde de amanhã pelo Jockey Club Brasileiro. Seu início está marcado para as 14,20 horas e é composto de oito páreos cheios (exceção do 2.º) difíceis e equilibrados. Matungo em profusão.

UTILÍSSIMA NO "BIS"

Talvez o animal mais visado na tarde seja Utilíssima, inscrita no segundo páreo. Essa pupila de Ataliba Moreira deu um grande "tiro" quinta-feira passada, vencendo disparada, depois de uma corrida onde foi sòmente passear.

Seu treinador está chamado para explicações e amanhã ou farão "forfait" ou terão que disputar. Dalcino Silva, pilôto de Utilíssima, declarou ao nosso repórter que leva muita fé, esperando levá-la novamente ao vencedor, já que a distância é a mesma e os adversários só ligeiramente superiores.

BOA ESTRÉIA

No páreo de encerramento vai estrear o animal Corcel, que tem ótima campanha em São Vicente, onde corre nas primeiras turmas. Até ontem ainda não havia chegado, mas se vier a tempo deverá ser apontado como um dos mais prováveis ganhadores.

Adiante, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

Programa e informes para amanhã

1.º PÁREO — ÀS 14,20 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Tio Amaral, R. Maia	54	20	Chance destacada.
2	Oto, J. G. Silva	54	50	Muito difícil.
3	Odemir, L. E. Castro	54	60	Nada
2—4	Divita, A. Nery	52	30	Perigosa.
5	Sonhador, H. Rebello	54	40	Páreo duro.
6	Big Horse, J. Martins	54	35	Será dos primeiros.
3—7	Alfaiate, M. Coutinho	54	30	A turma agrada.
8	Pôrto Real, C. Britto	54	50	Não gostamos.
9	Sketch, J. Graça	54	60	Volta regular.
10	Gomo, F. Madalena	54	70	Nada
4-11	Indiscreto, A. Castro	54	30	Tinindo.
12	Avante, P. Fernandes	54	50	Bom azar.
13	Gladio, O. Castro	54	30	Vai correr muito.
"	Muiraquitã, J. Silva	54	30	Reforça o número.

2.º PÁREO — ÀS 14,45 HORAS — 2.200 METROS — Cr$ 54.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Neon, J. Marchant	54	40	Em grande forma.
2—2	Fair Copy, G. Donato	52	30	Pode ganhar.
3—3	Kantar, E. Castillo	60	40	Bem na distância.
4—4	Utilissima, D. Silva	50	20	Ganhou fácil Pode bisar.

3.º PÁREO — ÀS 15,10 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Franja, D. Silva	54	20	Bem na distância.
2—2	Admirável, N. Pereira	60	40	Parador emérito.
3	Lighting, M. Alves	52	35	Nada
3—4	Capitão Mozart, A. Reis	56	30	Tinindo.
5	G. Cooper, A. Nascimento	56	50	Qualquer dia estoura.
4—6	Tucumana, A. Castro	54	40	Bom azar.
7	Baurú, J. Tinoco	60	30	Vai correr bem.

4.º PÁREO — ÀS 15,40 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 45.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Cabo Verde, E. Castillo	56	30	Bem montado.
2	Junita, N/Corre	54	—	Não correrá.
2—3	Dariego, D. Silva	56	30	Muito difícil.
4	Capivari, P. Coelho	56	50	Nada
3—5	Friend, N/Corre	56	—	Não correrá.
6	Simonetta, J. Marchant	54	30	Inimiga certa.
4—7	Darienzo, A. Castro	56	50	Muita chance.
8	Garra, J. Silva	54	60	Não gostamos.
9	Jatuna, N/Corre	56	—	Não correrá

5.º PÁREO — ÀS 16,10 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 45.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Ossian, O. Ulôa	54	30	Difícil perder.
2—2	Frade, A. G. Silva	56	30	Cuidado. Tem bom apronto.
3	Jonsion, G. Almeida	54	40	Difícil.
3—4	Ibiaí, U. Cunha	52	30	Vai bem na distância.
5	Onyx, H. Rebello	56	40	Nada
4—6	Danger, D. Silva	52	40	Ligeiro.
7	Bacuráu, J. G. Martins	58	60	Azar sofrível.

6.º PÁREO — ÀS 16,40 — 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Eska, A. Araújo	58	30	Inimiga certa.
2	Royal Grown, G. Donato	52	60	Ligeira
2—3	Bombéa, M. Alves	52	40	Vai correr muito.
4	Garka, N. Pereira	54	50	Difícil
3—5	Blakland, E. Castillo	58	30	Difícil perder.
6	Candongas, P. Labre	58	60	Bom azar
7	Diabrura, J. Graça	58	40	Não gostamos.
4—8	Mojica, M. Silva	56	20	Na linha de frente.
9	Fire-Demon, J. Marchant	56	30	Chance destacada
10	Baisa, A. G. Silva	56	50	Não gostamos

7.º PÁREO — ÀS 17,10 — 1.300 METROS — Cr$ 55.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Quezilia, O. Ulôa	56	20	Difícil perder.
2	Mandepur, A. G. Silva	56	30	Cuidado Está bonita.
2—3	Descaida, W. Andrade	56	25	Correndo bem.
4	Ma Pomme, H. Vasc.	56	50	Nada.
5	Lila, N/Corre	56	—	Não correrá.
3—6	Difusora, L. Lins	56	35	O páreo ficou melhor.
7	Grande Gala, M. Silva	56	35	Bem montada.
8	Sundew, A. Castro	56	50	Não gostamos.
4—9	Hedera, M. Alves	56	40	Difícil.
10	Gar-El-Bazar, J. Marinho	56	60	Nada
11	Saira, A. Reis	56	50	Azar sofrível.

8.º PÁREO — ÀS 17,40 — 1.800 METROS — Cr$ 40.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Naida, M. Henrique	58	25	Continua ótima.
2	Eber Shah, H. Lima	60	50	Nada.
3	Bazula, M. Alves	52	60	Fraquinha.
2—4	Corcel, A. Reis	52	25	A turma agrada.
5	M. Linda, F. Madalena	50	30	Saindo bem é forte rival.
6	Velho Vieira, J. Graça	56	40	Páreo duro.
3—7	Sardo, Jo. Baffica	60	30	Difícil perder.
8	Cráiarge, D. Azevedo	58	50	Nada
9	Sarita, J. Marchant	58	40	Perigosa.
10	Patato, W. Andrade	56	60	Não gostamos.
4-11	El Gin, M. Silva	58	25	Manhoso, mas bem montado.
12	Ouronegro, G. Almeida	52	40	Nada.
13	Galeão, W. Andrade	52	50	Pouco poderá fazer.
14	Relíquia, N. Pereira	56	60	Nada.

Frade, o melhor apronto de ontem

EM pista de areia leve, na manhã de ontem, aprontaram alguns concorrentes à reunião extraordinária de amanhã. Das marcas anotadas, se destacou o cavalo Frade, que assinalou 48"3/5 para a distância de 800 metros, com bom final.

Muito ligeira, a égua Eska produziu bom apronto, "cravando" 22 para uma partida de 360 metros. Também o cavalo Eber Shah deixou impressão muito boa, fazendo o quilômetro em 65".

Foram os seguintes os aprontos anotados:

Gladio, O. Castro	800—51"3/5
Muiraquitã, J. Silva	360—23"3/5
Kantar, E. Castillo	800—52"
Utilissima, D. Silva	800—51"3/5
Admirável, N. Pereira	700—45"
Lightning, M. Silva	360—23"
Tucumana, A. Castro	600—42"
Bauru, J. Tinoco	600—38"
Dariego, D. Silva	700—45"1/5
Friend, J. Marinho	600—39"3/5
Frade, A. G. Silva	800—48"3/5
Jonsion, D. Moreira	700—44"
Ibiaí, O. Serra	800—51"
Danger, G. Almeida	800—50"
Eska, A. Araújo	360—22"
Garka, N. Pereira	600—37"2/5
Blakland, E. Castillo	600—37"2/5
Fire Demon, J. Marchant	600—41"
Baisa, A. G. Silva	360—22"
Ma Pomme, H. Vascon	600—37"2/5
Grande Gala, M. Silva	600—36"3/5
Eber Shah, H. Lima	1000—65"
Sarita, J. Marinho	600—38"
El Gin, M. Silva	700—45"

Assistiu à vitória

LUIZ Rigoni, que segundo dizem, é o proprietário de Segrel, estêve "escondidinho" no prado, sábado último, a fim de assistir à vitória de seu pupilo. Saiu satisfeito.

Jockey Club Brasileiro

AVISO AOS SÓCIOS

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro tem a grata satisfação de comunicar ao quadro social que a pedra fundamental da nova sede será lançada a 16 do corrente mês, às 10 horas da manhã, em local escolhido no terreno adquirido na Esplanada do Castelo. Como é lícito supor, a solenidade terá a mais ampla repercussão e o comparecimento dos ilustres consócios constituirá a nota de maior significação para o êxito da iniciativa.

A Diretoria, formulando o presente convite, tem a honra de homenagear os dignos associados no cumprimento de suas resoluções.

Rio, 14 de dezembro de 1955.

LUIZ PINHEIRO GUIMARAES

1.º Secretário

CONCURSO ACUMULADO

Para a reunião de amanhã, quinta-feira, está acumulado o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 332.295,00.

Bomba H, a favorita do "Firminiano Pinto"

1.º Páreo — As 14,20 horas — 1 500 metros — Cr$ 70.000,00

1—1	Celeiro	57
2—2	Rapapé	55
3—3	Lailo	55
4—4	Iriri	55
5	Ipê Roxo	55

2.º Páreo — As 14,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00

		Ks.
1—1	Jonle	56
2—2	Farinelli	56
3	Quiz	52
3—4	El Valiente	56
5	Sanan	52
4—6	Samurai	52
"	Hariali	52

3.º Páreo — As 15,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — (grama)

		Ks.
1—1	Monte Polar	55
"	Cimbronasso	55
2—2	Seu Macedo	55
3	Titio	55
3—4	Rembrandt	55
5	Torino	55
6	Jardim	55
4—7	Bomarchueco	55
8	Traquete	55
"	Taró	55

4.º Páreo — As 15,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (grama)

		Ks.
1—1	Quinau	56
"	Quimbar	56
2—2	Astro	56
3	Ivarito	56
4	Ofala	54
3—5	Hilo-Deoro	56
6	Mistinguete	54
7	Siva	54
4—8	Cardeal	56
9	Dourando	56
10	Dumba	54

5.º Páreo — Prêmio "Firmiano Pinto" — As 16,10 horas — 1.800 metros (grama) — Cr$ 100.000,00

1—1	Circé	58
2	La Ballerina	50
2—3	Bomba H	58
4	Galúta	50
3—5	Yasmin	58
6	Nairosa Bruleur	58
7	Miss Cotia	58
4—8	Resoluta	58
9	Jondeci	57
"	Queenie	57

6.º Páreo — As 16,40 horas — 1 500 metros (grama) — Cr$ 40.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	Aboy	58
2	Miss Judy	50
3	Utilíssima	56
2—4	El Cheique	56
5	Broadway Bill	54
6	Seu Acácio	56
7	Zamba	52
3—8	Thank	60
9	Eônio	60
10	Cartago	52
11	Herval	52
4-12	Advoketor	70
13	Epinal	52
14	Xande	52
15	Crosby	54

7.º Páreo — As 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	Ispalmen	55
"	Iriswal	55
2	Ladim	55
2—3	Juratú	55
4	Em Guarda	55
5	Herstal	55
3—6	Horn	55
7	Don Carlos	55
"	Don Luiz	55
4—8	Jarazal	55
9	Mercury Kid	55
"	Ilill	55

8.º Páreo — As 17,40 horas — 1 300 metros — Cr$ 55.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	Dark Boy	56
"	Labirinto	56
2	Herring	56
3	Popeye	56
2—4	Guayasco	56
5	Baciturno	56
6	Kirsh	56
7	Condor	56
3—8	Bagé	56
9	Hermanito	56
10	Crâneur	56
11	Orango	56
4-12	Sportsman	56
13	Jumper	56
14	Queixume	56
"	Quissamã	56

VOZES DO TURFE

REMENDANDO

LUIZ DIAZ, depois que tomou conhecimento da péssima repercussão que tiveram seus insultos, proferidos contra o Dr. Peixoto de Castro, no microfone de uma de nossas emissoras, anda procurando desculpar-se da melhor maneira possível. Assim é que "El Negro", falando a um cronista do "Jornal dos Sports" disse estar debaixo de forte emoção e vítima de grande depressão, motivada pelo esfôrço feito para tirar peso. Em condições normais — o que não acreditamos — seria incapaz de ofender quem quer que seja.

Pois sim!!!

ANIVERSARIOU

ANIVERSARIOU ontem o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, vice-presidente do Jockey Club, que não chegou para os abraços dos amigos.

QUASE TERMINADO

SEGUNDO nos informou o Elbio "Pelau" Caminha, o inquérito policial pedido por Luiz Tripodi, está quase terminado.

Dentro de poucos dias, então, ficaremos sabendo se realmente houve a influência de pessoas estranhas à cocheira, no caso do "doping" de Ibaití.

TODO MUNDO ASSUSTADO

EM vista do aparecimento do caso de "doping" de Crisbam, que envolve um profissional, Geraldo Morgado, cuja fôlha de serviços o isenta de qualquer suspeita, reina grande apreensão entre os profissionais da Gávea.

Fala-se na possibilidade de existir de fato conforme denúncia de Luiz Tripodi, da existência de uma quadrilha de dopadores, agindo à sôlta no prado. Realmente não é de se admirar que a hipótese seja verdadeira, porquanto em S. Paulo, onde a Vila Hípica vive sob o controle da Polícia, tempos atrás, foi descoberta uma.

NO PRADO

ONTEM pela manhã, Luiz Rigoni estêve no prado, assistindo os trabalhos de alguns parelheiros. Terá descoberto alguma "fria"?

JÁ SE FOI

CEZAR Covarrúbias embarcou de volta ao Chile, na manhã de segunda-feira.

Ao embarque do simpático treinador chileno, que se deu no Galeão às 7 horas da manhã, compareceu muita gente. Entre os profissionais que lá estiveram, destacamos a presença dos seus "jaixas" Expedicto Coutinho e Emigdio Castilho.

ÚLTIMOS RETOQUES

COMO Huxley terminou um tanto sentido o G. P. "J. C. do Rio de Janeiro", prova em que derrotou espetacularmente ao tordilho Quinroquó, resolveu o seu treinador, Cézar Covarrubias, antes de embarcar de volta ao Chile, queimá-lo.

O defensor do "stud" Scabra, descansará, no mínimo, três meses.

NÃO COMPARECERÁ

CARLOS Morgado será o único diplomado da Escola de Treinadores, que não poderá comparecer à solenidade de formatura, a ser realizada no próximo dia 19.

Seus companheiros de turma, porém, pretendem ir visitá-lo naquele dia quando lhe farão a entrega de seu diploma.

OPERADO

JORGE Morgado o competentíssimo treinador do "stud" Rocha Faria, apareceu ontem de manhã no prado, com a vista esquerda vedada por esparadrapo.

E' que o rapaz, dias atrás, submeteu-se a uma intervenção, no globo ocular esquerdo.

LEVO MUITAS SAUDADES

AO despedir-se do repórter, antes de seu embarque de regresso ao Chile, disse Covarrubias:

"— Sempre que me fôr possível, cá estarei entre vocês. A beleza de sua terra e a bondade de seus patrícios me prenderam de tal forma, que levo uma pesadíssima bagagem de saudades"

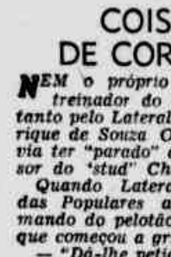
COISAS DE CORRIDA

NEM o próprio Adair Feijó, treinador do cavalo, torceu tanto pelo Lateral, como o Henrique de Souza O "baiano" devia ter "parado" alto no defensor do "stud" Chamma.

Quando Lateral, na altura das Populares assumiu o comando do pelotão, "seu' Henrique começou a gritar

— "Dá-lhe peticinho atrevido. Corram atrás dêle o mês inteiro, que não o pegam mais".

TEM CHANCE



BAGÉ, o ex-Magno, estreante no próximo sábado, é aquêle cavalo do treinador Carlos do Carmo, que andou arrombando uma casa no Leblon, causando grandes prejuízos ao seu preparador.

Será que vai dar a forra, logo na primeira? Que o cavalo tem chance para tal, lá isso é que tem.

VEIO VER O FILHO

COSME Morgado, que atualmente encontra-se radicado em São Paulo tão logo teve conhecimento do acidente sofrido pelo seu filho Carlos, vítima de uma rodada a semana passada, transportou-se para o Rio onde se encontra até agora.

Tão logo o Carlinhos tenha alta, o "velho" voltará para Cidade Jardim onde seus pupilos ficaram aos cuidados do seu sobrinho' "Betinho".

PORTOU-SE BEM

NADA menos de seis jóqueis, dentre os quais alguns de renome, como Castillo e U. Cunha, não quiseram aceitar a montaria de Iriswal por julgá-lo um cavalo alucinado.

No entanto o pupilo de Geraldo Morgado portou-se ajuizadamente nas mãos inexperientes de L. E. Castro, conseguindo, até, significativo segundo lugar. Na próxima, os "canoas" que se negaram a montá-lo desta feita, vão se virar para barrar o rapaz.

MATANDO SAUDADES

CHRISTINA, a amantíssima irmã de Luís Rigoni, que desde o seu internamento desapareceu do hipódromo, é uma das mais fervorosas "fãs" das corridas de cavalo.

Pela primeira vez, depois que o "Homem do Violino" teve alta do H. C. A., Christina foi ao prado, para matar saudades.

REAPARECERÁ O GALEÃO

AFASTADO das pistas há mais de um ano reaparecerá amanhã, o "aluado" Galeão.

Vale lembrar que Galeão estêve inscrito num dos últimos programas realizados em Corréas, não chegando a correr porém. Foi retirado por ordens do "Starter", depois de fazer misérias na fita. Nem alinhar, o endiabrado tordilho queria.

PASSANDO BEM

CARLOS Morgado, vítima de uma rodada do dorso de uma potranca inédita do "Miro', continua internado do H. C. A.

Seu estado embora tenha sofrido séria lesão craniana, é excelente.

APAVORADO

CONVERSANDO uma roda de amigos, ontem pela manhã no prado disse Gonçalino Feijó, referindo-se a Pan:

"— Por causa dêste cavalo, ainda acabo mal. Ontem eu cheguei a perder o sono".

DATA DE FUNDAÇÃO

MUITO pouca gente sabe a data de fundação do maior Haras do Norte do país, o Maranguape.

O coronel Frederico Lundgren seu fundador, instalou-o na Cidade de Olinda, no ano de 1912, adquirindo, para dar início à criação dos "petiços" pernambucanos, que tanto têm brilhado em nossas pistas, nada menos de 22 reprodutores de sangue inglês e dois garanhões: Dwet e Jaculype. O primeiro procedente da França e o segundo, da Inglaterra.

NOSSAS INDICAÇÕES

TIO AMARAL	ALFAIATE	BIG HORSE
UTILÍSSIMA	FAIR COPY	NEON
FRANJA	CAP. MOZART	BAURU
SIMONETTA	CABO VERDE	DARIEGO
OSSIAN	FRADE	IBIAÍ
MOJICA	ESKA	BLAKLAND
QUEZILIA	DESCAIDA	DIFUSORA
EL GIN	CORCEL	NAIDA

CURSOS

TED

DE TREINO RÁPIDO
(com garantia de emprêgo)

- SECRETARIADO
- ESTENO-DATILOGRAFIA
- CORRESPONDÊNCIA
- DACTILOGRAFIA
- CONTABILIDADE
- INGLÊS
- AUX. DE ESCRITÓRIO

ORGANIZAÇÃO TED DE SERVIÇOS LTDA
A MAIS COMPLETA AGÊNCIA DE EMPREGOS DO PAÍS!
AV. PRES. VARGAS, 529 — 12.º
TELS. 23-4376 e 8024

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PÔRTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e divórcio rápidos — Rua Santa Luzia, 130 — 1.º — Tel. 42-2992 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO GEFFVE. — Av. Erasmo Braga, 277 — s. 907-1 — Tel. 22-6676.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Electrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda 45-A 3.º and. Tel. 22-7291 — Resid. 26-3472

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA — Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel. 22-7227 — às 6,30 horas.

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA — Ass. Pac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia 104 5.º andar — Ed. "Gonçalves Dias" das 12 às 18 horas — Telefone 42-2242

DR. RONALDO NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico de tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras das 8 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257 14.º andar sala 1413 — Tel. 22-1229

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas — Consultório Rua México, 31 — 7.º andar, grupo 702 — Tel. Cons. 52-4313 e 27-1719

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tel. 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016 — Tel. 42-2993 e 52-3021

Dentistas

DR. LUIZ SOARES — Raios-X — Cirurgia — Canais — Prótese imediata — Trabalhos móveis sem grampos — Cons. Av. Copacabana 709 — 9.º andar, sala 906 — Tel. 57-2482

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 10 salas 814-5 — Tel. 22-5954 — Às segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 18 horas — Tels. 37-5558 ou 26-6063

Doenças Nervosas

DR. HÉLIO ROSA — Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 — salas 707-8, das 8 às 13 horas Tels. 32-1063 e 42-9085

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 9 às 12, na cidade Sta. Luzia 799 — 2.º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana Tel. 57-3260

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel. 52-7559 — Marcar hora

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON) — Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tel. 47-0408

Doenças de Senhoras

DR. SILVESTRE FERREIRA — Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados, depois das 16 horas e com hora marcada Rua São José, 85, sala 512 — Tels.: Cons. 42-9369 e Res. 47-7034

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 3.º andar — Diàriamente Tel. 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ — Tratamento das doenças anorretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Jodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tel. 22-0608.

Oculista

DR. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim 27, 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Ortopedia — Av. Rio Branco 257 salas 513-12 — Tels.: 22-8737 e 37-1531 — Hora marcada.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-6208

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Perfumarias — Verrugas — Micoses — Assembléia, 23 — Fone: 42-1153. Residência: 58-1059 — Das 16 às 19 horas

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718-9 das 9 às 12 horas — Tels. 22-6034 — 26-6536 e 37-6227

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevel, 85, 8.º andar — Tel. 42-0092 — De segunda a sexta-feira das 13 às 19 horas — Hora marcada

DR. OTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41 — 9.º andar — grupo 901-904 — Tel. 42-1405 — Das 14 às 19 horas.

Alinharão 10 Estados em "Outriggers a 4 remos, com timoneiro"

O páreo inaugural do Campeonato Brasileiro de Remo (domingo, na Lagoa Rodrigo de Freitas), único com todos os concorrentes — O Amazonas estará presente apenas numa prova — O balizamento para os sete páreos olímpicos — Meia centena de barcos e mais de 200 remadores e timoneiros inscritos

OS dez Estados inscritos no Campeonato Brasileiro de Remo (domingo, pela manhã, na Lagôa Rodrigo de Freitas) somente estarão reunidos num mesmo páreo, na prova inaugural, a de "Outriggers a 4 Remos, Com Timoneiro".

Em quantidade de concorrentes, vem depois o páreo de "Dois Com" (9 barcos) e o de "Dois, Sem" (8 inscritos). Tôdas as outras provas ("Skiff" — "Quatro, Sem" — "Double" — e "Oito"), contarão com 7 participantes.

O BALIZAMENTO

Os sete páreos obedecerão ao seguinte balizamento:

Campeonato de Outriggers a 4 Remos, Com Timoneiro — 1) São Paulo; 2) Pará; 3) Estado do Rio; 4) Pernambuco; 5) Distrito Federal; 6) Santa Catarina; 7) Rio Grande do Sul; 8) Espírito Santo; 9) Bahia; e 10) Amazonas.

Campeonato de Outriggers a 2 Sem Timoneiro — 2) Estado do Rio; 3) Pernambuco; 4) Espírito Santo; 5) Bahia; 6) Rio Grande do Sul; 7) Distrito Federal; 8) Santa Catarina; e 9) São Paulo.

Campeonato de Single Skiff — 1) Distrito Federal; 2) S. Paulo; 3) Santa Catarina; 4) Pernambuco; 5) Espírito Santo; 6) Rio Grande do Sul; e 7) Pará.

Campeonato de Outriggers a 2 Remos, Com Timoneiro — 1) Santa Catarina; 2) Pará; 3) Estado do Rio; 4) Distrito Federal; 5) Espírito Santo; 6) Pernambuco; 7) S. Paulo; 8) Bahia; e 9) Rio Grande do Sul.

Campeonato de Outriggers a 4 Remos, Sem Timoneiro — 2) Estado do Rio; 4) Rio Grande do Sul; 5) Espírito Santo; 6) Santa Catarina; 7) S. Paulo; 8) Distrito Federal; e 9) Bahia.

Campeonato de Double Skiff — 1) Espírito Santo; 3) Distrito Federal; 4) S. Paulo; 5) Santa Catarina; 7) Rio Grande do Sul; 8) Pernambuco; e 9) Bahia.

Campeonato de Outriggers a 8 Remos — 2) São Paulo; 3) Pernambuco; 4) Espírito Santo; 5) Santa Catarina; 6) Rio Grande do Sul; 7) Bahia; e 8) Distrito Federal.

CONCORRENTES

Estão oficialmente inscritos no Conselho Tecnico da CBD, 55 barcos, 179 remadores e 26 timoneiros.

Distrito Federal, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Espírito Santo e São Paulo (todos os páreos) alinharão 7 barcos, 3 timoneiros e 23 remadores. A Bahia (ausente do "Singler Skiff") estará em 6 páreos, com 6 barcos, 3 timoneiros e 22 remadores. Pernambuco, também com 6 páreos (ausente do "Quatro, Sem") terá 6 barcos, 3 timoneiros e 19 remadores. O Estado do Rio (fora do "Single", do "Double" e do "Oito") alinhará 4 barcos, 2 timoneiros e 12 remadores. O Pará correrá apenas em 3 páreos (ausente no "Dois, Sem" — "Quatro, Sem" — "Double" e "Oito"), com 3 barcos, 2 timoneiros e 7 remadores. E, finalmente, o Amazonas, que terá apenas 1 barco, 4 remadores e 1 timoneiro, disputando o "Outriggers a 4 Remos, Com"

Fluminense e Sírio Libanês no Maracanãzinho

Hoje o returno do super de basquetebol

SÍRIO e Libanês e Fluminense jogam esta noite no Ginásio do Maracanã, abrindo o returno do Super Campeonato Carioca de Basquetebol Masculino.

O Sírio precisa vencer a dupla Fla-Flu e torcer pelo Fluminense quando êste jogar com o Flamengo, para ter uma esperança na decisão final. E' que assim, todos os três acabarão com duas vitórias e duas derrotas. O Fluminense, no entanto se vencer, ficará aguardando o Fla-Flu. Se o Flamengo perder para o Sírio, o Fla-Flu será decisivo. Caso contrário, os rubro-negros levarão a vantagem de um ponto sôbre os tricolores. Finalmente, se o Fluminense perder hoje e o Flamengo vencer ao Sírio, o Fla-Flu não terá a menor expressão.

A preliminar será iniciada às 19,50 horas e o jôgo principal às 21,15 horas. Renato Righeto, que estava escalado para um dos juizes, telefonou à FMB, informando que não poderá vir de São Paulo.

GRAJAÚ

Apartamentos — aluguem-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha área e dependências de empregados. à Rua Visconde de São Vicente 52 e 54.

Chegam os aquapolistas argentinos do Santa Fé

Estréia no sábado, contra o Vasco da Gama — Quadrangular Internacional nas Laranjeiras — Fluminense e Pinheiros, campeões do Rio e de São Paulo, os outros concorrentes

CHEGARAO esta tarde ao Rio os "Tigres" do Santa Fé, que nesta capital farão uma série de exibições intervindo no "Torneio Quadrangular Internacional" de polo aquático.

A famosa equipe argentina, viaja de ônibus, tendo saído de São Paulo às 9,30 horas.

A CHEGADA

Os aquapolistas argentinos que ontem encerraram sua campanha na paulicéia, chegarão à Estação Mariano Procópio (Pça. Mauá), às 16,30 horas.

Os aquapolistas argentinos ficarão hospedados no Hotel Paissandu, sendo possivel que ainda esta noite venham a efetuar um ensaio de conjunto, na piscina das Laranjeiras, local da disputa do "Torneio Internacional", em que participarão pelo Rio, Fluminense e Vasco e por São Paulo o campeão paulista, o Pinheiros.

ESTREIA SABADO

Na noite de sábado, às 21,30 horas, os "Tigres" estrearão jogando contra a equipe do Vasco (vice-campeã carioca). Como preliminar do jôgo teremos, às 20,30 horas, o confronto entre o Fluminense e Pinheiros.

PREÇOS

Para o certame internacional (grande procura de ingressos), o preço da arquibancada é de Cr$ 25,00 e cadeira numerada a Cr$ 70,00. Os ingressos para o certame, que será realizado no sábado, domingo e têrça-feira, à noite, podem ser encontrados também na sede da FMN, à rua Santa Luzia, 799, 2.º andar, sala 201, das 13 às 18 horas.

internacional hoje no Tijuca

INAUGURA-SE esta noite, no Tijuca, o Torneio Internacional de Tênis, numa homenagem do grêmio cajuti à C. B. T. e num esfôrço financeiro para oferecer grandes espetáculos ao público do Rio.

A partir das 20 horas, estarão jogando o chileno André Hammersley x Benedito Negri e Joaquim Rasgado x Aloísio Estêves; às 21 horas — o argentino Enrique Morea x Carlos Fernandes; e Dick Hichley x Admar Simões; às 22 horas — Joaquim Rasgado-Dick Hichley x Benedito Negri-Admar Simões.

Os mexicanos Mário Llamas e Rosa Ryes; o chileno Luis Ayala; e a campeã brasileira (com vários títulos internacionais) Ingrid Metzner, aliás enfrentando a campeã panamericana Roca Reys.

Serão cobrados ingressos populares, pois tôda renda será destinada à novel Confederação Brasileira de Tênis.

ESPORTES DIVERSOS

HIPISMO

Será cumprida em São Paulo, amanhã, a penúltima etapa do Campeonato Brasileiro de Saltos com Obstáculos, com a Prova das Nações. Os quatro finalistas, disputarão domingo, com o major Renildo Ferreira, o título máximo individual.

CICLISMO

A CBD recebeu convite para concorrer ao Campeonato Mundial, que terá Luxemburgo como sede.

— Os paulistas pretendem patrocinar uma competição com os italianos (virão atuar no Uruguai e na Argentina), quando estariam presentes os melhores pedalistas do Rio, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e São Paulo.

BASQUETEBOL

Os jogos de ontem pela 2.ª Divisão (A.A. Vila Isabel x Bangu — Aliados x Mackenzie — e Olaria x C. Municipal) foram adiados de ontem para amanhã devido ao mau tempo.

ESGRIMA

Thomaz Carrilho (o homem dos troféus) vem de ofertar o troféu "Antonio Prado Júnior" para um Torneio "Rio x São Paulo", em duas fases (uma em cada cidade) em substituição ao Campeonato Brasileiro que não haverá.

A reunião de domingo

1.º PAREO — 1.800 metros — As 14,20 horas — Cr$ 65.000,00

Kl.		
1—1	Tarasca	55
3—2	Aliança	55
	3 Baleeira	55
3—4	Chuzada	55
	5 Energia	55
4—6	Bong Lai	55
	7 Arrevila	55

2.º PAREO — 2.000 metros — As 14,45 horas — "Prêmio José Calmon" — Cr$ 100.000,00

Kl.		
1—1	Imbiry	53
2—2	Lateral	50
3—3	Maron	56
4—4	Ogun	62
	5 New Wonder	65

3.º PAREO — 1.500 metros — As 15,10 horas — Cr$ 45.000,00

Kl.		
1—1	Valentina	54
	2 Catuça	50
2—3	Benigna	56
	5 Aluête	50
3—6	Xapuri	52
	7 La Chula	54
	8 Jones	52
4—9	Olna	54
	10 Boa Nova	54
	11 Alfafa	50

4.º PAREO — 1.800 metros — As 15,40 horas — Cr$ 65.000,00

Kl.		
1—1	Tio Luiz	55
	2 Kadjar	55
2—3	Rigoleto	55
	4 Jerônimo	55
3—5	Cedro	55
	6 Ventanero	55
4—7	Onicaro	55
	8 Retinto	55
	9 Tanos	55

5.º PAREO — 2.000 metros — As 16,10 horas — Cr$ 100.000,00 — Handicap Especial

Kl.		
1—1	Quebec	57
	" Ogun	56
2—2	Minarso	53
	3 Rumbo	59
3—4	New Wonder	54
	5 Accordeon	56
	6 Navarro	50
4—7	Fluor	50
	8 Mister Rio	58
	" Camaleão	54

6.º PAREO — 1.000 metros — As 16,40 horas — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

Kl.		
1—1	Lady Jess	53
	2 Pric Frac	53
	3 Evidência	55
3—4	Em Caldas	55
	" Ipônica	55
	5 Estatistica	55
3—6	Florença	55
	7 Tuna	55
	8 Estrêla do Oeste	53
4—9	Balcora	55
	10 Echaporã	55
	11 Desirée	53
	" Esmerade	55

7.º PAREO — 1.500 metros — As 17,10 horas — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

Kl.		
1—1	Lapacho	56
	2 Tunuyan	56
	3 Descalçado	56
2—4	Safo	56
	5 Coleiro do Brejo	56
	6 Jerry	56
3—7	Kandy Boy	56
	8 Capurro	56
	9 Condor	52
4—10	Sea Prince	56
	11 High Red	56
	12 Haralem	56
	" Outubro	56

8.º PAREO — 1.500 metros — As 17,40 horas — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

Kl.		
1—1	John Fox	55
	" Play Boy	52
	2 Vespão	58
2—3	Bayard Prince	54
	" El Guapo	58
	4 Irônico	52
3—5	Tio Pepito	56
	6 Romântico	58
	7 Demite	58
4—8	George Sanders	56
	9 Dreiphus	56
	" Serigote	58

AMANHÃ,

ÀS 16 HORAS,

PELA PRIMEIRA VEZ

AMÁLIA RODRIGUES

A RAINHA DO FADO

PASSEI POR VOCÊ — LOS PICONEIROS
NÃO DIGAS MAL DELE — LA ZALZAMORA
FADO DA SAUDADE — DA-ME UM BEIJO
MOURARIA CARMENCITA
SABE-SE SÁ — CONFESSO
FADO DA SAUDADE — OLHOS VERDES
FRIA, CLARIDADE — QUANDO OS OUTROS TE BATEM, BEIJO-TE EU
FADO HILÁRIO — FADO EUGENIA CÂMARA
FADO DA ADICA — FADO DA ALFACINHA
FADO DAS TAMANQUINHAS — FADO DA ALFACINHA
PERSEGUIÇÃO — AS PENAS
MARIA DA CRUZ — SAUDADES TE TI
FADO MARUJO — LA PORQUE TEM CINCO PEDRAS
A MINHA CANÇÃO E SAUDADE — AVE MARIA FADISTA
SER FINALMENTE — A TENDINHA
VIESTE DEPOIS — COIMBRA
SEMPRE E SEMPRE AMOR — BAIÃO DE ANA
AI MOURARIA — SARDINHEIRAS
NEBLINA — QUANDO A NOITE VEM.

estará no

REI DA VOZ

URUGUAIANA, 38/40
quase esq. de 7 de Setembro

AUTOGRAFANDO FOTOS E DISCOS

Não perca esta oportunidade de ver e conversar com a famosa cantora portuguêsa, obtendo ainda o seu autógrafo em fotos e gravações de sua bela voz.

Vieira Publicidade

EM LONG-PLAY:
MOEB — 11 — Canta fados
3 A B — 01 — Fados de Portugal e Flamencos da Hespanha

REI DA VOZ

Valores reais pelo real valor
Uruguaiana, 38/40 quase esq. de 7 de Setembro

"2110-12/55

Thornycroft Mecanica e Importadora S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
(CONVOCAÇÃO)

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social, à Rua Prefeito Olimpio de Melo n.º 1435, nesta Capital, no dia 22 do corrente, às 16 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre proposta da Diretoria, já aprovada pelo Conselho Fiscal, de aumento do capital social de Cr$ 24.000.000,00 para Cr$ 28.000.000,00, bem como sôbre a alteração do artigo 3.º, dos Estatutos sociais, para atender à exigência do Conselho Nacional de Engenharia e Arquitetura.

Rio de Janeiro, 13 de Dezembro de 1955.

W. A. H. May
Diretor-Presidente
J. Spencer Anderson
Diretor

Ensino, diversões e ar livre para crianças de apartamento

ESTAO matriculadas 864 crianças no jardim de infância da praça Cardeal Arcoverde (Copacabana), onde a Prefeitura tenta solucionar o problema da infância que vive em apartamentos, sem espaço para brincar.

E' um centro de recreação e cultura, através do qual os poderes municipais colaboram com as mães no objetivo de fazer as crianças aprenderem brincando, tanto quanto possivel ao ar livre.

Educação dirigida

O programa do centro foi planejado por técnicos de educação e se desenvolve de acôrdo com as tendências modernas de recreação e aprendizagem simultâneas.

Além do jardim de infância, onde as crianças aprendem as primeiras letras, há, para os pré-escolares, vários tipos de recreações. Organizou-se uma banda instrumental, peças são escritas para os pequenos representarem, ensinam-se artes manuais e, uma vez por semana, há uma sessão de cinema, que a garotada adora.

D. Floripes Santana, diretora do centro, está convencida da utilidade de seu trabalho, pelos resultados que vem obtendo, em todos os cursos. Só se queixa de que o jardim que cerca o prédio do centro (servia para jogos e divertimentos) tenha sido tornado público. A mudança, se proporcionou a Copacabana mais uma praça, restringiu a área utilizada pelo centro.

Outras atividades

Não é somente às crianças que o centro serve. Estão ali em funcionamento vários cursos — para jovens e adultos — de declamação, artes gráficas, corte e costura, "ballet" e canto coral.

São muito cultivados os esportes, principalmente os coletivos, dispondo os moços de equipes de vôlei, basquete e futebol de salão. Para os que tenham inclinação musical, existe um curso de teoria e solfejo, além da banda instrumental.

Nos cursos de "ballet", só se inscreveram moças. Nenhum rapaz, em Copacabana, quis aprender dança clássica. Mas, para as aulas de canto coral, apenas se apresentaram homens: em sua maioria, operários, residentes nos subúrbios.

Uma biblioteca

Independente do centro, mas funcionando no mesmo prédio, a Biblioteca Popular de Copacabana, subordinada à Biblioteca Municipal, é muito pouco conhecida no bairro. Para se obterem ali livros de empréstimo, basta a apresentação da carteira de identidade, sendo de 15 dias o prazo para a devolução dos volumes. Em novembro, 3.704 livros foram emprestados, em sua maior parte para estudantes.

Durante as férias escolares, a biblioteca fica inteiramente sem movimento, pois, em geral, a população de Copacabana lhe ignora a existência.

Há seis anos que vive assim o Centro de Recreação e Cultura de Copacabana: com os jovens aprendendo e as crianças se divertindo.

Dr Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Leia
"NOSSA CIDADE"
um suplemento
semanal
da TRIBUNA
DA IMPRENSA

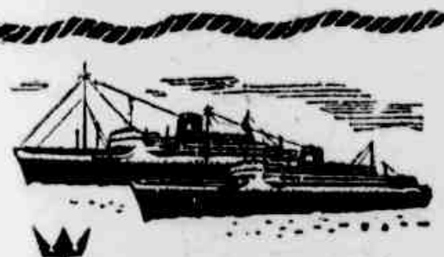
DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 - 7.º and.
De 13 às 18 horas

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS, 50 — FONE 2-1600

ATENÇÃO, GAROTADA!

Papai Noel estará esperando por vocês tôdas as tardes, na Loja de Brinquedos d'O CAMIZEIRO, onde ouvirá o pedido de todos, fazendo, ao mesmo tempo, farta distribuição de balas. Brinquedos fabulosos n'

O CAMIZEIRO
A LOJA DO RIO AMIGO
Rua d'Assembléia, 98 a 38



Societe Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 20 de Dezembro	BRETAGNE 29 de Dezembro
BRETAGNE 10 de Janeiro	PROVENCE 9 de Fevereiro
PROVENCE 21 de Fevereiro	BRETAGNE 1 de Março
BRETAGNE 13 de Março	PROVENCE 29 de Março
PROVENCE 10 de Abril	

PASSAGENS DE LUXO 1.ª CLASSE, ETC.
Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Italia Espanha (Israel) etc.

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

NAVEGAÇÃO BAHIANA
SERVIÇOS INDUSTRIAIS — ESTADO DA BAHIA
PASSAGENS E CARGAS

Aceitamos carga e passageiros em camarotes de 1.ª e 2.ª classes para ILHEUS e SALVADOR

NAVIO BAHIA

3 SAIDAS MENSAIS DE 10 EM 10 DIAS

Preços
1.ª Cr$ 1.500,00
2.ª Cr$ 800,00

N. B. — O navio BAHIA realiza a viagem entre RIO/SALVADOR no tempo de 48 horas.

AGENTES GERAIS
Rio de Janeiro Turismo S.A.
TELS: 22-7878 52-4674 (Turismo Associados) 52-6831 52-6446 52-9800 52-0146
AVENIDA RIO BRANCO, 277 - loja H

Analfabeto em cinco línguas correu mundo e acabou no Rio

FÊZ-SE CLANDESTINO A BORDO E FOI TRAÍDO PELA FOME — NASCEU NOS ESTADOS UNIDOS E É APÁTRIDA

— DESDE que nasci que corro mundo. Ainda não parei definitivamente. Cheguei ao Rio no "Lóide-Paraguai", mas pretendia alcançar Cuba. Estava em Bilbão, Espanha, quando me escondi na cantina daquele navio brasileiro. Seis dias depois, já muito faminto e sedento, rendi-me às autoridades de bordo, pois não aguentava mais o jejum forçado.

Com estas palavras Joni Iben Jones, apátrida, de 42 anos, iniciou a narrativa de sua vida ao repórter.

Viajor de nascença

Joni Iben Jones é um viajor de nascença. Foi êle mesmo quem nos contou:

"Logo depois de nascer na Carolina do Norte, minha mãe me levou para o sul do México, onde morreu, vítima dos revolucionários. A empregada, que se tornou minha mãe adotiva, me carregou para Tripoli, sua terra natal. Ali morreu. Comecei então, com cinco anos, a correr mundo. Visitei tôdas as cidades da Itália.

— Com 20 anos — continuou — ingressei na marinha de guerra italiana, onde fiquei algum tempo. A seguir, passei a servir na marinha mercante, o que me permitiu conhecer os principais portos do Oriente e da África do Sul. Deixando a marinha mercante, corri tôda a Europa, inclusive Marselha, onde fiquei muitos anos. Em 1942, na África, engajei-me nas fôrças de Mark Clark e, com elas, alcancei a Calábria.

Na Espanha

Joni Iben Jones estava, últimamente, internado numa casa de recuperação, na Espanha. Arranjou, porém, um emprêgo em Bilbáo e as autoridades deixaram-no sair do internato. Mas Joni Jones não gostou do trabalho que lhe deram, pois não dava o ganho para comprar muita comida. Abandonou o emprêgo e meteu-se no "Lóide Paraguai".

Filhos

Joni Iben Jones é muito falador. Conta do princípio para o fim e vice-versa tôda a sua história que parece interessante e romanesca. Não dá nem tempo de o repórter fazer-lhe pergunta, pois pede sempre que o deixe prosseguir.

Tem dois filhos italianos, mas não sabe por onde andam. Nem nunca mais teve notícias da mulher. Deixou tudo para correr mundo, perseguido pela circunstância, segundo garantiu, de ser apátrida, sem passaporte de nenhum país.

A Polícia Marítima vai ter um sério problema a resolver com Joni Iben Jones. Sem pátria, nenhum país tem obrigação de recebê-lo. E Joni Jones veio num navio brasileiro.

Analfabeto poliglota

Joni Jones é analfabeto, ou, pelo menos, diz-se analfabeto. Mas fala cinco idiomas, "de ouvido". Espanhol, inglês, italiano, árabe e francês são as línguas que maneja com certa facilidade, resultado das suas muitas andanças pelo mundo O italiano, porém, é o que melhor domina, embora o misture com o espanhol.

O que quer

Joni Jones quer proteção de qualquer nação. Diz que deseja trabalhar. Não quer absolutamente continuar a correr mundo. Afirma que nasceu nos Estados Unidos e lutou com as tropas do 5.º Exército Norte-Americano, o que lhe dá direito à proteção dos Estados Unidos, conforme deixa entender.

Apesar de analfabeto, Joni Jones parece muito inteligente, raciocínio rápido, e tira proveito excelente de tudo o que diz e ouve.

Paulista encontra Paris em uma rua do seu bairro

Onde em São Paulo começa a moda — Carioca toma avião para fazer compras — Gôsto europeu e artigos feitos à mão

SÃO PAULO (Sucursal) — Da última vez que andou em São Paulo, o sr. Carlos Lacerda descobriu a Rua Augusta e a resumiu, em uma frase, para os amigos:

— E' uma rua como só em Paris se vê.

Nela se concentram pequenas lojas de modas e decoração, onde se compram os artigos mais finos (e mais caros naturalmente) do Brasil. "Boutiques" de Copacabana perdem para a Rua Augusta. Cariocas do "café society" tomam avião, no Aeroporto Santos Dumont, para fazer compras em São Paulo. Na Rua Augusta.

Antigamente

Anos atrás, poucos anos, era uma rua de bairro como as outras. Casas senhoriais. Moças nas janelas. Um único cineminha. Bondes se arrastando mansamente. Aqui e ali, os pequenos armazéns de tecidos. Nenhum edifício de apartamentos.

Da paisagem de antigamente só restam, hoje, as colegiais do "Des Oiseaux", sobraçando livros, na volta para casa. Os próprios ônibus, agora, são elétricos. Não soltam a maldita fumaça preta.

O "rush"

Outrora, quando havia facilidade de importação, encontravam-se, com abundância, nas lojas do centro de São Paulo, artigos americanos, ingleses, alemães, franceses e italianos. Proibida a importação de artigos de modas, as lojas se estandardizaram. O que se encontra numa casa comercial, há em tôdas. Tudo feito em série pelas indústrias nacionais.

Foi quando começou o "rush", da Rua Augusta. Apareciam, nessa rua, pequenas lojas modernas, com novidades feitas em oficinas próprias, de um bom gôsto a bem dizer europeu.

As lojinhas

Eram geralmente judias as proprietárias das lojas. Judias francesas e italianas, chegadas ao Brasil depois da guerra, que montavam na Rua Augusta os seus pequenos "ateliers". Escolhiam êsse local, por ser próximo dos bairros grã-finos, Jardim Europa, Jardim América e Jardim Paulistano, e por causa dos preços mais baratos de aluguel.

As freguesas da vizinhança podiam fazer compras à vontade, em trajes esportivos. Sem meias, sem sapatos de salto alto, sem vestidos de passeio. De calças compridas. E não havia dificuldades de estacionamento. O carro parava na frente da lojinha, enquanto madame escolhia a sua blusa ou examinava aquela saia.

O desenvolvimento

As primeiras "boutiques" tiveram êxito. Constituíram freguesia. E o exemplo foi seguido. De dois anos para cá, as residências familiares dão lugar a novos estabelecimentos comerciais. Tôda semana, sem exagêro, nova loja de luxo se abre na Rua Augusta, com decoração modernissima e publicidade na televisão. As próprias casas do centro, vendo o fenômeno, para não perder as freguesas daqueles bairros, instalam também filiais na Rua Augusta.

Hoje são uma infinidade as lojas de modas da Augusta: "Castilho", "Mariquita", "Hermes", "Marie Claire - Jardim", "Deolinda Natal", "Je Prais", "Erna", "Fanny", "Jaller", "Sensação-Boutique", "Isabela", "Dorett", "Mogi", "Figueiroa", "Carla", "Julieta", "R Modas", "Bigi" e muitas mais. Além de um sem número de casas de decoração, como "Vendome", "Decorações Florença", "Hogar", etc.

O movimento

Qualquer tarde da semana, o movimento da Rua Augusta é extraordinário: carros parados em tôda a sua extensão.

Abrem-se agências de bancos. Constroem-se edifícios de apartamentos. Quatro cinemas já funcionam. Cabeleireiros se mudam para lá. Restaurantes e casas de chá aparecem. Pequenos bares. E as casas de artigos feitos a mão, em couro e tecidos, cada vez mais numerosas. Artigos tão finos que se confundem com os produtos de importação italiana ou francesa. Há de tudo, inclusive uma indústria de tapêtes a mão, a Fábrica Granada, cujos tapêtes iguais aos asiáticos duram de 80 a 100 anos. Nessa fábrica, um dos desenhistas é o astrólogo Régulos, que previu os resultados da última eleição tal qual se deram. E ainda uma casa especializada em perus.

No meio das lojas modernas, os estabelecimentos mais antigos, duas sapatarias, a "Colângelo" (21 anos) e a "Scivoleto" (27 anos) sentem-se como marcos de uma época em que os aluguéis eram baratos e os fregueses não tinham automóvel.

Dita a moda

No último festival anual de modas, promovido pelas casas de alta costura de São Paulo, as lojas da Rua Augusta fizeram sucesso com os seus modelos de passeio e de gala.

Daí por que, em São Paulo, já se diz que a moda começa na Rua Augusta.

Na rua Augusta é assim: à vontade, calças compridas, sapatos baixos, a paulistana faz calmamente suas compras na "boutique". A fama se espalhou e até a carioca toma o avião no Santos Dumont para comprar os artigos "europeus" feitos à mão na rua Augusta

Chega ao fim a construção do Hospital do Radialista

BREVEMENTE o radialista não terá dificuldades em hospitalizar um parente enfêrmo, a mulher grávida ou um filho doente. Não necessitará de favores nem de pistolões para uma casa de saude ou mesmo um hospital. Terá assistência eficiente, barata e à altura das suas necessidades. Isto tudo porque o grande sonho daqueles que iniciaram no rádio e pensavam em melhores dias está para ser concretizado: o Hospital do Radialista.

Fica na rua David Campista, em Botafogo. Para a conclusão das obras faltam apenas o arremate final, pinturas e outros pequenos serviços. O resto já foi feito com muito empenho da classe e com o esfôrço de seu presidente, o radialista Manoel Barcelos.

Aspecto do Hospital do Radialista, em Botafogo, cuja obra está para ser concluida

Clima

O edifício tem 10 andares, construídos num único bloco, assentado ao pé do morro do Corcovado, em lugar ventilado e arborizado. Suas côres são vivas e alegres, sem aquêles paredões brancos dos antigos hospitais. Seu estilo arquitetônico é dos mais modernos.

O material

A maior parte do material médico e cirúrgico já foi comprado, com o dinheiro arrecadado em campanhas, concursos, etc. Tudo foi feito no sentido de se dar muito confôrto aos doentes, custando pouco.

O projeto é dos arquitetos Estanislau V. Zaremba e Helmut Braunschweiger, que adotaram a arquitetura funcional das modernas organizações hospitalares.

Dependências

No primeiro andar estão as salas de repouso de homens e mulheres, tratamento de homens, diretoria, secretaria, administração, contabilidade, vestiário médico, barbearia, tratamento de mulheres, sub-esterilização, operações, hall, bibliotecas, etc.

Nos segundo e terceiro: clínica cirúrgica, quarto, B.W.C., sala, tratamento, despejo, copa, pôsto de enfermaria, roupa limpa, suja, enfermaria, armário, terraço; nos quinto, sexto e sétimo, a maternidade, com o que há de mais moderno, quartos de um leito e de três; sala de parto, isolamento, preparação de mamadeira, etc. Os outros andares são ocupados com outros serviços do hospital.

Programa hospitalar

O hospital foi programado dentro de uma sistematização de bases funcionais que compreendem em seu todo quatro setores, nos quais se encontram tôdas as unidades seções e departamentos, levados em consideração nos estudos dos planos do projeto. Os setores são:

I) — Departamento de administração; II) — Departamento de serviços médicos: a) Serviços médicos gerais, b) Serviços médicos especializados (hospitalização, segundo a classificação: 10% apartamentos de luxo 35% apartamentos simples, 35% quartos com sanitários, conjugados 2/2, 20% pequenas enfermarias de 4 leitos cada.

A clínica obstétrica terá 35 leitos; a cirúrgica e especialidades, 35; médica, 15; isolamento, 5.

c) Serviços médicos especializados complementares (laboratórios clínicos e anátomo-patológicos; metabolismo basal, eletrocardiografia, Raio X; serviços auxiliares da terapêutica (eletroterapia, hidroterapia, radioterapia, farmácia, banco de sangue, oxigenoterapia, com central de oxigênio.

III) — Departamento de enfermagem; IV) — Departamento de Dietética (instalações para dietista-chefe e assistentes, cozinha dietética, cozinha geral, restaurante e salas de refeições.

MILHÕES DO FUNDO SINDICAL DISTRIBUIDOS À VONTADE

Beneficiados jornalistas e jornais, emissoras e entidades diversas — Concluído o relatório de peritos sôbre a CIS

ASSOCIAÇÕES, jornais, emissôras — e também muita gente mesmo sem associações, sem jornais nem emissôras — receberam dinheiro do Fundo Sindical irregularmente ou sem fornecimento de comprovantes de aplicação. Esta a conclusão dos peritos da Comissão Parlamentar de Inquérito, depois de examinar a contabilidade da Comissão Técnica de Orientação Sindical (CTOS) e da Comissão do Impôsto Sindical (CIS).

Verificaram os peritos que as despesas, constatadas no confronto dos balanços (de 1943 a 1950), foram de Cr$ 45.133.848.50, "muito superior à que se pôde apurar pelos livros "caixa" apresentados, onde só se encontra registro de pagamentos para o período de 1943 a 1947, no valor de Cr$ 2.430.702.20".

CNTI e Imobiliária São João

Para financiamento de lotes e casas, o sr. Deocleciano de Hollanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, recebeu Cr$ 8 milhões da CIS. Por fôrça de "contrato", Cr$ 5 milhões foram entregues à Imobiliária São João, ficando o restante depositado em nome de Hollanda Cavalcanti.

Nessa época faziam parte da CIS os srs. Hollanda Cavalcanti e Joaquim Inojosa de Andrade. O primeiro, presidente da CNTI; o segundo, diretor-presidente da Imobiliária São João.

Tudo nessa transação — afirma o relatório — parece "eivado de vícios", inclusive a chamada "garantia real" da imobiliária: um imóvel (garantia real) estava prometido à venda por Cr$ 1.500 mil em 17 de julho de 1951. Dez dias depois, por determinação do presidente da CNTI, foi avaliado em Cr$ 15.513.500. O capital da imobiliária era de Cr$ 100 mil.

A irregularidade não se consumou porque foi determinado o recolhimento do saldo não comprometido (Cr$ 3 milhões). A operação teve origem por propostas de Danton Coelho, então ministro do Trabalho.

Desfalque e compra de remédios

Abordou, a perícia, também, o caso de desfalque de mais de Cr$ 780 mil por Aguinaldo Navarro da Fonseca, tesoureiro da CIS, que não compareceu aos depoimentos.

Ficou positivada sua má-fé, pois verificou-se que no canhoto de um cheque de Cr$ 600 mil estava assentada a importância de Cr$ 2.800.

Há ainda, casos de contratos de compra de estreptomicina (proposta do sr. Calixto Ribeiro Duarte, já falecido) na CIS e de contrato com sanatórios para internamento de trabalhadores.

No caso dos sanatórios, onde foram constatadas irregularidades, também aparece o nome de Hollanda Cavalcanti, como representante dos trabalhadores.

Empréstimos

De 1943 a 1952, a CIS concedeu empréstimos mais de Cr$ 14 milhões a 38 entidades. Dessas, apenas uma cooperativa tinha contrato firmado.

Nada foi encontrado que demonstrasse terem os empréstimos sido concedidos mediante garantias por parte dos devedores, podendo-se "supor que muitos" tenham oferecido como garantia as futuras arrecadações de impostos sindicais, pois são, em sua maioria, sindicatos, confederações e federações.

O prazo dêsses empréstimos esgotou-se sem que "qualquer medida enérgica tenha sido tomada". Para um caso (Federação Norte e Nordeste do Brasil) nem houve votação e abertura de crédito. A resolução respectiva não foi encontrada.

Para instalação da confederação, em 1947, Hollanda Cavalcanti e Arnaldo Lopes Sussekind receberam Cr$ 1.750 mil.

Em 1949, para realizar o I Congresso de Trabalhadores na Indústria, o presidente da CNTI recebeu Cr$ 1 milhão. Relatou o projeto o sr. Calixto Ribeiro Duarte.

Não foram fixados prazos nem juros para saldo dos empréstimos.

Outros auxílios concedidos, com outras importâncias já citadas, perfazem o total de Cr$ 13.066 mil à CNTI, pagos ao seu presidente.

E do total dos empréstimos concedidos pela CIS de 1945 a 1952 (Cr$ 14 milhões) mais de 80 por cento foi concedido à CNTI.

Jornais e jornalistas

Em diversas épocas foram feitos pagamentos irregulares a jornais desta Capital e dos Estados, não havendo comprovantes (recortes), nem referências à espécie de publicação.

Nessas condições o "Diario Trabalhista" recebeu Cr$ 100 mil, com visto do ministro Honório Monteiro.

Vanguarda — A Noite — Brasil-Portugal — Fôlha Carioca — Correio da Noite — Diário da Noite — O Jornal — O Radical — A Notícia — Gazeta de Notícias — Diário Trabalhista e Correio da Manhã receberam pagamentos de Cr$ 3 mil. Há também recibos de Cr$ 1.000 dêsses jornais.

Jornais e jornalistas receberam pagamentos num total de Cr$ 250 mil. Artigos de redação e contra o Ministério do Trabalho eram "matéria paga".

Em 1950, a Emprêsa de Publicidade Cruzeiro do Sul recebeu Cr$ 210, "por divulgações sôbre aplicação do Fundo Sindical".

Ainda no ano de 1950, José Gomes Talarico e jornalistas não citados receberam três vêzes "por divulgação do emprêgo do Impôsto Sindical": Cr$ 75 mil, Cr$ 79 mil e Cr$ 106 mil.

Fazendo propaganda do imposto sindical, as Emissôras Associadas receberam Cr$ 200 mil: Outros Cr$ 20 mil foram pagos em São Paulo "para publicidade". Ainda receberam da CIS nêsse ano: O Radical, A Manhã, O Jornal, A Nação e Agência Riopress.

Pagou a CIS, também, muitos vales para almôço. Merendas: preço médio Cr$ 400.

Parecer

A Comissão Parlamentar de Inquérito, presidida pelo deputado Cunha Machado, deverá reunir-se dentro de poucos dias para apreciar o relatório dos peritos e, se for o caso, dar parecer, encaminhando o processo às autoridades.

ALÉM DA VIDRAÇA

Entre o sorvete e a vitrine, Nilce Soares da Rocha, uma garôta da rua Augusta.